ANNO LXXII — Domingo — 6 de Setembro de 1896 — NUMERO 203

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

REDACTORES—ANTONIO WITRUVIO PINTO BANDEIRA E ACCIOLI DE VASCONCELLOS e MANOEL ARAO

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . .	8$000
Por seis mezes adiantados . . .	15$000
Por nove mezes adiantados . . .	22$500
Por um anno adiantado	30$000

SAO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs. Mayence Favre & C.ª, residentes em Paris—18 rue de La Grange Batelière

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados	16$500
Por um anno adiantado	33$000
Por trimestre vencido	9$000
Numero avulso de dias anteriores .	$200

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 6 DE SETEMBRO DE 1896

7 de Setembro

Não é com indifferença que, ainda nos tempos os mais angustiosos, a Patria Brazileira deve ver passar banhando os seus largos horisontes o dia 7 de Setembro, a era mais edificante de sua historia, aquella d'onde procederam todas as suas conquistas, o seu progresso e grandeza

Como colonia levou o Brazil tres seculos, findos os quaes descobria apenas a miniatura de uma grande nação; meio seculo depois, a sua população tinha triplicado, o seu commercio tomado um tal desenvolvimento, que as rendas publicas subiram prodigiosamente.

Por esta simples apreciação, póde ver-se quanto a aura benefica da independencia de um povo é como o seu fluido vital, a fonte de todas as suas energias, como a gota do orvalho celeste que faz desapparecer a esterilidade das grandes planicies abrasadas pelo sol ardente dos tropicos, levantando a vegetação luxuriante, no meio dos esplendores da natureza.

Si a independencia do Brazil tivesse se realisado com a antecedencia de um seculo, elle teria ainda mais sentido a sua efficacia, os grandes effeitos que este monumental acontecimento veio trazer ao seu engrandecimento; o seu estado actual, comparado ao que elle teria sido, se tal tivesse succedido, seria o de um anão comparado ás proporções de um gigante. E talvez as peripecias da nossa quadra actual, ou antes, de algum tempo a essa parte desenvolvida, não tivesse-se nos deparado, como o ponto de conjuncção em que devia operar-se o eclypse da vida nacional temporariamente mergulhada na densa sombra, sobre a qual as grandes eras da nossa historia projectam ainda seus luminosos raios, despertando o paiz do lethargo das suas decepções, accendendo-lhe a luz vivificante do patriotismo, mostrando o grande dia, por cujos resplendores guiado deve encetar a sua marcha, para que não venha amortalhar-se na noite que muitas vezes forma-se na grande jornada feita pelos povos, em demanda do destino que lhes é traçado, em parte obra da sua vontade, em parte da fatalidade, soberana do mundo.

O povo que ainda atravessa os periodos incertos da sua infancia, deve-se ainda julgar bem longe da decrepitude. As suas primeiras conquistas que não custaram lhe grandes labores, ou terriveis sacrificios, não podiam ser um paraiso encontrado por acaso, onde só as flores medrariam viçosas, e os fructos deliciosos abundassem, embriagando-lhe a existencia com as delicias da felicidade; era-lhe forçoso abrir o caminho reflectido pelo diadema da liberdade, encontrar os ingremes atalhos, as rudes travessias, arrostar os alcantilados, para objectivar as suas esperanças, fazer fructificar o que poude obter sem as luctas terriveis do exterminio e as scenas de sangue da revolução e da anarchia, onde não raro a liberdade succumbe por uma vez, ou restaura-se difficilmente.

A independencia do Brazil pouco custou-lhe no calvario onde os povos conquistam com inauditos esforços e heroicos commettimentos, o escudo da sua emancipação politica. Um concurso poderoso de circumstancias favoreceram-no desassombradamente.

Para obtel-a, muito mais luctaram os povos de todo o continente americano, nesta vasta extensão banhada pelos dous oceanos, desde os Estados Unidos até as republicas do Prata, e as que ficam ás margens do Pacifico.

Os Estados-Unidos tiveram que sustentar uma lucta terrivel e duradoura, da qual já sentia a acabrunhadora fatiga, contra a Inglaterra, e sem que as armas francezas viessem em seu auxilio, e a Inglaterra tivesse uma comprehensão mais justa sobre os seus proprios interesses, não teriam conseguido o triumpho da sua causa, senão depois que, no decurso do tempo, novas alternativas viessem favorecel-a.

A época do seu triumpho não teria talvez, ou provavelmente, sido aquella que hoje commemora.

A America Hespanhola convulsionou em longo periodo de anarchia, esphacelou-se, e de uma só nação a que estava destinada a ser, sahio a pluralidade de pequenas republicas, perdendo a grandeza e a força que um só Estado podia dar-lhe. O periodo cheio de perturbações que precedeu á nossa independencia politica, e que podia tanto prejudical-a, não impedio que ella viesse realisar-se, evitando que o principio da integridade nacional fosse sacrificado.

A grande colonia de Portugal não perdeu a sua unidade, e continuou a constituir um todo homogeneo, capaz de resistir á todas os accommettimentos que o espirito faccioso ou anti-patriotico possa produzir.

Elevada a colonia á categoria de reino, pela transferencia das côrtes portuguezas para o Brazil, quando o exercito francez commandado por Junot invadia Portugal, estava creado o novo organismo, a sua unidade, a solidariedade das suas partes e um centro de acção constituido.

Com a retirada de D. João VI, substituido por seu filho D. Pedro, nomeado principe regente, era claro que duas monarchias estavam creadas, uma na Europa, e outra na America, e que a independencia do Brazil era inevitavel.

As côrtes portuguezas, representadas por uma assembléa constituinte sahida de um movimento revolucionario, tinham reduzido o rei de Portugal á mais absoluta passividade. Esta assembléa tentou recolonisar o Brazil, conhecendo o perigo da autoridade que nelle exercia D. Pedro, capaz de tornar-se sufficientemente forte para evitar obediencia aos seus decretos.

Decretou aquelle principe que as provincias elegessem procuradores, com os quaes constituir-se-ia um conselho do Estado.

Convocou uma assembléa constituinte que teria a denominação de luzo-brazileira, em que todas as provincias fizessem-se representar. E nisto em nada exorbitava das suas attribuições.

Constituido o Brazil em reino, a sua dependencia, como dominio da corôa portugueza, não era incompativel com assembléas representativas que se occupassem com os interesses do paiz.

Manter-se-hia o Brazil como reino unido á Portugal, tendo governo proprio, mas não de todo independente.

A assembléa constituinte portugueza annullou os diversos decretos de D. Pedro, ordenou ás autoridades militares que não lhes prestassem mais obediencia, o principe regente recebeu ordem de retirar-se do Brazil; energica e brilhante foi finalmente a sua attitude. Fez embarcar as tropas portuguezas que achavam-se no Rio de Janeiro, prepara-se para o terreno da defesa, e sua causa vem inevitavelmente identificar-se com a causa de todos os Brazileiros.

Todos estes acontecimentos amadureciam a causa da independencia nacional, faziam pulsar ardentemente todos os corações, subjugavam todos os espiritos dominados por uma febre patriotica, que cada vez mais accentuava-se.

Era no anno de 1822.

Por todas as provincias do Brazil reinava a mais completa agitação. As juntas provisorias das provincias, recebiam ordens oppostas do Rio de Janeiro e do Governo de Lisbôa. Questões partidarias dividiam os animos em S. Paulo. D. Pedro para lá segue, afim de harmonisal-os, e conquistar os affectos da população.

Recebido com ovações tributadas pelo espirito da emancipação politica, que já nelle descobria um poderoso sustentaculo, em face das circumstancias, dirige-se á passeio no dia 7 de Setembro para a pequena povoação do Ipiratininga; chegado ás margens do Ipiranga cobertas por frondosas arvores, apeia-se, e ahi repousa; em torno de si as mais amplas e verdes planicies estendiam-se cingidas pelos mais verdes e soberbos horisontes, ao longe descobre um cavalheiro que a todo galope procurava o ponto em que achava-se, e ao chegar arquejante de fatiga atira-lhe precipitadamente um maço de papeis lacrados que continham os despachos das côrtes de Lisbôa. Lendo-os, o principe empallidece, vê a revogação de todos os seus actos, e a formal intimação de prompta obediencia.

Tinha de decidir-se entre o Brazil e Portugal, entre o pai, victima do captiveiro das côrtes, e a nova patria, á quem já pertencia o seu coração.

Inspirado por um sentimento de generoso enthusiasmo, decide-se das suas hesitações, e tendo em torno a sua comitiva, que o observava, arranca o laço das cores luzitanas que tinha no chapéo, atira-o ao chão, e ordena que todos que alli achavam-se fizessem o mesmo, e profere então o gigantesco brado « INDEPENDENCIA OU MORTE », que repercutio no Brazil inteiro, electrisando todos os corações, fazendo transbordar as mais enthusiasticas expansões da alma brazileira.

Estava neste glorioso episodio do dia 7 de Setembro ás margens do Ipiranga, consummada a obra da independencia do Brazil.

E ao reflexo da luz deste dia glorioso, rememorem-se aquelles successos que têm o fulgor ardente da independencia nacional, que como uma lenda heroica, tem alguma cousa de poetico e encantador, revelando qualidades que muito deviam influir sobre o nosso destino.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

SECRETARIA DA FAZENDA

Expediente do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, do dia 1 de Setembro de 1896.

Officio:

Ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.—Providenciai afim de ser retirada, por emprestimo, da caixa de deposito destinado a resgat., a quantia de 45:037$771, para completo da importancia precisa para o pagamento dos vencimentos da força publica, de conformidade com as ordens hoje expedidas; cumprindo que qualquer outro pagamento não seja satisfeito, antes de realisada a indemnisação do dito emprestimo.

Dia 2

Officio:

Ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.—Determino que o expediente do Thesouro do Estado seja prorogado até 5 horas da tarde, em quanto não forem resolvidos os recursos concernentes a distribuição dos impostos mencionados na tabella A annexa a lei do orçamento em vigor e posto em dia o serviço a cargo do mesmo Thesouro.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Expediente do Sr. Dr. Governador do Estado, do dia 1 de Setembro de 1896.

Officios:

Ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.—Autoriso-vos a mandar pagar ao Dr. Antonio Pereira Simões, a quantia de 6:982$108, a que tem direito, conforme se verifica do certificado junto, pela construcção do calçamento e galerias de esgoto do Largo de Cinco Pontas, devendo deduzir se os 10 % de responsabilidade, na importancia de 698$210, e correndo a despesa pelo art. 2.º § 2.º n. 31 32 da lei orçamentaria vigente.—Communicou-se ao Dr. Director Geral da 3.ª Directoria.

— Ao mesmo.—Autoriso-vos a mandar pagar ao Dr. Antonio Pereira Simões a quantia de 3:892$473, a que tem direito, conforme se verifica do certificado junto, pelo calçamento de 350,20m² da rua de Riachuelo, a razão de 12$350, já deduzidos os 10 % de responsabilidade, devendo essa despesa correr pelo art. 2º § 2.º n. 31 da lei orçamentaria vigente.—Communicou-se ao Dr. Director Geral da 3.ª Directoria.

— Ao Dr. Director Geral da 3.ª Directoria.—Autoriso-vos a mandar executar os pequenos reparos de que necessita a ponte de Tracunhãem, de accordo com o orçamento, nesta data, approvado, que acompanhou ao officio sob n. 435 de 29 de Agosto proximo findo, correndo a despesa pelo art. 2º § 2.º n. 31, da lei orçamentaria vigente, sendo que a execução desse serviço deve ser feito pelo contractante, de quem trata o vosso citado officio.

— Ao Dr. Engenheiro Fiscal da Estrada de Ferro do Recife ao S. Francisco.—Rogo que vos digneis de prestar-me, com a possivel brevidade, as informações que julgardes convenientes sobre o assumpto dos documentos juntos, em original, que opportunamente devolvereis relativos ao assentamento de carris de ferro para trafego de passageiros e carga, a começar do ponto terminal da Companhia Ferro Carril em Afogados, até o povoado de Tegipio.

Expediente do Dr. Director Geral da 1ª Directoria

Officios:

Ao Dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Incluso remetto-vos para os devidos fins, a folha para pagamento do pessoal da Inspectoria de Hygiene, correspondente ao mez de Agosto ultimo.

— Ao Dr. director da Escola Industrial Frei Caneca.—O Sr. Dr Governador do Estado, manda accusar o recebimento do officio n. 185 de 27 de Agosto proximo findo, ao qual acompanhou o vosso relatorio relativo aos trabalhos effectuados n'esse estabelecimento durante o 1.º semestre do corrente anno, e declarar que, conforme solicitastes, foram dadas as providencias no sentido de ser elle publicado no jornal official e impresso em exemplares avulsos.

— Ao Dr. 1.º engenheiro da Estrada de Ferro Central de Pernambuco.—O Sr. Dr. Governador do Estado manda agradecer-vos a communicação, contida em officio circular sob n. 846 de 27 de Agosto proximo findo, de haverdes assumido, na mesma data, o exercicio do cargo de director interino engenheiro chefe dessa Estrada, na qualidade de substituto legal do funccionario effectivo Dr. Theophilo de Vasconcellos que seguio para a Capital Federal a objecto de serviço publico.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA.

2

Expediente do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado

Officio:

Ao Sr. Dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Declaro vos que justifiquei as faltas que no exercicio de seu cargo deu o bacharel José Felippe Nery da Silva Filho, juiz de direito do municipio de Canhotinho, durante o mez de Agosto ultimo.

Expediente do Dr. Director

Officios:

Ao Sr. Dr. promotor publico do municipio da Victoria.—O Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, manda declarar-vos que não é possivel autorisar a concessão de passagens por conta dos cofres do Thesouro aos promotores publicos não só porque semelhante autorisação importaria um augmento de despeza como tambem porque esses funccionarios quando se transportam para os districtos dos respectivos municipios, o fazem por força do cargo que exercem; o que vos communico para os fins convenientes e em resposta ao vosso officio de 27 de Agosto proximo findo.

— Ao Sr. juiz de direito interino do municipio do Triumpho.—O Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado manda declarar vos, em solução á vossa consulta em telegramma de 28 de Agosto findo, que os juizes de districtos não formados e quando no exercicio das varas de direito não têm competencia para julgar inventarios, á vista dos arts 35 da lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891 e 20 § 2.º ns. II e III do Regulamento de 23 de Janeiro de 1893, cabendo tal attribuição nesse caso ao juiz de direito do municipio mais proximo.

— Ao Sr. Dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—O Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado manda communicar-vos que o bacharel José Felippe Nery da Silva Filho, juiz de direito do municipio de Canhotinho, entrou no dia 1 do corrente no goso da licença de 3 mezes que lhe foi concedida por portaria de 24 de Agosto ultimo.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA, DO DIA 2 DE SETEMBRO DE 1896.

Expediente do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado

Officios:

Ao Sr. Tenente Coronel Commandante interino do 1.º batalhão de infanteria estadual.—Providenciai, com urgencia, para que o major cirurgião do Corpo Policial se encarregue diariamente do serviço de vaccinação das praças do batalhão de vosso commando, afim de evitar-se que sejam ellas accommettidas da variola, molestia da qual algumas já foram atacadas.

— «Mutatis mutandis» ao Sr. Tenente Coronel Commandante interino do 2.º batalhão estadual, quanto ao capitão cirurgião ajudante.

— Ao Sr. Dr. Questor Policial interino.—Providenciai, com urgencia, para que o medico da Casa de Detenção se encarregue diariamente do serviço de vaccinação de todos os individuos recolhidos ao mesmo estabelecimento, afim de evitar-se que sejam elles atacados da variola, molestia da qual alguns já foram accommettidos.

Expediente do Dr. Director

Officios:

Ao Sr. Tenente Coronel Commandante interino do 2.º batalhão de infanteria estadual.—O Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado manda communicar-vos, para os devidos fins, que no requerimento do alferes do batalhão sob vosso commando João Izidoro d'Albuquerque, exarou hoje, o seguinte despacho: «Seja submettido a inspecção medica militar nos termos das ordens em vigor.

— Ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.—O Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado manda transmittir-vos, para os devidos fins, o ponto dos empregados da Secretaria da Questura Policial, referente ao mez de Agosto findo.

— «Mutatis Mutandis» quanto ao da repartição da Policia Maritima.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, do dia 2 de Setembro de 1896.

Officios:

Ao Prefeito do municipio do Altinho.—Accuso recebido o vosso officio de 24 do mez proximo findo no qual me communicaes haver naquella data assumido o exercicio do cargo de Prefeito d'esse municipio.

— Ao delegado de ensino do municipio de Belmonte.—Declaro-vos em resposta ao vosso officio de 7 de Agosto findo, que á vista do art. 5.º da lei n. 201 do corrente anno não pode ser attendido o vosso pedido relativo á nomeação do cidadão Fausto Ribeiro Vianna para reger a cadeira de ensino primario dessa villa; tendo sido designados para dita cadeira Urbano Cavalcante de Souza Albuquerque, para a do sexo feminino Maria Saturnina Prudencia da Cruz e para a de Terra Nova, André Avelino de Souza Landim.

— Ao Director da Escola Normal.—Declaro-vos que fica sem effeito a ordem constante do officio de 29 de Agosto findo, pela qual determinei que devia ser conferido a Maria Augusta do Carmo diploma de alumna mestra dessa Escola, visto como na epocha em que prestou exame extraordinario de Historia, já vigorava o Regulamento de 30 de Agosto de 1895.

— Ao Director Geral da Secretaria da Fazenda.—Tendo em vista o que solicitou-me o presidente da Junta Commercial do Recife, em officio n. 56 de hontem datado, recommendo que mandeis pagar ao respectivo porteiro Manoel Silvino da Silva a quantia de 60$000 constante do documento junto despendida com a limpeza da casa em que funcciona a mesma junta, durante o mez de Agosto findo, correndo a despeza pela verba do art. 2.º § 1.º n. 96 da lei n. 197 do orçamento vigente.

Expediente do Dr. Director

Officios:

Ao presidente da Junta Commercial do Recife.—De ordem do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado communico-vos em resposta ao vosso officio n. 56 de hontem datado que hoje autorisou-se ao Director Geral da Secretaria da Fazenda a pagar ao porteiro dessa Junta Manoel Silvino da Silva a quantia de 60$000 a que se refere o documento que enviastes com o citado officio.

— Ao presidente do Conselho Municipal de Taquaretinga.—De ordem do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado remetto-vos, conforme solicitastes em officio n. 11 de 26 de Agosto findo um exemplar impresso da collecção das leis deste Estado promulgadas no corrente anno.

Despachos do governador do Estado do dia 4 de Setembro de 1896

Pedro Francisco de Oliveira, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—Informe o Sr. Dr. Procurador geral do Estado.

Archangelo Manoel da Silva, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—Ao Sr. Dr. juiz de direito do 2.º districto criminal para informar.

João Izidoro de Albuquerque, alferes do 2.º batalhão de infantaria estadoal, pedindo 30 dias de licença para seu tratamento, na forma da lei.—Sim, com os vencimentos a que tiver direito na forma da lei.

José Soares de Lyra, soldado da 3.ª companhia do 2.º batalhão de infantaria estadoal solicitando 8 dias de licença para ir buscar sua familia no povoado de Catende.—Indeferido.

Francisco Leite de Oliveira, praça da 6.ª companhia do 2.º batalhão de infantario estadoal, pedindo para ser submettido a inspecção de saúde afim de ser-lhe concedida a sua baixa.—Nesta data providencio no sentido de ser o peticionario excluido do batalhão a que pertence, á vista do resultado da inspecção medica a que foi submettido.

Manoel Ferreira Dantas, tenente do 2º batalhão de infantaria estadoal, destacado em Chã de Carpina pedindo pagamento da quantia de 150$000, do aluguel da casa que serve de quartel do destacamento de seu commando a contar do 1º de Janeiro a 30 de Junho deste anno, afim de que possa ser indemnisado o respectivo proprietario.—Aguarde que o Conselho municipal vote o credito para pagamento do que se estiver a dever de alugueis do predio de que trata.

Diomedes Gonçalves da Silva, promotor publico do municipio de Quipapá pedindo providencias no sentido de ser pago o que está a dever-lhe o Thesouro relativamente ao exercicio dos mezes de Junho e Julho deste anno.—Informe o Sr. Dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

O porteiro,
C. Moraes.

TRIBUNAL DO THESOURO

Sessão extraordinaria de 4 de Setembro de 1896

Recursos interpostos por contribuintes da classe n. 48 (tavernas) da lei do orçamento vigente.

José Fernandes Lima & C., Joaquim Christovão, Antonio Joaquim da Costa, José Rodrigues & C, Neves Pedrosa & C., Francisco Braga & C., Santos da Figueira & C., Manoel Joaquim Alves Ribeiro, Manoel Martins Gomes, Poças Mendes & C., Vieira & Silva, Polibio de Oliveira Pinto, José Soares Fernandes de Oliveira, Antonio Mello & C., Luiz Pinto Saraiva, Rodrigues & Baptista, Manoel Moreira de Souza & C, Joaquim Lopes de Azevedo, Abrantes & C., Gomes & Silva, José Moreira de Souza Primo, José Martins de Almeida e André Anacleto & Santos—Nega-se provimento em vista das informações.

José de Mello & C., José Lopes da Costa & C., José Lopes Ferreira Maia Antonio Ferreira da Silva, Manoel Soares de Oliveira, Urbano José Cordeiro, Mendes Irmãos & Primo, Castro Peres Rodrigues, Manoel Sotelino Rodrigues, Joaquim Henrique da Silva, José Araujo de Carvalho, Antonio Marinho de Souza, Cerqueira & Britto, José Luiz Ribeiro, Figueira & Silva, Manoel José Vieira & C, Castro Maia & C., João Martins & C. Manoel Soares de Oliveira, José Domingues de Oliveira, Souza Mendes & C. e Lino de Abreu Cerqueira—Nega-se provimento em vista das informações prestadas pelos representantes da associação que se incumbiu da distribuição do imposto.

Das decisões acima recorreu o Tribunal do Thesouro para o Exm. Sr. Dr. governador do Estado, na forma do artigo 45 das instrucções de 1 de Agosto ultimo.

O protocolista,
Amaro A. Baudoux.

DIRECTORIA GERAL DO THESOURO DO ESTADO

Despachos do dia 4 de Setembro de 1896

Bacharel Joaquim Vellozo F. de Mendonça, bacharel Cassiano Amaro Lopes Junior, Modesto Florentino H. Santos Carvalho, Antonio Gomes Ferreira Leitão, Felinto do Rego Barros Pessoa, João Pinto da Silva, Maria Josephina V. da Costa, Anna Carolina Cezar de Mello, Maria Francisca Bezerra Cavalcante e Feliciana G. Pereira de Lyra—Ao Exm. Sr. Dr. governador.

Francisco Lino de Souza Costa, Domingos Pinto de Freitas e José Francisco de Lima Flores—Informe o Sr Dr. administrador da Recebedoria.

Ursula Cizelina de Andrade Lima, Dina da Silva Coutinho, Amelia Rosa do Brazil e Manoel Candido de Albuquerque—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Costa Martins & C., Luiz Antonio Chaves Campos, Medeiros Layme & C., Antonio Tolentino de F. Lima, Cincletico Americo dos Santos e Maria Cherubina de Q. Monte Raso—Informe o Sr. sub-director da Contabilidade.

Gonçalves Rosa & Domingues, Castro Lemos & C. e Costa Lima—Ao porteiro para entregar.

O protocolista,
Amaro A. Baudoux.

SECRETARIA DA FAZENDA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do Exm Dr. Governador, do dia 3 de Setembro de 1896

Francisca Eleonora Duarte, professora em disponibilidade, pedindo pagamento de seus vencimentos que se acham escripturados, relativos aos mezes de Maio e Junho do anno passado.—Pague-se nos termos da informação da Directoria Geral da Secretaria da Fazenda de 31 de Agosto ultimo sob n. 457.

V. Neeren, pedindo providencias afim de ser remettido pela Alfandega ao Tribunal do Thesouro o recurso da decisão que multou-o em 2:220$751.—Indeferido. O recurso a que o supplicante se refere não pode ser encaminhado ao Thesouro em quanto não for paga a multa ou prestada fiança nos termos dos arts. 660 e 661 da nova consolidação das leis das alfandegas, applicavel ao caso por força do regulamento de 9 de Fevereiro de 1895.

José Balçanino Gonçalves Lima, pedindo pagamento da quantia de 126$231, proveniente dos seus vencimentos de collector.—Pague-se de accordo com a informação da Directoria Geral da Secretaria da Fazenda de 1 do corrente sob n. 464.

João Baptista Peres & Peres, pedindo restituição da quantia de 200$000, que depositou na Secretaria da Industria para garantia do contracto de fornecimento de capim.—Informe a Secretaria da Industria.

Capitulino Mariano Falcão, contractante da escola do Brejo, pedindo pagamento da quantia de 1:902$946, conforme o certificado exhibido.—Informe o Sr. Dr. director geral do Thesouro.

Rodolpho Gomes da Silva, Herculano Hervas de Miranda Henriques, bacharel Miguel dos Anjos Barros e Maria Rosa Pereira, funccionarios publicos, pedindo o favor mencionado no § 2.º art. 33 do regulamento do Monte-pio.—Como requerem.

Olympia Francisca de Paula e Maria do Rosario Pinheiro, pedindo igual favor.—Informe o Sr. Dr. director geral do Thesouro.

Despachos do Sr. Conselheiro Governador do Estado, sobre recursos do Tribunal do Thesouro, concernentes a distribuição dos impostos das classes da tabella A annexa a lei do orçamento vigente, em 2 de Setembro de 1896.

Manoel José de Miranda, reclamando contra a distribuição do imposto da classe n. 27.—Mantenho a decisão do Tribunal do Thesouro.

Augusto Cardeiro, fazendo igual reclamação sobre a classe n. 47.—Mantenho a decisão do Thesouro.

Cardoso & Irmãos, Alan Paterson & C. e herdeiros Bowmann & C., fazendo igual reclamação concernente a classe n. 22:—Mantenho a decisão do Tribunal do Thesouro.

Manoel Baptista Seve e Moreira & C., reclamando contra a sua inclusão na classe n. 26.—Mantenho a decisão do Tribunal do Thesouro.

Joaquim Maximo, reclamando contra a sua inclusão na 4.ª divisão da classe n. 28.—Mantenho a decisão do Tribunal do Thesouro.

Antonio da Silva Pontes, reclamando contra a distribuição da classe n. 41.—Mantenho a decisão do Tribunal do Thesouro.

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGOCIOS DA INDUSTRIA

Despachos do dia 4 de Setembro de 1896

J. Veil, pedindo mais 1 mez de licença.—Como requer.

José Joaquim de Almeida Filho, pedindo 2 mezes de licença.—Sim, sem vencimentos.

Bacharel Estacio Coimbra, Prefeito de Barreiros, contractante da escola do mesmo municipio, pedindo pagamento da 1.ª prestação de seu contracto.—Attendido por officio d'esta data ao Dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

Manoel Clementino Correia de Mello, contractante da illuminação publica de Jaboatão, pedindo pagamento do serviço da mesma illuminação, visto ter terminado seu contracto.—Requeira o pagamento a que se julga com direito depois de effectuar os concertos de que necessitam os lampeões de modo a poderem ser restituidos em perfeito estado.

Numeriano Augusto de Mello, pedindo pagamento de uma trave que forneceu para a Casa de Detenção.—Attendido por officio desta data ao Dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

O porteiro,
Archias Mafra.

Questura Policial

Secção 2ª.—N. 192.—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 5 de Setembro de 1896.

Ao Cidadão Dr. Joaquim Correia de Araujo, M. D. Governador do Estado.

Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A minha ordem, Pedro Gonçalo de Oliveira vindo do municipio de Nazareth, por crime de furto de cavallos e João Bernardo da Silva vindo do municipio da Muribeca, como criminoso.

A ordem do subdelegado do 2.º districto de S. José Francelino Antonio Cardoso e José Leoncio, como gatunos e Antonio Manoel de Souza, como desordeiro.

Communicou me o subdelegado do 1.º districto da freguezia da Boa Vista, que hontem as 8 horas da noite, em a casa da residencia do major Alexandre Americo de Caldas Padilha, sita a rua Fernandes Vieira, n. 19, indo a ama tirar alcool em companhia do menor Francelino Ernesto dos Santos, este conduzindo uma luz, approximou-se tanto do deposito, que deu-se a explosão, da qual resultou sahir gravemente queimado.

Das diligencias procedidas, chegou se a evidencia de que o facto fora casual.

Communicou me o juiz do 1.º distrito do municipio de Timbaúba, que no dia 30 de Agosto ultimo, no lugar Pimenteira, do mesmo municipio, os individuos João Pinto de tal, e Severino Francisco dos Santos, travaram luta entre si, da qual resultou fallecer o primeiro.

Contra o criminoso, que se acha preso, procede a respectiva autoridade de accordo com a lei.

Communicou me o promotor publico do municipio de Garanhuns, que no dia 29 de Agosto proximo findo, em companhia do delegado de policia, visitou a cadeia daquelle municipio, em a qual encontrou 27 detentos havendo entre elles sentenciados, pronunciados e indiciados, dos quaes não recebeu reclamação alguma.

Com officio de hoje o delegado do 1.º districto da capital, remetteu a esta repartição grande numero de poules de jogos de bichos, os respectivos programmas e carimbos apprehendidos em diversas casas das ruas da Trincheira e Imperatriz e becco de Cajú.

Saude e fraternidade.

O Questor,
Antonio Pedro da Silva Marques.

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do dia 5 de Setembro de 1896

Luiza Maria do Nascimento.—Informe a 1.ª secção.

Eufrozina Gorjá de Mello.—Informe a 1.ª secção.

Epaminondas Mariano de Souza Gouveia e Outro, Francisco Gomes de Souza Leão.—Informe a 1.ª secção.

Maria Augusta Jorge de Souza, Candida Eudoxia Maciel Caldas e Florinda Figueiredo Marroquim.—Certifique-se.

Augusto Pinto de Lemos e outros.—A 1.ª secção para os devidos fins.

Gomes & Silva, José Francisco de Lima Flores, Domingos Pinto de Freitas e Francisco Lino de Souza Couto.—Informe a 1.ª secção.

O porteiro.
Custodio B. da Silva Guimarães.

ILEGÍVEL

CONGRESSO NACIONAL

Senado

Foi presidida a sessão de 26 pelo Sr. Manoel de Queiroz, vice-presidente.

Constou o expediente de duas mensagens do poder executivo, remettendo informações solicitadas por intermedio da mesa, e que foram a quem as requereu.

Achando-se na sala immediata o Sr. Bernardino de Campos, senador reconhecido pelo Estado de S. Paulo, o Sr. presidente nomeou os Srs. Q. Bocayuva, João Pedro e Pires Ferreira, para acompanhal-o ao recinto, onde foi introduzido com as formalidades legaes, prestou o compromisso constitucional e tomou assento.

O Sr. Ramiro Barcellos justificou um requerimento, que foi approvado, pedindo informações ao governo sobre a reclamação do commercio da praça do Rio de Janeiro a respeito do pagamento de fretes nas principaes estações da Estrada de Ferro Central do Brazil.

O Sr. Costa Azevedo communicou ao Senado um telegramma enviado a S. Exc. pelo ex-governador do Amazonas, dando noticia de ter o partido republicano Federal daquelle Estado escolhido o mesmo ex-governador, capitão Eduardo Ribeiro, para substituir o orador naquella casa do Congresso, «onde tem procedido impatrioticamente».

O telegramma termina em termos descortezes, que S. Exc. julgou de seu dever tornar publico.

Na ordem do dia continuou a 3ª discussão do orçamento das relações exteriores.

Tendo orado os Srs. Ramiro Barcellos, Costa Azevedo e Severino Vieira, foi encerrada a discussão; e approvada a proposição com todas as emendas acceitas na 2.ª discussão, menos a do Sr. Costa Azevedo, sobre o traçado da linha divisoria com a Bolivia, a qual foi rejeitada.

Seguio-se a discussão dos pareceres sobre o «veto» do prefeito, relativo á concessão de tres loterias á irmandade da Candelaria, a qual ficou adiada pela hora, depois de orar o Sr. Benedicto Leite, que ficou com a palavra para concluir o seu discurso na sessão subsequente.

Levantou-se a sessão ás 4 horas da tarde.

A ordem do dia designada continúa a mesma publicada, menos o orçamento do ministerio do exterior.

Camara dos Deputados

Na hora do expediente da sessão de 26 apenas fallou o Sr. Pires Ferreira, justificando um projecto que manda o governo entregar aos Estados que não têm serviço de immigração organisado, o credito a que se refere o art. 6.º n. 4 da lei n. 359 de 30 de Dezembro de 1896 independente das exigencias alli feitas.

Esse projecto que contém 17 assignaturas, ficou sobre a mesa para ser opportunamente julgado objecto de deliberação.

Na ordem do dia ficaram encerradas sem debate a 3.ª discussão do projecto que approva o tratado de amizade com o Japão e a 1.ª do que fixa o subsidio dos senadores e deputados para a futura legislatura.

A proposito do projecto que dispõe sobre a locação do serviço agricola, oraram os Srs. Silva Castro, Paranhos Montenegro, Adolpho Gordo, Vieira de Moraes, Paranaguá e Luiz Domingues, ficando tambem encerrada a discussão.

Sem debate algum ficaram ainda encerradas a 1.ª discussão do projecto que manda contar a antiguidade do posto de capitão de mar e guerra Leopoldino dos Passos e outros desde 16 de Abril de 1894 e a 2.ª do projecto que manda confirmar no posto de alferes os commissionados durante a revolta e apenas graduados por decreto legislativo do anno passado.

Levantou-se a sessão, tendo sido esgotada a ordem do dia.

VARIEDADES

O Caminho da Herdade

O Thiago, que conta apenas doze annos desejaria muito ficar junto da mãe; mas é o mais velho da familia, a mãe é viuva, e quatro boquitas reclamam avidamente o pão de cada dia.

Assim, apezar de ser tão novo, vai offerecer os seus serviços ao tio João Francisco, da herdade dos Salgueiros, no dia em que este apparece na cidade, na feira dos bois.

— Tome-me ao seu serviço, tio João! Prometto trabalhar e não será por culpa minha que ha de deixar de ficar contente!

O rendeiro sorri e olha para Thiago.

Acha-o muito pequeno, muito enfezado, mais o «menino» da cidade, com as suas faces pallidas, o seu corpinho magro; mas o pobresito tem uma cara tão de metter dó, um sorriso tão franco, o olhar tão claro e firme, que o lavrador responde-lhe:

— Queres entrar p'ra pastor lá da quinta? Dou-te a loca e de comer, um par de sapatos e uma camisola de lã pelo Natal, e uns bellos quinze tostões em prata. Se estás pelos ajustes vem d'ahi!

Se o Thiago está pelos ajustes?... Poderá não estar! Casa, cama e mesa, fato e quinze tostões novinhos em folha ainda por cima!...

— Mãe, mãe, havemos de ser ricos e felizes!...

Mas tem tem de partir e deixal-os a todos! Pobre mãe, pobres pequeninos que gostam tanto do irmão mais velho!

Thiago enxuga as lagrimas: é já um homem, um chefe de familia deve ter coragem... Chegou o dia, a hora... Depois de um ultimo adeus, um ultimo beijo, lá parte... lá partio!

Leva n'uma das mãos os seus grossos sapatos de cordovão; a outra agarra o pau que leva ao hombro, com o saquito pendurado na ponta.

Emquanto lhe parece que póde avistar a cidade, volta a cabeça.

Pouco a pouco, as casas, os telhados, as chaminés desapparecem; o campanario parece agora uma agulha, e, diante dos seus olhos estende-se, a perder de vista, o extenso caminho poeirento onde se alinham os monotonos choupos.

O rendeiro disse-lhe:

— Segues sempre ao direito do nariz; depois, passando o bosque, são só tres leguasita de caminho até a herdade.

Thiago segue o itinerario; está pouco acostumado ás grandes caminhadas e as tres leguasitas do rendeiro parecem-lhe leguas interminaveis.

Para então á sombra de uma arvore, a descansar um bocado. Mas o dia vai declinando e Thiago põe-se a caminho, tentando vencer a fadiga e chegar antes da noite.

Ao longe, nas sombrias profundezas do bosque, ergue-se uma melodia queixosa, soluços, gemidos de tristeza que o enchem de terror.

Para, com a testa alagada de suor... Que ha de fazer?

A voz dolorosa attrae-o e chama-o, como o canto da Sereia attrae o navegante.

No emtanto, recobra um pouco de coragem, evoca o nome da mãe e continua o seu caminho. Repete comsigo: «Coragem! coragem!» mas em vez della, sente um grande terror, as pernas dobram-se-lhe e, p'ra não cahir, encosta-se ao tronco de uma arvore.

Vê aos seus pés um abysmo espantoso e ao fundo, á beira do qual corre e se agita uma fórma impalpavel, de olhares em fogo. Que nome terá? Será uma fada, um genio ou um fantasma?

Thiago fica mudo d'horror; sente fugir lhe a vida e, sem querer, dá um grito d'angustia e cae sobre a relva do bosque.

A fada, genio ou fantasma apura o ouvido; depois corre para o sitio onde a creança cahio. Pega-o ao collo, banha-lhe o rosto em agua fresca, reconforta-o, faz-lhe abrir os olhos.

— Onde estou eu? pergunta elle n'uma voz que mal se ouve.

E uma voz alegre, uma boa voz que não pertence a nenhum fantasma, responde-lhe:

— Ao pé da herdade do tio João Francisco, meu rapaz; ao lado do lago onde eu ando a pescar rãs para a feira de amanhã!...

E os dois filhos do tio João Francisco, um já homem feito, o outro um rapazelho da sua idade, depois de terem socegado o nosso Thiago, levam-o p'ra a herdade p'ra onde elle se dirigia.

Ao romper o dia, Thiago foi ver o abysmo que lhe tinha feito tanto medo; era uma toalha d'agua limpida que sahia, cantando, dos rochedos.

Desde essa hora terrivel, a creança fez-se valente, muito valente; quando sente o mais pequeno receio recobra talento e vai direito ao objecto que lh'o inspirou, porque se recorda de que póde ver um fantasma onde ha apenas um pescador de rãs; que se póde ouvir gemidos e soluços onde apenas se murmuram canções; e que o medo é mau conselheiro e um homem não deve dar ouvidos aos conselhos do medo.

Com este pensar e com amor ao trabalho fez-se um homem e é hoje o amparo da velha mãe e dos irmãos que já andam na escola.

Brigida.

BIBLIOGRAPHIA

«A Mulata», romance por Carlos Dias — Edictores, Quaresma & C.—Rio de Janeiro

Eis ahi uma obra cuja passagem não será certamente ephemera pelo mundo das lettras: obra d'arte, de raro vigor de estylo, de incomparavel força suggestiva, *A Mulata*, que não é entretanto leitura para senhoras, ficará entre a multidão pensante como um grito da alarma nesta pasmaceira que atravessamos, sem a energia precisa para revoltar-nos contra os costumes em dissolução que nos assaltão, ameaçando subverter o progresso de nossa regeneração social.

Quando eu fallo assim—note-se bem—não me quero referir a este ou aquelle paiz isoladamente, a este ou áquelle meio social, restrictivamente, mas a toda a sociedade civilisada, a todo o povo que, marchando para a evolução material, moral e intellectual, entra como parte integrante do mundo moderno que pensa, que calcula e que avança, tentando desvendar o segredo de todos os problemas que interessão ás collectividades. E o pensamento que presidiu á *Mulata*, me parece, é este: pondo em evidencia os costumes de um meio social civilisado que é a Capital Federal, estudando as suas tendencias e as suas quedas, a sua directriz e os seus males—o auctor parte d'ahi para um estudo comparativo, para o terreno dos altos principios universaes que regem certos phenomenos moraes, para applicar-lhes o caustico sem dó nem hesitação, sem pesar a crueza da phrase nem medir o effeito doloroso do ferro em brasa.

«O nosso seculo—diz um escriptor cujo nome não tenho presente na memoria—existe embalado entre dous instinctos, entre duas correntes contrarias: obra e medita; é positivo e phantastico; alimenta-se da acção na esphera civilisada, abandona-se a um scepticismo vago, na esphera da intelligencia. Si o vedes affadigado e solicito a nivelar um terreno, a abrir um canal, a collocar um *rail*; tambem o sentis perplexo e incoherente a perguntar ao ceu o enygma do destino humano, a parar irresoluto deante dos tremendos problemas que se conservão pendentes sobre as gerações, como os astros que brilhão sempre esplendidos e sempre mysteriosos na infinita amplidão do espaço.»

A Mulata, sendo uma obra de analyse e de propaganda, causticando falsos principios e condemnando o vicio pela exibição das suas proprias consequencias funestas: obra que não se destina ao lar domestico nem é escripta para as almas femeninas; obra que se dirige aos moços de vinte annos, para prevenir-lhes os tropeços desse começo de existencia tão inexperiente e onde tão fataes são os erros, nessa quadra em que a imaginação tem a volubilidade das azas douradas das borbuletas e os sonhos desabrochão «como as flores da larangeira pela manhã;» em que a alma só tem risos e o espirito só tem illusões;—*A Mulata*, digo, dirigindo-se a esses, para os quaes sómente foi escripto e aos quaes sómente póde aproveitar, tem incontestavelmente um grande alcance moral—e n'isto está todo o elogio da obra.

Si esse livro viesse manhosamente para se introduzir no lar domestico, eu seria o primeiro a gritar que ahi lhe era vedado entrar, pois nem a sua linguagem, nem as scenas que o escriptor desenvolve, poderião ter accesso n'esse recinto abençoado e santo. Felizmente vem d'ante mão recommendado para o sexo forte escrupulo que muito honra á casa edictora—e ahi n'esse dominio, onde tem larga esphera para movimentar-se, entre os espiritos que pensão e estudão o problema da existencia, ha de produzir inevitavelmente os fructos que visa colher.

Carlos Dias não revelou-se sómente um homem de superior talento, em sua obra, como tambem um convicto: e ahi está parte do segredo da proponderancia e da impressão viva que *A Mulata* ha de exercer nos espiritos.

—

Agora algumas palavras sobre o lado puramente artistico da obra.

Si é verdade o axioma de que a «a arte é a religião da verdade» *A Mulata* é um livro perfeito no genero, e onde as bellezas do estylo e as situações exactissimas das scenas que se desenvolvem aos olhos do leitor, atravez de principios philosophicos, deixão no espirito de quem lê—n'um espirito forte e com sufficiente educação intellectual para comprehender o alcance d'aquella moral—a mais funda impressão.

Edmundo é um typo real: sentem-se os seus movimentos, entre vigor da expressão e a subtileza da observação do auctor, a quem não escapa uma palavra que na occasião deveria ser pronunciada, um gesto que o leitor julga ver, um traço physionomico alterado que o romancista apanha como colorido e complemento de uma scena que um verdadeiro artista e um perfeito observador não deixão escapar

Aquellas incertezas que o absorvem; aquella suprema indifferença que o domina para a vida, sentindo-se inutil na sociedade e sem forças para reagir contra a apathia terrivel que o tem preso; aquelles olhares desdenhosos lançados sobre a onda das mediocridades que tentão subir á tona, mas sem um pensamento novo, sem uma ideia original para se destacarem, incapazes de fazer nada que fique, que perdure como a affirmação de um esforço ou a nota superior de uma intelligencia, um pouco elevada acima do commum; aquella procissão de miserias, que, de dia, passão ante os seus olhos espantados, e de noute percorrem-lhe o espirito, mortificando-lhe o resto de energias e desiquilibrando-lhe o organismo, no qual a doença physica e moral lhe vão dia a dia perturbando as funcções; aquella falta de affeições, em summa, que o animasse a luctar e a reagir, ao seu espirito de degenerado, distante do ultimo dos affectos santos que lhe restava da vida—a sua mãi; sem incentivo, sem crença, sem vontade, sem energia, no seu torpor invencivel—tudo isto passa ante os olhos do leitor, exacto, perfeito, esmagador e irrespondivel

Depois, a paixão pela *Mulata*, elle que precisava do conchego de uma mãe, e do affecto tranquillo de uma noiva—aquella paixão indomavel, a primeira do seu coração, na primavera dos vinte annos; aquella paixão que vem devassar o resto do seu organismo depauperado e gasto; aquella paixão, assoladora como um incendio, sem a restea do luar que purifica a alma, sem a santa meiguice que cura o espirito; aquella paixão que vence obstaculos e passa como um escarro sacrilego sobre as conveniencias sociaes e todos os principios da honra e do dever; aquella paixão que pela propria violencia de sua indole, já não cobre o rosto com ambas as mãos, da sua propria vergonha; que esquece tudo para só cuidar de sua propria desgraça, e que tem afinal o seu tragico epilogo n'um dia nevoento e carrancudo, minada pela tuberculose—são outros tantos quadros onde o espirito do leitor muitas vezes recuará horrorisado, mas cuja verdade terrivel, se impõe, como uma fatalidade.

E é esta, em synthese, a obra de Carlos Dias, obra que, como já disse, não terá certamente passagem ephemera no mundo das lettras.

Manoel Arão.

RELIGIAO

Natividade da Beatissima Maria

(RAPSODIA)

Celebra no dia 8 deste mez a egreja indefectivel de Jesus, com pomposas manifestações de singular jubilo e acatamento, o gloriosissimo nascimento de Maria Sacratissima.

E' esta uma das festas de maior apparato para o mundo christão.

A egreja saúda expansiva e jubilosa a natividade da Virgem dizendo:

«O vosso nascimento Virgem Mãe de Deus, denunciou e trouxe prazer e alegria a todo o mundo, porque de vós nasceu o verdadeiro sol de justiça; Christo Nosso Deus, o qual tirando a maldição nos deu vida para sempre».

Nasceu, pois, Maria!

Nasceu nesse auspicioso e tradicional jacime, a mais pura e bella das Virgens!

Propheta e Rei David, toma em tuas ungidas mãos a harpa arrebatadora, vibra as suas cordas, tira novos sons desse instrumento harmonico e exhala um cantico suave e doce em honra ao nascimento de Maria.

Oh! dia feliz! Oh! dia venturoso! Este é o dia que predisseram os prophetas, que esperaram os patriarchas, que desejaram todos os seculos; porém com tal ancia, diz S. João Damasceno, que tinham entre si como uma sagrada competencia, sobre qual delles se havia de levantar com esta gloria, contemplando-se desde logo por mui feliz, e por seculo de oiro o que chegasse a vêr se illustrado com tão esclarecido nascimento!

Este é o dia em que descobriu Deus a escada viva que havia lavrado por suas mãos, e por onde o mesmo Deus havia de baixar do Céo, para ser visto na terra, e conversar com os homens.

Este é o dia em que por todo o mundo correm ares suaves de alegria, dando as ditosas novas de que nascerá em breve o sol de justiça, pois como se lê nos Cantares, já nasceu a Aurora esperada em tantos seculos, figurada em tantas sombras, acclamada com tantas vozes e solicitada com tantos gemidos.

Este é o dia em que se descobre no mar do mundo a concha sagrada, que recebendo as influencias da Divindade, concebera em seu seio a perola de infinito preço com que ha de ser o homem remido.

Este é o dia em que Joaquim e Anna colhem com o maior goso o fructo que semearam em justiça e que lhes ha de multiplicar cento por um.

Este é o dia em que nasceu a soberana princeza, tão rica de graças, tão brilhante e formosa, que é o objecto dos carinhos de Deus!

Este é o dia em que nasceu a rainha dos céos e da terra a virgem purissima de Deus muito amada, a mãe e o amparo de todos os filhos de Adão.

Este é o dia, finalmente, em que surgio a verdadeira gloria de Jerusalém, a alegria de Israel, e a honra do nosso povo!

Vôem nesse sumptuosissimo e grande jacimo ao alcacer do Soberano Senhor dos Mundos os nossos religiosos psalmos de verdadeira gratidão.

Nuvens de grato perfume do cheiroso thymiama, apressai-vos tambem para a Jerusalém Celeste, á fazer sciente do nosso affavel e acrysolado amor em eterno reconhecimento pela venturosa natividade da bendictissima Virgem, cheia de charisma.

Ave! oh! candida menina!

Salomão, assombro de intelligencia, empresta-me a tua portentosa sciencia para fallar dessa augusta princeza por excellencia, a quem os Anjos em genuflexorios rendem culto de sincero acatamento e respeito!

Fallae agora, nesse sublime momento, com toda magestade, amoroso e melifluo Jeronymo Santo, dizei por mim que tudo o que foi de graça, se derramou sobre a Virgem!

Intemerato e benevolo S. Ildefonso, dizei tambem em côro com os vossos companheiros santos que a graça não correu, para ella, como por degráos; precipitou-se toda inteira, de um só golpe e no seu maior explendor.

Pharol luminoso da Egreja, aguia de magnos conhecimentos, verberae agora os erros da invejosa impiedade, estygmatisae os sophismas das turba heretica dos evangelistas, contra a dulcissima Maria, só com as palavras de:

«A graça de Maria foi ineffavel.»

Meditativo S. Epiphanio, escrevei para perpetuar o santo nome da gentil Virgem Purissima, e provar a sua virginal puresa: que ella foi cheia de uma graça immensa!

S. João Chrysostomo, insigne doutor da Egreja, com a vossa santa e proverbial intelligencia, accrescentae: «a Excelsa Maria foi o thesouro de todas as graças!»

A graça, que cada um dos justos recebeu por medida, Maria recebeu-a de uma só vez, é sentença do maximo S. Pedro Crysologo.

Finalmente nenhum justo, nenhum homem, nenhuma criatura, participou ainda, nem participará jamais da reunião dos dons e das mercês que inundaram a gloriosa Virgem de Nazareth!

«Um douto e contemplativo, nosso contemporaneo, disse que ainda a Sacratissima Virgem não existia já Deus a tinha preservado da culpa.

Chegou ao ponto de existir, e a graça estava já á sua espera.

Existio, e foi nos braços da graça que respirou pela primeira vez.

O peccado retrocedeu então, sem a poder tocar; e a natureza sorrindo-se curvou-se cheia de assombro.»

Maria é o feliz e maravilhoso talisman de santidade e virtudes!

E' o iris multicor que se prolonga no Céo, para pacificar e fazer alliança do Creador com as creaturas!

Maria é a rutilante estrella que nos acclara neste mundo com a sua reverberante luz, tirando-nos assim das incertesas e dos botes de Asmodeo e seus asseclas.

E' a nossa bussola para nos conduzir ao porto do Santo Paraiso!

E' a ancora do grande barco—Egreja Catholica—para atracar na Patria dos Espiritos Bemaventurados!

E' o Santelmo dos advenas, que o invocam com verdadeira fé!

E' finalmente resplandecente tithonia para nos acclarar e edificar no meio da nebulosa escuridão do peccado.

Seria, diz um mystico, «mais facil misturarmos os alegres e festivos canticos de Sião com os gemidos, queixumes e lagrimas de Babylonia do que descrevermos com perfeição summa, as incomparaveis virtudes que ornaram o continente e estellante Maria, desde o instante feliz do seu nascimento.

Maria, irmã do grande propheta Aarão, louvando e convidando aos Israelitas no grande deserto em caminho a Palestina, a glorificar a Jehovah, é a imagem de Maria Santissima, sempre de amor abrasado para com a Santissima Trindade.

Abrahão com sua fé, Moysés com seus prodigios, José do Egypto com sua pureza, Elias com sua actividade e zelo, Elyseo com o vigor do seu espirito, David com seus combates, Josué com suas victorias, Caleb com sua vigilancia, Daniel com sua lealdade e amor, Salomão com sua sapiencia, Esdras com sua religião, Enok com sua benevolencia, Noé com sua previdencia e Tobias com a sua caridade, todos estes representaram apenas pequenos traços da virtude incomparavel da Beatissima e purissima Maria!

Um ascetico da Egreja não achava em seus labios expressões bastantes, para louvar a Beata Virgem, tal é a magestade augusta da Imperatriz dos Anjos!

Glorifiquemos, pois, a Maria, pelo dia do seu nascimento, assim como os espaços, astrellas, os campos, montes, mares, os passaros e as flores, glorificam o nome de seu Creador!

Terminemos portanto o presente artigo, mostrando como foi instituida a festa do dia de hoje, segundo o *Flos Santorum*.

A festa do nascimento de Nossa Senhora, não se celebrava antigamente, porque se não sabia o dia em que ella nascera, e (como conta Vicencio no Especul. Histor.) foi revelado da maneira seguinte:

Estava um varão religioso apartado da conservação dos homens, e dava-se a contemplação e oração em um logar solitario, o qual ouvindo cada anno no dia 8 de Setembro grande musica no ceo, rogou ao Senhor com muita instancia que lhe revelasse o motivo porque ouvia cada anno naquelle dia aquella festa e musica no ceo mais que em outro dia, e respondeu-lhe o Senhor, que naquelle dia nascera a gloriosa virgem Maria, e foi-lhe ordenado que o dissesse á igreja para que se conformasse com a corte celestial na celebração daquella festa.

Este varão foi ao papa e cardeaes, e fez-lhes revelação do que lhe fôra mandado; e achando elles ser verdadeira por autoridade de escripturas authenticas, ordenaram que fosse celebrada em tal dia por toda a igreja a festa do nascimento da virgem Nossa Senhora e o papa Innocencio VI ordenou que tivesse oitavario solemne.

Salve! oh! mimoso e refulgente jacimo!

A tua belleza superabunda a de todos os outros e transparece, como o raio de Phebo atravez do limpido crystal!

Entoemos com carinho, amor e respeito, um psalmo em acção de graças a Jesus nosso redemptor, por tantos beneficios a nós prodigalisados!

Egreja Santa, esposa querida de Jesus-Christo nós não podemos ter anaudia para, vós que sois, assistida pelo Paraclito!

A esposa querida de J. Christo, disse alguem, nada tem que receiar.

Qual firme rochedo em meio de encapellado oceano, ha desenove seculos, que resiste inabalavel ao furioso embate das ondas da impiedade, luta impavida com as asrebatadas correntes, das paixões, humanas contempla calma e sobranceira as mais tenebrosas procellas.

Os homens passão, os povos desapparecem, as nações abysmão-se, os imperios baqueião as idades renovão se; só ella fica, como marco estavel no caminho da eternidade; só ella permanece immovel, fitos os olhos no ceo absorta em Deus, sem sentir o perpassar dos seculos, nem ouvir o pavoroso arruido d'essas estrondosas revoluções que fazendo estremecer a terra até os seus fundamentos, mudão completamente a face do mundo.

Tudo tomba e desapparece no pó do esquecimento; só ella fica e continúa serena e tranquilla a sua gloriosa peregrinação pela terra do exilio.

Tudo some-se na immensa voragem dos tempos; só ella fica e continua magestosa a sua marcha augusta e triumphante, atravez dos povos e dos seculos até o seio da eternidade.

Salve! oh! Egreja!

Ave! oh! Maria!

Recife, Setembro de 1896.

AGRICULTURA

Industria assucareira

(Continuação)

Dr. *Jacy Monteiro*

III

Por ser a lavoura da canna aquella que mais promptos resultados poderia apresentar, começou a Companhia por tratar do estabelecimento de um engenho central para fabricar assucar e alcool,—diz o primeiro relatorio da directoria da citada Companhia, publicado em 1887:

«Para tal fim mandámos proceder a um estudo rigoroso dos mais importantes estabelecimentos congeneres, depois do que assentámos no typo do engenho e methodo de fabricação a empregar-se; e sobre taes bases chamámos propostas para o fornecimento do material, tendo sido dada a preferencia á «Société Anonyme des Anciens Etablissements Cail», de Paris, dignamente representada neste paiz pelo Sr. Francisco Lumay, o qual conhecendo «as solidas bases de organisação de tal Companhia e a vantajosa situação de suas propriedades (12), não duvidou offerecer condições de fornecimento de material, pelas quaes afastou os demais concurrentes.» (13)

Tres pontos se offerecião para a collocação do Engenho Central:

O 1º cerca de um kilometro distante da povoação da Barra do Pirahy, no lugar denominado «Chacara;» o 2º no lugar denominado «Guandú,» de nivel extremamente baixo em relação ás aguas do rio Parahyba; o 3º no pasto da Fazenda de Sant'Anna, muito afastado da povoação da Barra. Escolhido o primeiro, foi effectivamente ahi localisado o Engenho Central.

Fez-se a encommenda do material necessario em Dezembro de 1885, contando-se poder começar a moagem em Setembro do anno seguinte. Circumstancias imprevistas porém retardárão os trabalhos do engenho, os quaes só puderão ser iniciados dous mezes depois daquella data, em Novembro de 1886, faltando ainda algumas pequenas obras no edificio da fabrica.

O Engenho Central compunha-se, e deve-se compor ainda, se o não demolirã,—de um corpo central com 20 metros de frente sobre 47 de fundo e oito corpos lateraes com 10m,5 de largo por 31m,5 de comprido cada um, formando e todo uma área de 3.586 metros quadrados; uma chaminé de tijolo apparente com 45 metros de altura, exteriormente conica, interiormente cylindrica, com 2m,60 de diametro, repousando sobre uma base de alvenaria de pedra com 49 metros quadrados de área; e uma superficie coberta de 350 metros quadrados protegendo a esteira de canna.

Todo o edificio é de ferro e coberto de zinco.

«O engenho é de capacidade para trabalhar 250 toneladas de canna em 22 horas, estando, porém, já disposto para, com o augmento de alguns machinismos «ser esta capacidade elevada ao dobro.» (14)

Funccionavão nesse engenho central os principaes apparelhos seguintes:

Fornos Thomson para melhor aproveitamento do bagaço como combustivel; seis geradores de vapor; um systema de moendas Brissonneau; seis defecadores de duplo fundo; quatro clarificadores de serpentina para o caldo; tres ditos para o xarope e mais um para o mel; um apparelho de evaporação a duplo effeito; dous crystalysadores a vacuo; dez turbinas; esfriadeiras, filtros (systema Castilho e outros) etc. e mais um alambique para aguardente e um rectificador para alcool, e todos os accessorios da installação electrica para illuminação.

— As linhas ferreas do Engenho erão divididas em duas secções distinctas: 1ª com 1.500 metros de extensão e construida com trilhos de 18 kilogrammos por metro corrente, e a 2ª com o desenvolvimento de 13.328 metros e trilhos de 13 kilogrammos. A 1ª secção era de duas bitolas,—uma interior, de 1 metro, para os wagons e machinas do Engenho e da estrada de ferro Santa Izabel do Rio Preto, a outra, exterior, de 1,m60, igual, portanto, á da Central, feito isso para que ambas essas estradas servissem ao Engenho Central.

Havia mais diversos desvios para manobras e outros serviços, com uma extensão total de 1362 metros.

O material rodante compunha-se de duas locomotivas Baldwin, a «Joca Faro» de 11.600 kilogrs em ordem de marcha, e a «Clothilde», de 12.400 kilogrs.; cincoenta wagons para transporte de canna, systema Castilho, com a lotação de seis toneladas cada um e dous trolys.

— Constava a olaria, de um grande rancho coberto de zinco com 750 metros quadrados de área; ao lado deste um, puxado para a machina; uma série de fornos simples occupando 180 metros quadrados de superficie; casa para a olaria e a casa das ferramentas.

Como dependencias do Engenho Central, convém citar ainda: o edificio da administração, predio de 9 metros de frente sobre 16 de fundo, de tijolo e coberto de telhas; e a casa dos empregados, a de pasto, a da balança e a da bomba centrifuga á beira do Parahyba.

Em 1888, já tendo feito o engenho a safra de experiencia e a primeira safra irregular, a Companhia Lavoura, Industrial e Colonisação obteve do Governo geral concessão de garantia de juros de 8 % ao anno sobre o capital de 1.500:000$ effectivamente empregados naquella fabrica. (Decr. n. 9.887, de 7 de Março de 1888, sendo Ministro da Agricultura o Conselheiro Rodrigo Augusto da Silva).

Identico requerimento foi tambem dirigido ao presidente da provincia do Rio de Janeiro, devidamente autorisado pelo decreto n. 3.074, de 27 de Dezembro de 1888, a conceder garantia de juros de 6 % ás companhias que tivessem por capital propriedades agricolas e por fim o estabelecimento de immigrantes. Este pedido data de Janeiro de 1889

«Com esta garantia, diz o terceiro relatorio da Companhia publicado em 1890, poderia ser realizada uma emissão de debentures, com hypotheca das fazendas da Companhia ou se faria nova emissão, com «hypotheca de todos os bens da Companhia,» isto é, «fazendas, engenho central e todas as suas dependencias, etc., e a garantia do Governo geral» que nos foi concedida... e «mais a» que, em virtude da Lei Provincial, nos seja concedida, podendo portanto a Companhia, na 1ª hypothese, liquidar o seu debito com o Banco do Brazil e o resto da divida fluctuante; ou na 2.ª por uma nova emissão geral, fazer a conversão dos actuaes «debentures-ouro,» ficando um só typo de «debentures,» que consolidariam todos os compromissos da Companhia, e «trarião recursos de que necessitamos para desenvolver a nossa empreza.»

Pelas palavras acima citadas, vê-se que não andavam bem nessa épocha os negocios da Companhia Lavoura, Industria e Colonisação.

O debito para com o Brazil, de que alli se falla, era de 696:757$740, em 28 de Fevereiro de 1889.

Já se tinhão apresentado, e recrudescião, os prodromos de inanição: o engenho central merreria por falta de canna, e a empreza que o possuia,—por falta de dinheiro.

Não puderão objectar que, se houvesse dinheiro, haveria canna—salvo se a empreza desde o seu inicio nunca dispoz realmente de meios pecuniarios, o que aggrava a culpa—porque o engenho, montado para 250 toneladas de moagem por dia e previamente disposto para poder ser esta capacidade elevada ao dobro, desde a primeira safra regular até a ultima que fez, não chegou nunca a obter para moer nem metade da porção de canna estionada no contrato com o Governo geral. (15)—«Houve credito»—dirão... e a questão complica-se.

Em 1892 achavão-se tão minguadas as finanças da Companhia, que segundo me informaram, as cannas compradas eram pagas com o producto da venda do proprio assucar que das mesmas se havia ainda de extrahir! (16).

— Agora, tratarei resumidamente do que a empreza produzio:

Secção agricola

«Café»—Pela escriptura de constituição da Companhia, devião existir 18.000 arrobas de café armazenadas nas fazendas.

Verificado esse esse peso, houve uma quebra, por circumstancias naturaes; e um dos directores querendo comprir exactamente com a obrigação que se impuzera, preencheu as dezoito mil arrobas, entrando para os cofres da Companhia com a quantia equivalente ao que faltava, calculada pela média dos preços por que fora vendido o café armazenado.

A colheita de 1886, das tres fazendas que a Companhia possuia, denominadas «Sant'Anna,» «Alliança,» e Monte Alegre,» produziu um total de 43.387 arrobas de café. Contavão com 50.000 arrobas. A de 1887, computada em 17.000 arrobas, deu 12.241; e a de 1888 deu 45.500 arrobas. (17).

Mattas virgens e novas plantações:

Em 1886 forão derrubados 150 hectares de terra e plantados 126.000 pés de café. Existião 120 hect. plantados de cannas, e no começo desse anno plantarão-se mais 178 hect.

Em 1887 e 1888 não se fez derrubada por falta de braços. A secção industrial tirou das mattas lenha e madeira. Plantarão-se 196 hect. de cannaviaes, replantarão-se os que tinhão soffrido com a secca e os cafesaes novos.

Na fabrica de cal, tendo desabado uma grande porção de morro com as escavações feitas para a extracção do calcareo, não se trabalhou mais desde 1886.

A Companhia tratou ainda da abertura de caminhos novos para carros e trilhos nos terreno de lavoura.

No que diz respeito á collocação de immigrantes, não pode nunca a empreza chegar ao que desejava, tendo sempre que lutar com e escassez de braços, principalmente depois da lei de 13 de Maio de 1888. Em 1892 já havia 16 casas promptas para serem vendidas a colonos e tratava-se da construcção de mais 50 para o mesmo fim.

— Em 1886 a companhia tinha para alugar 54 predios, dos quaes um precisou ser demolido para a fundação do engenho central; e mais tres sitios com lavoura, duas ilhas no rio Parahyba e um terreno na grota da caieira.

secção industrial

— Olaria: de Setembro de 1885 a Agosto do anno seguinte fabricaram-se 931,100 tijolos, reputados de superior qualidade, custando entretanto á companhia um preço muito inferior aos de qualquer outra procedencia. De 1886 a 1887 fabricaram-se 1,016.000 tijolos de alvenaria, 71,870 de ladrilho e 9,500 telhas. Em Janeiro de 1888 suspendeu-se a fabricação por haver grande deposito de tijolos e ter a estrada de ferro, então D. Pedro II, deixado de fazer pedidos d'esse producto; mas no fim d'esse mesmo anno recomeçou-se aquelle trabalho.

— Fabrico do assucar e alcool.—Safra de experiencia, iniciada em Novembro de 1886:

Cannas moidas—kilogrammas	1.581.275
Assucar dos 3 jactos, idem	73,860
Alcool, de 36º e 40º cart., litros	15,329

2.ª safra regular—1888—1887

Cannas—kilogrs.	5.317.699
Assucar, idem	397,560
Aguardente, litros	108,000
Alcool, idem	2,406

A respeito d'esta safra, lê-se no primeiro relatorio da companhia (1887): «A safra de 1887, apezar da secca que tem flagellado os cannaviaes, pode talvez ainda attingir a uma cifra de 15,000 toneladas approximadamente»—ou quinze milhões de kilogrs.

2.ª safra—1888—1879

E' a que apresenta mais interesse.

Começou a moagem no dia 15 de Julho de 1888 e terminou em 27 de Novembro, tendo havido durante esse periodo successivas interrupções no serviço e 87 dias apenas de moagem effectiva para 10.457.980 kilogrs. de canna ou, na média, 120,205 kilogrs. por dia de 24 horas, isto é—menos de metade do que comportava o engenho.

Aquella porção de canna produzio:

Assucar de 1.º jacto	59.040	kilogrs
» » 2.º »	163,740	»
» » 3.º »	18,548	»
ou um total de	691,320	»
— e aguardente de 18º a 25º Cartier.	229,500	litros
— e alcool de 35º a 40º Cartier.	3,200	litros

A fabricação do assucar terminou em Fevereiro de 1889 e a dos alcooes em Março.

A extracção total de assucar foi de 6,6 por cento do peso da canna trabalhada; e gastaram-se 15 de canna, em peso, para fabricar 1 de assucar.

— O consumo de combustivel, não contando o bagaço da canna, foi o seguinte:

Lenha	3 587 384 kilogrs.
Carvão	51 505 »

Tendo sido a lenha empregada nas locomotivas tambem, não se pode fazer o calculo exacto da porcentagem do consumo d'esse material na fabricação do assucar propriamente.

Unicamente com as despezas de compra e fabricação—custou a tonelada da canna trabalhada 12$086; e com todas as despezas 15$491,—tendo produzido de receita 14$044.

D'ahi um *deficit* de 1$447 por tonelada de canna. (18)

3.ª safra—1889—1890

Cannas moidas	1.846 810 kilogrs.
Assucar (19)	142.560 »
Aguardente	23,000 litros

4.ª safra—1890—1891

Cannas moidas	4.052.580 kilogrs.
Assucar	367,080 »
Aguardente	49,440 litros

A respeito d'esta safra, no «Parecer do Consultor technico do Ministerio da Agricultura» annexo ao relatorio do engenheiro fiscal dos engenhos centraes, publicado em 1891, lê-se o seguinte elogio:

«O engenho central do Bonito na Barra do Pirahy é o unico que tem feito progresso no fabrico, como se manifesta tambem em seu rendimento seguinte:

Assucar fabricado 9,05 %.

Sendo:

Do 1.º jacto	6,2 %
Do 2.º jacto	2,1 %
Do 3.º jacto	0,5 %
Do 4.º jacto	0,25 %

Este resultado magnifico, conseguido com moendas de Brissoneau suppondo-se exacta a pesagem das cannas, não será excedido.»

Em compensação, com referencia á mesma safra, lê-se no «Parecer» publicado em 1892 (20):

«Esta safra d'esta unica fabrica, (21), portanto, causou ao Thesouro Nacional o prejuizo de 113:000$; em *virtude dos máos processos fabris adoptados*.

«E assim, se não peior,» foi o resultado de todas as fabricas...... a saber...... «para o Engenho Central do Rio Bonito um «deficit» de 6:000$ na safra de 1890 e 1891.....» etc.

. . . .

«Se esse pessimo resultado,» ou antes «a ruina da nossa industria saccarina, é devido aos máos processos fabris e á impericia dos nossos fabricantes» ou «profissionaes,» como muitas vezes já foi demonstrado, «logico é mudar-se de systema e chamar technicos competentes.» (V. Parecer do Cons. Techn. nos Relats. cits.—1891-1892. (22).

Continuando as safras:

5.ª safra—1891-1892—

Cannas moidas	4.591 640 kilogrammos
Assucar	394.500 »
Aguardente	49 440 litros.

6.ª safra—1892-1893—

Cannas moidas	4.207.160 kilogrammos
Assucar	346.200 »
Aguardente	78 240 litros.

Em 31 de Janeiro de 1893 havia ainda em deposito 170 700 litros de mel para distillação. Não tive, porém, informações sobre o serviço depois daquella data.

De 1893 até o presente não houve safra no engenho Rio Bonito.

«Estado financeiro. Balanços».—Lê-se no «Primeiro relatorio» da Companhia Lavoura, Industria e Colonisação (1887):

«Com os recursos de que dispõe esta Companhia,» não só pelo estabelecimento do engenho central auxiliado pelas «novas culturas de canna em vasta escala» em parte dos seus terrenos até então improductivos, como tambem pelo «proximo augmento de producção dos cafesaes novos e outras fontes de renda,» confiamos que em breve prazo «auferireis dividendos superiores ás vossas expectativas,» desde que esteja a totalidade da divida perfeitamente consolidada.»

No segundo Relatorio (1888):

«Como geralmente acontece a emprezas nascentes, temos lutado com difficuldades, mas as temos superado, e a nossa posição financeira é mais lisongeira do que no anno passado, «tendendo a melhorar pela perspectiva de safras abundantes em 1888, á vista do vigor que apresentam as nossas culturas de café e assucar.»

No terceiro Relatorio (1890):

«Pelos motivos já apresentados, muito sentimos não poder ainda fazer um dividendo.

Não obstante, vereis pelo Balanço que existe um saldo destinado a este fim,» que será distribuido logo que a «Companhia possa consolidar seus compromissos, ou tenha saldo disponivel.»

Grypei propositalmente muitas palavras desses trechos citados. Repito que não me consta que haja a Companhia publicado mais de tres relatorios.

Se mais houvera.......

Esses tres relatorios mencionados accusam o seguinte movimento de capitaes:

1886:	
Activo e passivo	5.049:103$809
Conta de lucros e perdas:	
Credito	209:483$996
Debito:	
Despezas totaes	92:540$477
Fundo de reserva	5:847$180
Saldo a conta nova a favor de balanço	111:096$339
	209:483$996
1887:	
Activo e passivo,	6.668:667$041
Lucros e perdas:	
Credito	101:041$568
Debito:	
Despezas, etc.	87:727$316
Saldo a favor do balanço	13:314$252
	101:041$568
1889:	
Activo e passivo	6.101:068$044
Conta de lucros e perdas:	
Credito:	
Saldo de 1887	124:410$591
Rendas, etc.	200:114$590
	324:535$181

Debito :	
Despezas, etc.	208:129$212
Saldo a favor do balanço	116:395$969
	324:525$181

Entretanto, em meiados do anno de 1893, foi o Engenho Central Rio Bonito sequestrado para, com o producto de sua venda, serem pagos os credores por debentures, aos quaes estava aquella fabrica hypothecada, sendo causa disso a falta de pagamento dos juros dos referidos debentures, falta devida á impossibilidade em que se achou a Companhia de obter recursos para desenvolver a cultura da canna e tambem o sequestro e venda das terras onde estavam plantados os cannaviaes, por parte de outro credor hypothecario, ficando por consequencia o engenho despojado dessas terras e cannaviaes.

A divida em debentures dessa companhia era por esse tempo, de 150,000 £, em 7,500 obrigações de £ 20, ao juro de 7 %, emprestimo lançado antes de se obter a garantia de juros, concedida ao depois pelo Governo geral.

Estava, portanto, condemnada á liquidação a Companhia Lavoura, Industria e Colonisação. O engenho central Rio Bonito continuava em inactividade.

Desde 1890, como já disse, a companhia não publicou mais relatorios. A melhor safra effectuou-se do 1883 a 1889, as outras decahiram.

Estava morta a empreza.

Vem a proposito lembrar que o engenho central Rio Bonito ainda figou na Exposição de Chicago, como se verifica na pag. 10, n. 149 do «Catalogue of the Brazilian section at the World's Columbian Exposicion» catalogo publicado em Chicago em 1893 do qual recebeu a Secretaria da Industria enorme quantidade de exemplares.

Vão de mal a peior os negocios da empreza, quando o «Jornal do Commercio» annunciou um—«importante leilão do engenho central denominado Rio Bonito, situados em terras que faziam parte da fazenda Santa Anna, a margem esquerda do Parahyba e a tres kilometros da estação da Barra, Estrada de Ferro Central do Brazil, á qual está ligado por via-ferrea; —terras, predios, machinismos e accessorios» etc., «autorisado por alvará de Exm. Sr. Dr. juiz da liquidação forçada da Companhia Lavoura, Industria e Colonisação.»

Esse annuncio devia ter apparecido tarjado de preto!

O referido leilão estava annunciado para o dia 20 de Março de 1895.

No dia e hora marcados compareci tambem ao «enterramento» do engenho Rio Bonito. Eramos poucos, umas seis pessoas se tanto, presentes ao «acto funebre». Vendo isso, o relator em fazer o pregão..... quiz transferir a «ceremonia»......, mas afinal, «por fas ou por nefas», fez se o leilão:

— E o engenho, terras, predios e machinismos, que custára tudo em 1886 cerca de.... 2,000:000$ foi arrematado por 201:000$000!

Por essa occasião escrevi um longo artigo sobre os negocios desse engenho central, artigo que, infelizmente não póde ser publicado na imprensa.

Nesse artigo dizia:

« E foi arrematado o engenho Rio Bonito, a fim de ser transferido, segundo se diz, para o Estado da Bahia e ser aproveitado lá para a safra deste anno ainda!

Até ver não é tarde.

E se ha gente de coelho nesse negocio, João serei eu quem o ataque.»

(12) Dos resultados negativos esse prognostico.

(13) Prim. Relat. cit.—Todas as informações contidas neste pequeno trabalho estão documentadas.

(14) V. adiante a moagem que teve o engenho.

(15) «V. decreto n. 9,887 de 7 de Março de 1888, e os arts. 2· e 19·, § 2·, do Regulamento que baixou com o decr. n. 8,357 de 24 de Dezembro de 1881. A moagem devia ser, pelo menos de 25,000,000 de kilogrammas de canna por safra.

(16) Essa é a unica informação que não tenho documentada. Espero que a venham ratificar ou desmentir.

(17) Não tenho mais informações. Que me conste, a companhia só publicou tres relatorios, em 1887, 88 e 90.

(18) O «deficit» total da safra attingio a.... 45:135$840.

(19) Assucar de 1·, 2·, 3· e 4· factos. Geralmente os nossos engenhos centraes fabricam assucar de tres qualidades.

(20) V. Relatorio do Eng. F. dos Engenhos Centraes—1891—1892.

(21) Referia-se o Dr. Darenert ao Engenho Central de Quissaman, cuja safra a 1·, de 1890 a 1891, dera á companhia lucro effectivo de 37:022$996 tendo o Governo de pagar a differença dessa quantia para 90:000$. O prejuizo citado de 114:000$ é apenas supposto.

(22) Os grypnos não estão nos relatorios citados.

REVISTA DIARIA

Diario de Pernambuco—Prevenimos aos nossos assignantes e leitores que sómente na quinta-feira proxima damos edicção do *Diario*, uma vez que durante os dias de hoje, segunda e terça estarão fechadas as nossas officinas: o primeiro e o ultimo desses dias por serem santificados pela igreja, e em que, segundo a praxe estabelecida, não trabalhamos; e o segundo desses dias, em virtude da lei municipal que determina sejam fechados os estabelecimentos nas datas de 13 de Maio, 7 de Setembro e 15 de Novembro.

Corpos de policia Estadual—Por portaria de 5 do corrente, o Exm. Sr. conselheiro governador do Estado nomeou alferes da 1.ª companhia do 1.º batalhão estadual a Bernardo Lucas de Figueredo, e da 3.ª a Joaquim Graciliano de Mello e Silva e Amós da Silveira Borges Tavora.

Por portaria de igual data o mesmo conselheiro governador nomeou alferes da 1.ª companhia do 2.º batalhão estadual a João Pereira de Aquino e da 4.ª companhia a José Maria Infante de Albuquerque Mello.

O jogo de bichos—Da Secretaria da Justiça remetteram-nos para ser publicado:

Primeira promotoria publica do municipio do Recife, em 4 de Setembro de 1896

Exm. Sr. Conselheiro Joaquim Corrêa de Araujo, digno Governador do Estado.—Em resposta ao officio n. 995 por V. Exc. firmado na data de hontem, tenho a informar como determina, que, baseando-me em diligencias policiaes vindas da Questura, denunciei, a 1 do corrente, de diversos individuos como incursos na sancção do art. 367 do Codigo Penal, pelas rifas que faziam a titulo de «jogos de bichos» nesta cidade, devendo assim proseguir-se nos termos do processo no dia que, pelo formador da culpa for determinado. E' a informação que posso prestar a V. Exc., a quem reitero os meus protestos da mais subida estima e consideração.

Saúde e fraternidade. O 1.º promotor publico, Manoel Nunes Corrêa.

Festa da Penha—Com admiravel concorrencia reinando sempre a melhor ordem, tem corrido as novenas de Nossa Senhora da Penha cuja festa realisar-se-ha hoje com o seguinte programma:

A's 4 1/2 horas da madrugada missa em tenção dos que concorreram com seus donativos para as despezas da festa, seguindo-se depois outras missas rezadas, de hora em hora até ás 8, e distribuindo-se na de 7 horas communhão geral.

A's 9 horas, em ponto, entrará a missa solemne, dignando-se S. Exc. Revma. o Sr. D. Manoel dos Santos Pereira, dignissimo bispo diocesano, pontificar; nesta occasião, em virtude da faculdade dada pelo santo padre Leão XIII, dará S. Exc. Revma. a benção papal, applicando aos fiéis, adrede preparados, as indulgencias que lhe são annexas.

Ao Evangelho pregará um dos missionarios capuchinhos.

A orchestra, confiada ao habil maestro João Polycarpo Soares Rosas, executará a missa—Bom Jesus—e o Credo do maestro Rossi; antes do sermão cantar-se-ha uma linda Ave Maria.

A' tarde, ás 5 horas, entoar-se-ha solemne «Te-Deum», findo o qual se dará a oração com o Santissimo Sacramento.

Emile Verand—De Paris chegou na quinta-feira ultima a bordo do vapor «Chile» o Sr. Emile Verand, representante da importante fabrica de bebidas dos Srs Dubois Freres & C. em Blanrac Cognac.

O referido Sr. pode ser encontrado no escriptorio do Sr. Leopoldo Préalle, á rua Marquez de Olinda n. 30, e em breve estabelecerá neste Estado uma agencia daquella conceituada fabrica, que em toda a Europa tem firmado os seus creditos pela optima qualidade dos seus productos.

Companhia Mattos & Machado—Pela terceira vez esta distincta companhia levou ante-hontem á scena a apparatosa peça magica de Eduardo Garrido —O Gato Preto.

A concurrencia foi regular e desempenho, como nas outras noites, esteve rigorosamente correcto.

Club Carlos Gomes—Essa distincta associação commemora amanhã o seu 17º anniversario, com uma brilhante festa.

Sociedade que ha muito se tem imposto a toda a consideração da familia pernambucana, irá certamente ver congregado em sua festa a «elite» do nosso meio social.

Agradecidos á gentileza do convite que nos foi enviado para assistirmos á sua festa, desde já apresentamos ao Club Carlos Gomes as nossas mais cordiaes saudações, pelo facto auspicioso que amanhã commemora.

Em obsequio á illustre directoria do Club, o distincto Sr. Coimbra mandou collocar grande numero de bicos incandescentes, cuja luz feerica dará immenso brilho aos vastos salões da sociedade.

Assassinato—No dia 30 de Agosto proximo passado, no lugar denominado Pimenteira, do municipio de Timbaúba, João Pinto de tal e Severino Francisco dos Santos, por questões antigas, travaram luta entre si, resultando o segundo assassinar o primeiro.

O criminoso foi preso momentos após o crime e contra elle a autoridade competente procede nos termos da lei.

Jogos de bichos — O delegado do 1º districto desta capital apprehendeu e remetteu hontem a Questura Policial, grande numero de poules, programmas e carimbos dos taes jogos, encontrados em diversas casas das ruas Imperatriz, Trincheiras e Cajú.

Achamos que a zelosa autoridade a que acima alludimos deve tomar outras providencias mais energicas e não limitar-se sómente a apprehensão de poules, etc, porque os proprietarios de casas de jogos facilmente farão acquisição de outras, como succede quasi sempre com as roletas.

Lamentavel accidente—Ante-hontem, ás 8 horas da noite, approximadamente na residencia do major Alexandre Americo de Caldas Padilha, á rua Fernandes Vieira n. 19, indo a criada da casa tirar alcool de um canto em companhia do menor Francelino Ernesto dos Santos, que conduzia uma luz, succedeu este approximar muito o candieiro do alcool resultando uma explosão em consequencia da qual o infeliz menor ficou bastante queimado, sendo o seu estado grave.

O subdelegado, tendo sciencia do occorrido compareceu ao referido local e das diligencias procedidas concluio que o facto foi meramente casual.

Francelino, apezar dos medicamentos e curativos applicados por clinicos, continua em grave estado, apresentando enormes queimaduras no rosto, cabeça, pescoço e mãos.

A tarde no jardim—A Exm. Sra. D. Maria Leal Ferreira teve a gentileza de offerecer-nos um exemplar da sua composição musical denominada «A tarde no jardim», lindo schothisck para piano que muito denota inspiração a grande somma de conhecimento da divina arte.

Aos nossos leitores recommendamos a «A tarde no jardim» que será encontrada á venda na casa Preálle & C.,

Penhoradissimos pela offerta.

União Hollando Sul-Americana—O Sr. Antonio J. G. Stroebel Junior, delegado especial da União Hollando Sul-Americana acha-se presentemente em Pernambuco para estabelecer relações commerciaes directas entre o Brazil e a Hollanda.

O Sr. Stroebel vem munido com os melhores recommendações do governo hollandez e não duvidamos que a visita que elle faz ao Brazil servirá para estender as relações entre os dous paizes.

O Sr. Stroebel traz um grande sortimento de amostras de generos de seu paiz, o qual se acha exposto em casa de seu agente Leopoldo Préalle, rua do Marquez de Olinda n. 30, 1.º andar.

Aguas Bellas.—Dessa localidade nos escrevem a 31 do mez findo:

« Depois de uma longa ausencia voltamos a dar-vos alguma noticia deste municipio.

Sabem que neste mez tivemos de registrar um assassinato que deu-se no povoado Pao Ferro que dista 9 leguas desta villa; todavia mesmo assim continúa inalteravel a ordem publica. E' lamentavel que ali não tenhamos sempre postado um destacamento de 5 ou 6 praças devido a pequena força de que dispõem as autoridades locaes; pois somos os primeiros a reconhecer a boa vontade destas autoridades.

Conserva-se ainda no exercicio do cargo de delegado de policia o Sr. capitão Laurenio Gonçalves de Azevedo que tem sido muito solicito no cumprimento de seus deveres e é pena que o mesmo tenha de retirar-se para essa capital, segundo se diz.

Teve lugar no dia 23 do corrente a festa do martyr S. Sebastião, a qual foi feita com grande pompa, para o que nesse intuito muito se esforçaram os seus encarregados.

Nesse dia o vigario João Pacifico que não se cansa de cobrir os seus parochianos de attenções leu, a eleição dos devotos que tem de festejar o nosso padroeiro, e pela qual é de crer-se que a referida festa este anno será superior ás que já se tem feito até esta data.

Fechou-se com chave de ouro o corrente mez, pois tendo sido esperado nesta villa os Drs. Costa Lima e Miguel Domingues, engenheiros da Estrada Sul, os quaes vinham fazer um reconhecimento, os seus auxiliares que se acham proximo a essa villa, mandaram preparar um lauto jantar que teve lugar na casa do Dr. João Luciano.

Apezar de não terem vindo os dignos engenheiros que anciosamente eram esperados, ás 7 horas da noute chegaram os promotores da festa que encorporados ao grande numero de convidados dirigiram-se á casa daquelle Dr.

Ali chegados encontraram todos uma mesa de 60 talheres, apparatosamente preparada.

O «menú» foi feito com grande regularidade durante ao qual foram feitos diversos brindes não podendo deixar de mencionarmos um brinde feito aos Drs. Bittencourt, Costa Lima e Miguel Domingues.

O brinde de honra foi erguido ao Dr. Antonio Olinto, Ministro da Viação.

Os empregados da estrada, o Dr. João Luciano e sua cara esposa, foram incansaveis em prodigalizar attenções a todos os convidados retirando-se todos penhoradissimos, guardando dessa illustre reunião as mais gratas recordações.

—O inverno foi regular, e parece que haverá boa safra de algodão, o que dará mais vida ao commercio, o qual actualmente está muito abatido.

Ao revoir.»

Processo de apprehensão de contrabando de estampilhas falsas—Do Gabinete do Dr. Inspector da Alfandega, recebemos para publicar a seguinte sentença sobre o contrabando de estampilhas falsas, apprehendidas naquella Repartição:

« Vistos e examinados estes autos d'elles consta:

Que o Sr. conferente Francisco Jeronymo de Albuquerque Maranhão apprehendeu no dia 30 de Julho findo, no armazem n. 1, uma caixa marca—Leireiro—vinda de Genova no vapor italiano «Rosario» entrado em 28 de Junho, consignada dita caixa a Ricca Bernardino José Rodrigues e submettida a despacho com a declaração de «ignora se o seu conteúdo»—que segundo o manifesto, devia ser tecidos pesando cem kilos, fls. 2 dos autos;

Que essa apprehensão effectuara-se pela circumstancia de que aquelle conferente, a quem foi distribuida a nota de despacho respectivo, verificou a ém de 20 kilos de flanella de algodão lisa e igual peso de brim de algodão entrançado, fundo falso na mesma caixa no qual foram encontradas estampilhas do sello adhesivo da União falsificadas, do valor de 2$000 cada uma e na importancia de...... 78:320$000, fls. 1, 4 e 5, dos autos;

Que a autorisação da nota de despacho agenciada pelo despachante geral José Joaquim Fernandes tem a assignatura de Ricca Bernardino José Rodrigues, firma imaginaria e artificio de que se servio o individuo de nome Bernardino José Rodrigues Braga com o fim de, uma vez salvo da apprehensão do volume, nullificar quaesquer suspeitas ou diligencias que, por ventura, occoressem na circulação das estampilhas por elle importadas.

E para prova plena deste juizo assento nos seguintes factos:

Não ter vindo o volume consignado a Bernardino Braga em seu proprio nome:

Ter elle no entretanto se apresentado nesta Repartição promovendo seu despacho e manifestando o maior interesse e pressa na sahida de tal volume, munido de um conhecimento (corpo de delicto do artificio empregado) o qual é a prova legal de que lhe pertence o mesmo volume que, além disto, trouxe a marca Bernardino José Rodrigues;

Ser de uma frivolidade irrisoria a defesa de Braga, allegando em seu interrogatorio que esse volume não lhe pertence e sim a um cavalheiro que não conhece e que lhe appareceu em meado de Junho findo, na Repartição do Correio d'esta capital, dizendo chamar-se Antonio José Silveira ou José Antonio Silveira, e pedindo-lhe para despachar aquelle volume na Alfandega sendo que, acquiescendo ao pedido, entregou-lhe o desconhecido um conhecimento e uma chave, dizendo-lhe que seguia para a Capital Federal em busca de uma italiana, e que em seu regresso o procuraria etc. etc.

Em face do exposto e provado:

Considerando que o volume em questão pertence incontestavelmente a Bernardino José Rodrigues Braga, que foi preso em seguida da descoberta do fundo falso do mesmo volume, cujo despacho foi agenciado, segundo indicação do despachante geral Lactancio Burle, pelo despachante José Joaquim Fernandes, que provou plenamente a surpresa, que lhe causou o crime de Braga com o auxilio e todo o esforço que prestou a esta Repartição e a policia no intuito de effectuar-se a prisão do mesmo Braga;

Considerando que a apprehensão effectuada encontra todo apoio legal no disposto dos arts. 488 § 5.º ultima parte: e 630 § 3.º n. 6 da consolidação das leis das Alfandegas;

Julgo a procedente e, de accordo com os arts. citados e mais o 641, além da perda das fazendas de algodão encontradas no volume emponho a multa de metade de seu valor na importancia de noventa mil réis (90$000) a Bernardino José Rodrigues Braga que responde no juizo competente pelo crime praticado.

Façam-se as intimações devidas para os fins legaes, publicando-se a presente e cobrando-se afinal o sello do presente processo, de accordo com as disposições regulamentares.

Alfandega de Pernambuco, 31 de Agosto de 1896 (Assignado).—Alexandre de Souza Pereira do Carmo ».

Magisterio municipal—Deve reunir-se essa parte do professorato publico amanhã, pelas 10 horas do dia, á escola do Calabouço, afim de serem tratados interesses da classe.

Era Nova—Recebemos e registramos gratos o n. 34, anno VI, d'esse bem redigido periodico, orgão das idéas catholicas.

Gratos á visita.

A morte de Edmond Goncourt—Na excellente revista parisiense «Le Nouveau Monde», de Paris, lemos uma noticia sobre os ultimos momentos de Edmond de Goncourt.

Na tarde de 18 de Julho circulou bruscamente em Paris o boato, logo confirmado, da sua morte.

Elle tinha partido para Champrosay, onde costumava passar semanas em companhia de Alphonse Daudet.

Sentio-se ligeiramente indisposto, tendo essa doença, na idade avançada em que estava, incommodado fortemente os seus amigos.

Antes de morrer Edmond teve os ditos mais felizes, brilhando a sua «verve» expontanea e ria.

Telegraphou ao seu medico, Dr. Barriere, reclamando a sua presença: todos os esforços, porém, foram baldados.

A congestão pulmonar declarou-se, e d'ahi a momento morria nos braços de Mme. Daudet.

O seu enterro foi concorridissimo e brilhante.

Fallecimento—Falleceu ha alguns dias em sua residencia n'esta cidade, o respeitavel professor Severino Ramos.

O finado pelas suas boas qualidades gosava de geral estima.

Seu enterramento effectuou-se com assistencia de muitos amigos, no Cemiterio Publico de Santo Amaro.

Manifestação de apreço—Na visinha cidade de Olinda terá logar hoje pelas 4 da tarde uma manifestação de apreço ao coronel João Francisco da Lapa.

Os manifestantes partirão da Ladeira do Varadouro com uma banda de musica a frente e irão a residencia do referido coronel offerecer-lhe o seu retrato a oleo.

Club dos Vasculhadores—Esta sociedade carnavalesca na noite de 7 do corrente proporcionará aos seus associados um sarau dançante.

S. Sebastião—A' começar de hoje a imagem do glorioso martyr S. Sebastião estará exposta a veneração na Egreja do Pilar, das 6 as 8 horas da noite.

No proximo domingo a mesma imagem sahirá em procissão, devendo neste mesmo dia encerrar-se a exposição.

Luzeiro da verdade—Em sessão magna de 8 do do corrente, as 7 horas da noite, esta sociedade beneficente dará posse a sua nova administração

Santa Casa de Misericordia—Por ser o dia 8 do corrente santificado, será mudada a sessão da Junta para quarta-feira á mesma hora do costume.

Hospital Portuguez—E' mordomo da semana de 6 a 13 do corrente o Sr. José Rodrigues Madeira.

Carece providencia—Sobre a noticia que hontem demos com o titulo acima oppõe o Sr. Antonio Miguel d'Oliveira o que narra e é inserido nas publicações á pedido deste «Diario».

Não negamos-lhe o direito de defesa a que recorre perante o juizo do publico.

União Typographica—Hoje a hora legal funccionará esta associação em sessão ordinaria e em seguida o conselho de delegados para approvação de varias propostas de novos associados.

Vaccinação Municipal—Durante a semana finda compareceram no edificio da Intendencia Municipal 121 pessoas de ambos os sexos e de differentes idades, que foram inoculadas com lympha animal.

O serviço de vaccinação passou a ser diariamente feito das 10 horas ás 12 do dia.

Medida sanitaria—De ordem do Dr. superintendente de Hygiene Municipal foram durante a semana finda mandadas desinfectar diversas casas no Remedio, uma á rua de Santa Rita n. 13 e uma no largo da Corpo-Santo n. 11, sendo removidos para o hospital alguns variolosos.

Cabrobó—Escreveram-nos a seguinte carta dessa localidade, em 6 do mez findo:

« Srs. redactores do «Diario de Pernambuco.»—A irregularidade com que, de muito tempo a esta parte, chegam os estafetas nesta villa, prejudicando por esse modo, tanto o commercio como o serviço publico, porque em vez de termos correio de 5 em 5 dias, conforme sabem da administração, só temos com 12, 15 e mais dias, por isso que só chegam aqui 2 e 3 correios juntos; faz-me tomar a liberdade de dirigir a presente a Vv. Ss. pedindo-lhes o obsequio de, por meio do vosso conceituado jornal, fazerem uma reclamação ao Sr. Dr administrador dos correios, no sentido de tomar conhecimento desse facto e melhor regularisar este ramo de serviço publico.

Certo de que serei attendido no pedido que acima faço, desde já hypotheco a Vv. Ss. o meu eterno reconhecimento.

Sou com a mais elevada estima e consideração de Vv. Ss.—Amigo respeitador e criado obrigado—Solonio Soares de Mello.»

O Tomateiro—A *American Agriculturist* em um dos seus ultimos numeros publica o summario de uma serie de experiencias feitas com o fim de conhecer a composição chimica, tanto da planta denominada tomateiro, como da fructa que d'ella se colhe.

As experiencias mostram que o cultivo do tomateiro exige quasi o dobro da potassa necessaria para qualquer outra cultura, porque o nitrogenio, que é o mais prodigo elemento do alimento da planta, só pode produzir o seu effeito completo quando o solo tem abundancia de potassa e phosphatos uteis. Qualquer excesso de potassa, além da quantidade necessaria á plantação, não se esperdiça pelo escoamento, mas é retido em combinação pelo terreno para o uso de futuras plantações.

As experiencias mostram que quando ha deficiencia de potassa no solo, o crescimento da planta torna-se muito mais sensivel ás condições adversas do terreno ou das estações, e com maior facilidade é atacada por molestias, especialmente pela ferrugem.

A cinza de madeira contem uma grande porcentagem de potassa, e é facil verificar que é um excellente adubo para os tomateiros. Não só corrige qualquer acidez do terreno, porém favorece ainda a nitrificação, e suppre o carbonato de cal, de que carece uma plantação de tomateiro. A quantidade de potassa para cada geira, é pelo menos de vinte e quatro kilogrammas.

Uma quantidade menor do phosphato util será sufficiente em quasi todos os casos, para uma boa plantação de tomateiro. Se houver certeza de existir no terreno excesso de saes de cal, de potassa e de phosphatos, deve-se usar nitrogenio em abundancia, porém, com economia. Uma pequena quantidade d'esta materia applicada frequentemente é muito melhor do que grande porção de uma só vez

As applicações de formas soluveis de nitrogenio, particularmente de nitratos, parece que fazem augmentar a producção da fructa, sem retardar a maturação, e mesmo para accelerar-a, comtanto que haja perseverança sufficiente.

A distancia que usualmente se guarda entre os tomateiros é de 1m 40. Assim sendo uma geira de terra levará 2,700 tomateiros, que depois da primeira colheita deverão pezar 4,000 kilogrammas. Calculando em 8,000 kilogrammas por geira cada colheita, uma plantação de tomates tomará do terreno: Nitrogenio, na fructa 18 kilogrammas, nas plantas 13 kilos, nas raizes 139 kilos; total 27k,300.

Acido phosphorico: na fructa 5 kilos, nas plantas 2k,800, nas raizes 460 grammas; total 8k,260

Potassa: na fructa 24k,380, nas plantas 20k,280, nas raizes 1k,200; total 45,860.

O Dr. Jenkim julga que metade do que é recebido do solo pelas plantas torna a voltar a elle pelas raizes, isto é, voltando a terra como adubo.

Em alguns paizes dos Estados-Unidos da America do Norte a plantação do tomateiro é importante, e com um cultivo habil muitas vezes colhem 12,000 kilogrammas por cada geira. As Ilhas Canarias exportam para a Inglaterra cerca de 150,000 fardos annualmente, que equivalem a cerca de 2,160,000 kilogrammas. Em Londres são preparados, empacotados e embarcados a razão de 2 dinheiros a libra.

Os lavradores das Canarias importam da Inglaterra a semente que é distribuida entre elles, sob a condição de venderem o seu producto por certo preço.

Companhia de Bombeiros—O serviço desta companhia para hoje é o seguinte:

Estado-maior o Sr. alferes almoxarife interino Manoel Joaquim de Albuquerque.

Dia a companhia o 2º sargento chefe do serviço interino Manoel Martins de Miranda

Guarda do quartel o cabo chefe de bomba Thomé Alves Ferreira.

Guarda para o Theatro Santa Isabel a praça Manoel Luiz Pedro de Azevedo.

Guarda para o theatro Club Dramatico a praça José Januario de Lima.

Uniforme n. 3.

Telegrammas retidos—Acham-se retidos na estação do Telegrapho Nacional os seguintes telegrammas:

Do Rio, para Marina.

De Jaraguá, para Saul.

Linhas funccionando regularmente para Norte, Sul e Centro.

Casamento civil—O escrivão dos casamentos que funcciona nos districtos do Recife-Santo Antonio, S. José e Afogados affixou na repartição do registro dos casamentos á rua do Imperador n. 75, 1º andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes:

2ª Publicação

Maximiano Alves da Silva com Maria Marques da Silva Porto, solteiros, naturaes deste Estado residentes na freguezia de Santo Antonio.

Miguel José da Silveira com Amelia Maria d'Annunciação, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na freguezia de S. José.

1.ª Publicação

Joaquim José da Silva, jornaleiro, com Maria Caetana de Oliveira, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na freguezia de S. José

Ildefonso Zacarias de Albuquerque Camara, pratico da barra, com Maria Magdalena Rygard, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na freguezia de Santo Antonio.

Severino Ursino Ferreira, jornaleiro, com Severina Maria do Nascimento, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na freguezia de S. José.

Antonio Manoel de Souza, jornaleiro; residente na freguezia de S. José, com Genoveva Maria Gabriel, residente na frehuezia de Santo Antonio, solteiros e naturaes deste Estado.

— O respectivo escrivão do registro de casamentos da Boa-Vista, Graça, Poço e Varzea affixou na repartição do registro á rua do Imperador n. 41, 1.º andar editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

1ª Publicação

José Góes Cavalcante com Anna Angelica Cesar, solteiros e residentes na na freguezia do Poço da Panella.

Francisco Augusto de Mello com Luiza Flora do Nascimento, solteiros e residentes na freguezia da B. Vista.

Commissão de melhoramento do Porto do Recife—Recife, 4 de Setembro de 1895.

BOLETIM METEOROLOGICO

Horas.	Term. centigrado	Barometro a 0º)	Tensão do vapor	Humidad.
6 m.	23,º4	759,mm00	16,mm96	79
9 »	24º,6	760,mm25	18,mm88	81
12 »	26,º5	760,mm00	17,mm65	68
3 t.	27,º3	758,mm50	17,mm81	66
6 »	26,º2	759,mm00	18,mm42	73

Thermometros desabrigados ao meio dia: Ennegrecido 54,º4. Prateado 38,º4.

Temperatura maxima 27º,75.

Temperatura minima 22º,75.

Evaporação em 24 horas ao sol 5m,6; á sombra 3mm7.

Chuva 8,mm2.

Direcção do vento:

SSW de meia noite até 0 h. 28 da manhã; SE até 0 h. 29 m.; ESE até h. 43 m.; E até 1 h. 19 m.: S até 1 h. 45 m.; SW até 6 h. 14 m.; E e ESE alternados até 8 h. 55 m.; ESE até meia noite.

Velocidade média do vento 2,m93 por segundo.

Nebulosidade média 0,53.

BOLETIM DO PORTO

Dia 3 de Setembro

O baixa-mar foi ás 7 h. 35 m. da manhã, registrando a escala 0,m55.

O préa-mar foi ás 1 h. 45 da tarde, registrando a escala 2 m05.

Passageiros—Chegados do norte no vapor nacional «Olinda»:

De Manáos

Raphael S. Freitas.

Do Pará

Pedro C. Rego, L. Briguet, A. Goutcal, Olympia de Avellar e 2 filhos, Esmeraldo F. Martins, S. Senmelk José Hull, A. Shererman, José Cabaças, José Medeiros, Maximiano Leite.

Do Maranhão

G. Helms, A. Friedhum, J. Augusto de Athayde, Epiphanio M. Souza e sua senhora P. Amaral, Lina A. Santos e sua criada, João F. Andrade Lima, Alfredo de Albuquerque.

Do Ceará

João D. Araujo, Maria G. Carvalho e 2 filhos, Carlos C. L. Vasconcellos, Eugenio G. Netto, Izabel M. Lima e 7 pessoas de sua familia, João Ignacio, Francelino Matheus, Maria Francisca.

Do Natal

Felix Mascarenhas.

Da Parahyba

Laura P. Cavalcante, José R. do Monte, L. Amaral, José R. Costa, Octaviano Queiroz Arthur Almeida, M. Frankfurter, H. Nicimeyer, Firmino M. Conceição, Francisco A. Cruz Manoel dos Reis, Rosalino M. Conceição e José Minas.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife. Estado de Pernambuco, 4 de Setembro de 1896.

Existiam 410, entraram 5, sahiram 3, existem 412.

A saber: nacionaes 369, mulheres 11, estrangeiros 32, mulheres 0, total 412.

Arraçoados 359

Bons 334, doentes 24, loucos 1, loucas 0 total 359

Movimento da enfermaria—Tiveram baixa: João José Barbosa e José Bezerra da Silva.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 3 de Setembro:

Alfredo Fernandes Moura, Ceará, 35 annos, casado, Graça.

João José de Paiva Junior, Pernambuco, 41 annos, casado, Graça.

Frei Lourenço Sossofarrata, Italia, 58 annos, S. José.

Francisco Cardoso Mesquita, Pernambuco, 3 annos, Recife.

Maria Leal, Pernambuco, horas, Boa Vista.

Manoel dos Santos Ferreira, Pernambuco, 19 annos, solteiro, Recife.

Rita Maria da Conceição, Pernambuco, 79 annos, solteira, Santo Antonio.

Maria, Pernambuco, 65 annos, solteira, S. José.

Jovina Rita de Jesus Alves, Pernambuco, 23 annos, solteira, Santo Antonio.

Lourenço Pereira de Souza, Pernambuco, 24 annos, solteiro, Santo Antonio.

Maria Rosa d'Annunciação, Pernambuco, 1 anno, Afogados.

Manoel, Pernambuco, 11 mezes, Bôa Vista.

Maria Nery Guimarães, Pernambuco, 3 annos, Santo Antonio.

Esther Maria Julia Trigueiro, Pernambuco, 5 annos, Graça.

Benedicta Joanna de Lima, Pernambuco, 4 annos, Graça.

José Severino Brazil, Pernambuco, 2 annos, Graça.

Virginia Ferreira da Silva, Pernambuco, 6 annos, Graça.

Isabel Francisca Trindade, Pernambuco, 96 annos, solteira.

Firmina Maria da Conceição, Pernambuco, 25 annos, Bôa Vista.

Antonio Silvano, Pernambuco, 36 annos, solteiro, Bôa Vista.

Victor José, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Bôa Vista.

Joaquim Vicente Ferreira, Pernambuco, 29 annos, viuvo, Bôa Vista.

Guilhermina Maria da Conceição, Rio Grande do Norte, 30 annos, solteira, Bôa Vista.

José Fernandes, Pernambuco, 24 annos, casado, Bôa Vista.

Antonia Maria da Conceição, Pernambuco, 23 annos, solteira, Bôa Vista.

Bellarmino Francisco da Cruz, Pernambuco, 40 annos, solteiro, Bôa Vista.

Um feto do sexo feminino, Pernambuco, Bôa Vista.

PERNAMBUCO

Banco de Pernambuco

Capital do Banco.	Rs.	8:000:000$000
Idem realisado..	«	1:600:000$000
Fundo de reserva	«	1:850:000$000

Balanço

Em 31 de Agosto de 1896

Activo

Accionistas:		6.400.000$000
Letras descontadas........		1.811.024$580
Contas correntes caucionadas, etc........		5.440.198$930
Caução da directoria......		20.000$000
Diversas agencias..........		6.633.271$870
Valores depositados.......		6.014.222$170
Diversas contas...........		1.582.821$750
Letras a receber..........		6.404.555$710
Caixa: Em moeda corrente.......		7.022.981$480
Rs........		41.029.079$690

Passivo

Capital..........		8.000.000$000
Fundo de reserva	1.850.000$000	
Lucros suspensos	612.578$450	
Reserva especial.	153.669$600	
		2.616.248$050
Depositos: Contas correntes de movimento	4.859.537$330	
Ditas correntes com aviso..........	1.063.039$420	
Letras a premio...	5.859.009$020	
		11.791.585$770
Diversas garantias e depositos voluntarios........		6.034.222$370
Diversas agencias..........		6.314.569$150
Diversas contas..............		6.262.332$350
Dividendos ns. 9, 10, 11, 12 e 13......		10.122$000
	Rs.	41.029.079$690

S. E. & O.

Pernambuco, 5 de Setembro de 1896.

William Webster, Presidente.

Ed. F. Silva, Contador.

London and Brazilian Bank Limited

Capital do Banco	£	1.500:000
« « Pago	«	750:000
Fundo de reserva	«	600:000

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 31 DE AGOSTO DE 1896

Activo

Letras descontadas		646:235$430
Letras a receber		4 343:381$600
Emprestimos, contas correntes e outras		1,274:040$080
Caixa matriz e filiaes		3.168:206$190
Garantias por contas correntes e diversos valores		441:962$640
Diversas contas		98:012$670
Caixa em moeda corrente		3 835.923$770
	Rs.	13.807:765$380

Passivo

Depositos: Em conta corrente sem juros	883:649$780	
Com juros e com previo aviso	842:311$080	
A praso fixo	1 496:395$970	3 222 356$830
Garantias por contas correntes e diversos valores		441:962$640
Caixa matriz e filiaes		4.674:711$420
Diversas contas		5.445:304$390
Letras a pagar		23:430$100
		13.807:765$380

S. E. & O.

Pernambuco, 4 de Setembro de 1896.

Assignados:

W. H. Bilton, Gerente.

N. J. Harding, Contador.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

DR. JOAQUIM LOUREIRO *medico e parteiro*, consultorio á rua do Cabugá n. 14, 1.º andar, de 12 ás 2 da tarde; residencia em Sant'Anna.

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 6, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 á meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

Occulistas

DR. BARRETTO SAMPAIO—*Oculista*—Ex-chefe de clinica do Dr. Wecker, dá consultas de 1 ás 4 horas na rua do Barão da Victoria n. 51, 1.º andar excepto nos Domingos e dias santificados.

Residencia rua da Saudade n. 25.

Dr. *Pereira da Silva* com pratica nas clinicas de Whecker e Landolt, dá consulta de 1 ás 4 da tarde a rua do Imperador n.º 63 1.º andar. Rezide em Caminho Novo.

Telephone n.º 588.

O Dr. Pedro Pontual, —ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18, 1. andar, Residencia em S. José do Manguinho n. 4. Consultas de 1 ás 4 horas da tarde. Chamados a qualquer hora.

Drogarias

Guimarães Braga C. Depositos de Drogas e productos chimicos, especialidades Pharmaceuticas, medicamentos etc., etc. Rua do Marquez de Olinda n. 60.

A. P. Braga Guimarães Agencia de todas as especialidades pharmaceuticos, tintas, drogas, productos chimicas e outros medicamentos homeoaticos, rua Larga do Rosario n. 34

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Assim não vão bem

Tendo lido n'«A Provincia» de hontem ter o meu nome sido excluido da devoção do Senhor Bom Jesus da Portaria erecta no convento, de N. S. do Carmo do Recife, somente pelo simples facto de ter eu sido o desordeiro da rua do Caldereiro, o que nada tem de verdadeiro.

Eis como se deu o facto:

Estando todos os irmãos reunidos em Assembléa geral em casa do irmão provedor afim de verificar se no cofre da mesma devoção havia ou não algum desfalque, como apregoava o irmão thesoureiro que «cocelnado pelo pai», que tem procurado por todos os meios a seu alcance tomar uma vingança do irmão provedor, e não encontrando, procura desmoralisar e que depois de verificadas pela mesa as notas do dito thesoureiro, foi aberto o cofre e nelle encontrado dinheiro de mais, e como o irmão provedor não quizesse ficar desmoralisado deu-se nessa occasião um disturbio o qual foi por mim accomodado.

No dia seguinte pela manhã fui ameaçado pelo irmão do thesoureiro, que armado de faca procurava provocar-me no pateo do Carmo, e a noite foi convocada uma sessão em casa do dito thesoureiro, afim de tomar uma deliberação contra mim e o provedor, como de facto acabo de tres dias recebi um officio communicando ter eu sido suspenso do cargo de procurador geral até segunda ordem, e agora excluido da devoção.

Por este motivo acho que a assembléa geral não tem competencia alguma sem caso justificado para punir um irmão que se acha no goso de seu direito, quanto mais esta assembléa que assim procedeu, não foi publicada, e nem teve numero legal para funccionar, nem fui avisado para tal fim.

Qual é a lei em que se bazearam os nossos irmãos, para assim proceder?

Levaria ao conhecimento do padre commissario esta resolução; teria elle por ventura sciencia de que a origem desta questão é motivada pelo interesse particular de... ou se é pelo lado do interesse, da nossa religião que professamos?

No caso affirmativo qual dos dous estaria no caso de ser excluido desta devoção: eu ou o irmão do thesoureiro?

Por isto julgo incompetente esta deliberação da assembléa, e deste já protesto solemnemente contra este abuso chamando assim a attenção do Exm. Sr. Bispo Diocesano de quem esperamos justiça, procurando entretanto manter os nossos direitos dentro da orbita que lhe traçam o dever e a honra.

Recife, 4 de Setembro de 1896.

Olympio Damião Tavares.

Illms. Srs. Redactores do «Diario de Pernambuco»

Tendo lido em vossa — Revista Diaria, de hoje, uma local em que procura-se desacreditar um pequeno hotel que tenho a rua das Trincheiras, venho pelo presente contestar a referida noticia, dizendo-vos, sobre a responsabilidade de meu nome, que é uma infamia a informação que vos foi dada, certamente devida a invejosos que se julgam prejudicados por só quererem para si.

Srs. Redactores, se o vosso informante tiver dignidade e vier com o seu nome affirmar o que foi narrado pela revista de hoje, eu garanto-vos antepor a affirmativa delle o attestado de pessoas bastante conceituadas que conhecem de *visu* as pessoas que frequentam o meu quasi — Particular Hotel.

Quanto ao barulho da quinta-feira, deu-se elle fóra do Hotel, e só devido a calma de alguns de meus freguezes e o meu auxilio, é que o autor do barulho não foi seriamente espancado.

Quanto as palavras injuriosas atiradas ou ouvidas a *algumas innocentes*, só a ellas é devida, pois se são tão *castas*, não abuzem procurando offender com pilherias e cuspindo em quem passa, que certamente não serão offendidas em sua *pudicicia*

A inserção destas linhas será eterna gratidão de quem se assigna.

Respeitador, criado e obrigado,

Antonio Miguel de Oliveira.

Protesto

Antonio Teixeira Pimentel, administrador de sua mulher D. Olympia Maria Vianna Pimentel, protesta por toda e qualquer transacção com os bens do finado Manoel Luiz da Veiga, visto não se ter feito o respectivo inventario.

Recife, 5 de Agosto de 1896.

MAURICIO BORGES, advogado, e mudou seu escriptorio para a rua 1.º de Março, (antiga do Crespo) n. 4.

THEATRO

SANTA ISABEL

—):o:(—

Companhia Mattos & Machado

DO THEATRO APOLLO DO RIO DE JANEIRO

Propriedade da Empreza Theatral do Brazil

HOJE!—6 de Setembro—HOJE!

A rainha das magicas em 3 actos e 16 quadros

O GATO PRETO

Quinta representação da sublime magica em 3 actos e 16 quadros, original de

E. GARRIDO

ornada com 50 numeros de musica de diversos autores.

Penultima representação

—):o:(—

Haverá trens para Olinda e Caxangá, e bonds para todas as linhas.

AMANHÃ

7 do corrente

Espectaculo em grande gala

Primeira representação da opera em 3 actos

A ILHA DA TRINDADE

Terça-feira, 8 do corrente

ULTIMO DEFINITIVAMENTE

O GATO PRETO

Definitivamente ultima representação do

QUARTA-FEIRA 9

Primeira representação da celebre opera comica em 3 actos, musica de Cyriaco Cardoso.

O SOLAR DOS BARRIGAS

COMMERCIO

Bolça Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Praça do Recife, 5 de Setembro de 1896

Cambio sobre Londres a 90 d/v, a 8 7/8 d/v, por 1$000 do banco.

O presidente,
Antonio Leonardo Rodrigues.
O secretario,
João Leopoldo do Rego Villar.

Cambio

Os bancos abriram com a taxa de 8 7/8 sobre Londres a 90 d/v, effectuando-se negocios, em vista da interrupção do cabo telegrapho, entre Bahia e Rio, conservando-se o mercado paralisado.

Letras particulares não constou negocio.

Cotações de generos

Para o agricultor

Assucar

Usinas, por 15 kilos	$	a	$
Crystalisado, idem idem	$	a	$
Branco, por 15 kilos	6$200	a	7$000
Somenos, por 15 kilos	4$500	a	4$800
Mascavado, por 15 kilos	3$400	a	3$500
Bruto, melado	2$000	a	2$100
Melado	$	a	$
Retames	1$800	a	1$900

Algodão

Fizeram-se negocios a 14$100 os 15 kilos, valendo 1$000 o mediano e 2$000 o de 2ª sorte o mercado menos firme.

Alcool

Por pipa de 480 litros 200$.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 115$ nominal.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos 1$020... réis nominal e refugo 680 o kilo. Verdes 600 réis, ultimo preço.

Carnaúba

Cota-se de 26$ a 36$000 por 15 kilos.

Mel

Por 105$000 nominal.

Alfandega de Pernambuco

IMPORTAÇÃO

Mercadorias despachadas em 3 de Setembro de 1896, para consummo

Manoel Collaço & C.—uma caixa com meias de algodão, uma dita com rosario ordinarios de contas de vidro, uma dita com linha de algodão para costuras.

Costa & Rocha — dez saccos com pimenta negra ou da India.

Companhia Ferro Carril de Pernambuco—quatro barricas com correntes de ferro simples.

Sulzer Kauffmann & C.—vinte caixas com whisky.

Paulino de Oliveira Maia — vinte e cinco canastras com alhos, trinta caixas com frutas verdes.

M. J. Campos—uma caixa com medicamentos.

João Fernandes de Almeida — cincoenta caixas com cebolas, seis volumes com cravos da India, dez caixas com papel para escrever, cem fardos com papel para embrulho.

Oliveira Bastos & C—tres caixas com linha de algodão em carriteis.

Leitão & Costa—uma barrica com dobradiças de ferro.

Manoel Joaquim de Almeida & C.—uma caixa com fazendas de diversas qualidades.

Raphael Dias & C.—duas caixas com chapéos de palha de arroz simples.

Antonio Pinto da Silva & C— quatrocentas e quarenta caixas com folhas de flandres simples.

Bernet & C. — duas caixas com flanella de algodão lisa.

Loureiro Maia & C— tres caixas com merinó de lã lisa, chales de algodão e metim de algodão tinto.

Nunes Fonseca & C — uma caixa com varetas de barbatanas e cordões de algodão.

Vianna Castro & C. — uma caixa com espingardas para caça.

Alves de Freitas & Irmãos —seis caixas com queijos.

Domingos & Fernandos — uma caixa com papel para escrever, uma dita com pentes de borracha.

Blakburn & C — mil barricas e mil meias ditas com bacalhão.

Alves de Britto & C.—uma caixa com chales de lã simples, duas ditas com brim de algodão entrançado, uma dita com chales de algodão, uma dita com morim de algodão estampado, uma dita com gravatas de seda, uma dita com fustão de algodão.

Manoel Franco & Irmão — uma caixa com bolsas de couro para viagem, bonecas e escovas para roupa.

Antonio F. Areias — uma caixa com armações para chapéos de sol.

Ferreira Rodrigues & C. — trinta e quatro caixas com manteiga de vacca, cincoenta ditas com cebolas, sessenta canastras com alhos, setenta e cinco barris com manteiga de vacca.

Antonio Soares & C — cinco caixas com farinha de araruta, vinte e cinco ditas com vinho commum, cinco ditas com cognac.

Antonio Rodrigues Soares—uma caixa com perfumarias.

Andrade Maia & C—dous fardos com morim de algodão branco.

Affonso Banks—uma caixa com lanternas para carros.

Guedes de Araujo & Filho — sete caixas e vinte barris com manteiga de vacca, cincoenta ditas com vinho commum.

Nimeiyer Cahú & C—duas barris com vinho commum.

Manoel José Vieira & C.—cinco pipas e cincoenta barris com vinho commum.

Eduardo M. de Barros & C.—sessenta caixas com alhos, oitenta e nove caixas com uvas e maçães.

Guimarães & Valente — trinta barris com tomates em salmoura.

Baptista Ferreira & C— um fardo com papelão.

Companhia de Fiação e Tecidos — sessenta barricas com sal de Epson.

Companhia Industrial Pernambucana—cem saccos com sal de Epsom, tres caixas com acido sulfurico e cincoenta saccos com giz em pó.

Costa Lima & C — cincoenta caixas com vinho commum.

Dias Fernandes & C—dez caixas com queijos.

Companhia M. de Phosphoros—duzentos e trinta e cinco pranchões de pinho e dez caixas com rotulos impressos.

Tinoco de Pontos—uma caixa com roupa feita, brancas de algodão para crianças.

Antonio Maria & Silva — cinco pipas com vinho commum.

Leite Bastos & C—uma caixa com armações parachapéos de sol e uma dita com metim de algodão tinto.

Rodrigues Lima & C. — tres caixas com morim de algodão estampado.

Guimarães Bastos & C. — uma caixa com leques de papel e meias de algodão.

Lopes Albeiro & C. — cincoenta caixas com cebolas.

Caldas & C. — trinta e duas caixas com manteiga de vacca.

Figueiredo Costa & C — sessenta caixas com batatas.

Amorim Fernandes & C — vinte e quatro caixas com queijos.

Empreza do Jornal do Recife—um pacote com cadarço de linho.

Antonio Soares & C— doze caixas e uma tina com queijos, quinze caixas com manteiga de vacca, cincoenta barris com manteiga de vacca, cinco caixas com leite em conserva, duas ditas com presuntos.

Albino Silva & C— duas caixas com es[illegible]gardas, uma dita com pistolas, quarenta tambores com oleo de linhaça impuro.

Guedes de Araujo & Filho — vinte canastras com alhos.

Companhia de Serviços Maritimos — um fardo com impermeaveis de canhamaço.

Jorge & Dias — quinze canastras com alho, vinte e oito caixas com frutas verdes, doze saccos com feijão.

Henry Forster & C — uma caixa com machinismo, um pacote com catalogos sem valor.

Companhia Industrial Pernambucana—vinte e duas caixas com acido impuro e quinze tambores em barrilha do commercio.

Raphael Dias & C. — uma caixa com chapéos de palha de arroz simples.

Guimarães Braga & C. — quarenta barricas com alvaiade de zinco.

Ferreira Rodrigues & C. — cincoenta e duas caixas com maçães.

A. O. Coimbra — uma caixa com livros para copiar cartas.

Figueiredo Porto & C.— dez caixas com queijos.

Importação

Porto da Europa vapor inglez «Clyde», entrado em 2 do corrente e consignado a Amorim Irmãos e comp.

Amostras 33 volumes a diversos.
Biscoutos 2 caixas a P. dos Santos e comp.
Chá 2 caixas a Abrantes e comp.
Chapéos 2 caixas a Guimarães Bastos e comp. 2 a A. Oliveira e comp., 1 a J. de Souza Melo.
Cordage 5 fardos a A. de Carvalho e comp.
Calçados 3 caixas a C. Campos.
Cerveja 20 caixas a ordem.
Drogas 1 caixa a C. Simões, 3 à Companhia de Drogas, 4 a Faria Sobrinho e comp.
Manteiga 36 caixas a F. Costa e comp.
Mercadorias 2 volumes a ordem.
Presuntos 3 caixas a Antonio Rodrigues Soares.
Provisões 8 caixas a Broos e comp., 2 a J. F. Lima.
Papel 2 caixas a R. Ferreira e comp., 3 a ordem.
Queijos 10 caixas a F. Costa e comp. 34 a Amorim Fernandes e comp., 5 a Abrantes e comp., 6 a P. dos Santos, 13 a João F. de Almeida, 12 a Dias Fernandes e comp., 11 a A. de Freitas Irmãos, 12 a M. J. da Costa Ramos, 17 a A. Soares e comp.
Sardinhas 92 arrobas á ordem.
Tecidos 3 volumes a Dias Loureiro e comp., 4 a J. F. da Silva Pinto, 21 a A. Maia e comp., 2 a Affonso Maia e comp., 47 a Melli Dietolm e comp., 4 a Machado e Pereira, 7 a Guerra e Fernandes, 20 a Berget e comp., 4 a L. Maia e comp., 1 a Mattos Caminha e comp., 2 a Muller e comp., 12 a J. Gonçalves e comp., 5 a A. Martins e comp., 7 a A. Vieira e comp., 6 a A. de Carvalho e comp., 7 a Rodrigues Lima e comp., 3 a L. Magalhães e comp., 7 a Silveira e comp., 68 a Otto Jardim e comp., 4 a A. Amorim e comp., 1 a A. Santos e comp., 16 a A. de Britto e comp., 14 a L. A. de Magalhães, 1 a G. Bastos e comp.
Tinta 1 barrica e 2 caixas a F. P. Beuttenau, 1 a Otto Jardim e comp.
Vidros 5 volumes a Faria Sobrinho e comp.

Carga de Lisboa

Fructas 4 caixas a A. Taborda, 60 a Amorim Fernandes e comp., 52 a Ferreira Rodrigues e comp., 12 a Domingos Fernandes e comp.

Portos da Europa, vapor francez «Caile», entrado em 1 do corrente e consignado a H. Barle e comp.

Ameixas 11 caixas a Gonçalves Rosa e Domingues, 9 a João Silva e comp., 11 a Ferreira Rodrigues e comp.
Cognac 1 barril a Defrance Luiz, 35 caixas a Dias Fernandes e comp., 100 a Sulzer Kauffman e comp., 5 a J. A. Maia e Silva, 5 a J. F. Lima, 55 a J. R. Machado, 25 a João Silva e comp., 5 a José Rodrigues Maia.
Batatas 2 caixas a R. E. L. Maia.
Chapéos 1 caixa ao mesmo.
Chocolate 1 caixa a João Silva e comp.
Calçados 1 caixa a M. de B. Cavalcante.
Cerveja 10 caixas a Guimarães e comp.
Clichés 1 caixa ao «Jornal do Recife».
Ferragens 6 volumes a ordem, 1 a G. Paille.
Licores 27 caixas a Defrance Luiz, 14 a J. F. Lima.
Livros 2 caixas a Hugo e comp., 1 a L. A. da Silveira.
Mercadorias 2 volumes á ordem, 2 a Manoel Collaço e comp., 1 a Gomes de Mattos Irmãos, 1 a E. Goetschel, 1 a João Rodrigues e comp., 1 a C. Barza, 2 a A. Gauches e comp.
Pelles 1 caixa a Frederico e comp, 1 a Garrard.
Queijos 1 caixa a João Silva e comp.
Relogios 1 caixa a Barros e Irmãos.
Rhum 1 caixa a J. F. Lima e comp.
Sardinhas 5 caixas a João Silva e comp.
Ditas e azeite 20 caixas a Silva Marques e comp.
Tecidos 1 caixa á ordem, 1 a Domingos Codino e Soares, 1 a C. Fonseca.
Vinho 1 barril a C. Ferreira, 2 a N. Cahú e comp., 2 a Sivignal, 5 a ordem, 12 a Defrance Luiz, 1 a E. Seigo, 61 caixas á ordem, 20 a Gonçalves Rosa e Domingues, 25 a B. Marques, 10 a J. R. Maia, 25 a Guedes de Araujo e Filhos, 2 barris a J. R. Maia.
Vermouth 1 caixa a Defrance Luiz.

Exportação

Recife, 5 de Setembro de 1896

Para o exterior

— No vapor inglez «Actor», para Liverpool, carregaram:

Borstelman & C., 337 fardos com 5,436 kilos de algodão.

B. Williams & C., 367 fardos com 65,023 kilos de algodão.

D. Gouveia & C., 100 saccos com 7,410 kilos de sabão.

— No vapor francez «Corrientes», para o Havre, carregou:

V. Neesen, 1,000 couros com 21,000 kilos de couros verdes.

— No patacho portuguez «Jorge», para o Porto, carregaram:

A. Fernandes & C., 20 pranchões de vinhatico.

— Na barca portugueza «Maria Emilia», para o Porto, carregaram:

Lopes & Araujo, 1 barrica com 24 kilos de café, 15 ditos de doce, 19 garrafões com aguardente, 1 barrica com 50 kilos de farinha de mandioca e 2 ditas com 60 ditos de assucar branco.

Para o interior

— No vapor nacional «Norte Sul», para S. Paulo, carregaram:

P. Carneiro & C., 30 pipas com 15,340 litros de alcool.

Para Santos carregaram:

P. Carneiro & C., 2 000 saccos com 120,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor nacional «Itatiba», para o Rio de Janeiro, carregaram:

C. F. Cascão, 250 saccos com 15,000 kilos de assucar branco e 500 ditos com 30 000 ditos de assucar mascavado.

— No vapor francez «Ville de Montevidéo», para o Rio de Janeiro, carregou:

L. A. Costa, 750 kilos de paina barriguda.

— No vapor nacional «Alagoas», para o Pará, carregaram:

P. Carneiro & C., 300 barricas com 21,750 kilos de assucar branco.

— No patacho francez «General Berge», para o Pará, carregaram:

A. Silva & C., 400 barricas com 14,500 kilos de assucar branco.

— Na barcaça «Martha», para Parahyba, carregaram:

Companhia de Drogas, 2 barris com 180 litros de alcool.

Fonseca Irmãos & C., 200 caixas com 4 600 kilos de sabão.

Fabrica de Estopa, 8,000 saccos com de estopa.

— Na barcaça «Sanhoaú», para Parahyba, carregou:

Companhia de Estopa, 2,320 kilos de estopa em peças.

— Na barcaça «D. Sinhá», para Natal, carregaram:

J. Vicente Ramos, 1 caixa com calçados.

Companhia da Industria de Chapéos, 2 caixas com chapéos.

— Na barcaça «Parangaba», para Alagoas, carregaram:

A. F. de Almeida, 50 fardos de tecidos de algodão.

— Na barcaça «Francisco Domingues», para Parahyba, carregaram:

C. Pinto & C., 30 caixas com 2.0 litros de genebra, 10 barris com 450 ditos de vinho e 39 ditos com 1.980 ditos de vinagre.

Rendimentos publicos

ALFANDEGA

Mez de Setembro de 1896

Renda geral:		
Do dia 1 a 4	228:241$370	
Idem de 5	85:361$527	314:602$897
Renda do Estado:		
Do dia 1 a 4	25:857$105	
Idem de 5	33.961$645	59 821$750
Total		374:424$647

2ª secção da Alfandega de Pernambuco, 5 de Setembro de 1896.

O chefe da secção
L. F. Codeceira.
O thesoureiro
Luiz Manoel R. Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Renda de 1 á 4	23:080$429
Idem de 5	5:228$567
Total	28:308$996

RECIFE DRAINAGE

Renda de 1 á 4	3:966$245
Idem de 5	669$950
Total	4:636$195

PAUTA DA ALFANDEGA

VALORES DAS MERCADORIAS NACIONAES SUJEITAS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO

Semana de 7 á 12 de Setembro de 1896

Aguardente, cachaça litro	200
Dita de canna idem	320
Aguardente destillada ou alcool, litro	390
Algodão em rama, kilo	880
Dito em caroço, idem	105
Araruta (farinha) kilo	470
Arroz com casca, idem	130
Dito sem casca ou pilado, idem	200
Assucar branco, idem	380
Dito mascavado idem	180
Dito refinado, idem	430
Azeite de coco, litro	500
Bagaços de caroços de algodão, kilo	040
Borracha, leite de mangabeira, idem	1$400
Botinas, par	6$000
Cal, litro	025
Cacáo, kilo	980
Café bom, idem	1$200
Dito restolho, idem	1$000
Dito torrado ou moido, idem	2$450
Carne secca (xarque) idem	500
Caroços ou sementes de algodão, idem	(4)
Carrapateira (sementes) idem	200
Cedro em pranchões, grossura por 0m,081, um	1$300
Dito em taboas até 40 millimgr., uma	1$100
Cera em vellas, kilo	1$650
Dita vegetal em bruto ou preparada (kilo)	
Carnauba kilo	7$100
Cerveja, litro	2$400
Charutos, cento	450
Chapéos de palha de carnaúba, um	2$500
Chocolate, kilo	500
Cigarros, cento	1$500
Couros seccos espichados, kilo	560
Ditos seccos salgados, idem	1$100
Ditos verdes, idem	830
Courinho, um	600
Dito de carneiro, um	2$200
Cera, litro	250 0
Chinellas, par	420
Cognac, litro	1$600
Capilé e licores, litro	1$250
Cocos seccos com casca, cento	1$100
Ditos ditos sem casca, idem	11$500
Cocos, kilo	11$500
Doces, kilo	1$250
Esteiras, um	1$300
Espanadores de penna (grandes) duzia	3$500
Ditos de dito (pequenos) idem	36$500
Ditos de palha, idem	18$500
Esteios, um	4$000
Esteiras proprias para forro ou estiva de navios, cento	13$000
Estopa nacional, kilo	13$000
Farinha de mandioca, litro	150
Dita de milho, idem	120
Feijão, idem	250
Folhas medicinaes de qualquer qualidade, kilo	320
Fumo em folha, bom, kilo	480
Dito de dito ordinario, idem	860
Dito em rolo bom, idem	480
Dito de dito ordinario, idem	900
Dito em lata, bom, idem	440
Dito em lata, ordinario, idem	860
Dito picado ou desfiado, idem	6[illegible]0
Gergelim ou couro	8[illegible]0
Genebra, litro	320
Lã de barriguda (paina), kilo	400
Louro em taboas até 40 m/m grossura uma	400
Mel de tanque ou melaço, litro	7$100
Dito de abelhas, idem	166
Milho, kilo	900
Palha de carnaúba, idem	130
Pão Brazil, idem	030
Pedra de rebolo, uma	040
Pennas de ema ou pavão, kilo	4$500
Pão-pará do cal, tonelada	8$500
Polvilho (gomma de mandioca) kilo	12$000
Pontas ou chifres de gado vaccum	140
Pelles de cabra em cabello, cento	3$500
Ditas de carneiro, idem	105$000
Perfumarias, kilo	90$000
Pranchões por 0,081 millimetros	2$500
Queijos de qualquer qualidade, kilo	13$000
Rapé, idem	1$500
Ripas de qualquer qualidade, duzia	2$200
Sabão, kilo	400
Sebo ou graxa, kilo	360
Sebo em velas, kilo	700
Sementes de carnaúba, kilo	700
Sicupira em obras (eixos para carros) par	200
Sola, meio	6$100
Tabaco em pó, kilo	6$000
Tapioca, kilo	2$200
Taboado da amarello, duzia	180
Traves ou linhas até 5 metros de comprimento, uma	180$000
Ditas de mais de 5 até 11 metros, uma	9$500
Ditas de mais de 11 metros, uma	25$0 0
Varas para canôas, uma	42$000
Vassouras de carnaúba, duzia	1$100
Ditas de piassava, idem	1$500
Ditas de timbó, idem	2$500
Vinhatico (em costadinho) por 0m054	22$0 0
Dito (em pranchões) por 0m081	22$000
Dito em taboas até 40 m/m grossura uma	12$500
Vinho de qualquer qualidade, litro	16$000
Vinagre commum	300
	440

Movimento do porto

Navios sahidos no dia 5

Santos e escala—Vapor francez «Ville de Montevidéo,» commandante F. Cohen; carga varios generos.

Mossoró—Patacho brazileiro «Jayme,» capitão José Francisco; em lastro.

Macau—Lugar portuguez «Costa Lobo,» capitão Manoel Pinto; em lastro.

Observação

Não houve entrada.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 4 de Setembro foi o seguinte.

Entraram:

50 bois pesando 9,743 kilos	
50 kilos de peixe a 30 rs.	1$500
19 compart. com mariscos a 150 rs.	2$850
18 ditos com camarões a 150 rs	2$700
38 columnas a 900 rs.	34$200
6 cargas com gallinhas a 750 rs.	4$500
14 canastras com gallinhas a 750 rs.	6$300
8 cargas com milho verde a 450 rs.	3$600
1 carga com amendoim a 450	$350
14 cargas com batatas a 450 rs.	6$300
11 cargas com bananas a 450 rs.	4$950
2 cargas com macacheiras a 450 rs.	$900
2 cargas com cebolinho a 450 rs.	$900
1 cargas com melancia a 450 rs.	$450
1 cargas com melão a 450 rs.	$450
5 cargas com diversas a 450 rs.	2$250
50 cargas com farinha a 300 rs.	15$000
4 cargas com gerimus a 450 rs.	1$800
21 cargas com verduras a 450 rs.	9$450
4 carga com canna a 450 rs.	1$800
10 cargas com laranjas a 450 rs.	4$500
2 cargas com inhames a 450	$900
2 cargas com louças a 450 r	$900
10 cargas com milho secco a 300 rs.	3$000
3 cargas com feijão a 300 rs.	$900
7 Suinos a 1$ rs.	7$000
108 logares a 300 rs.	32$400
12 comp. com salineiros a 1$500	18$000
7 comp. com cereiros a 1$050 rs.	7$350
8 comp. com fressureiros a 900 rs.	7$200
60 comp. com fazendas a 2$ rs.	120$000
23 comp. com comidas a 1$050 rs.	24$150
49 comp. com verduras a 450 rs.	22$050
123 comp. com farinha a 600 rs	73$800
56 comp. com talhos a 3$000	168$000
	580$150
Rendimento do dia 1 a 3	1.773$600
	2.353$750

Preços do dia:

Carne verde de 400 a 1$200 rs. o kilo.
Suinos de 1$ a 1$200 idem.
Carneiro de 1$200 a 1$500 idem.
Farinha de 600 a 1$000 rs. a cuia.
Milho de 900 a 1$000 rs. a cuia
Feijão de 1$200 a 2$200 a cuia

Navios esperados

Do Porto
Lugar portuguez Temerario.
De Hamburgo
Lugar allemão Daniel.
De Porto Alegre
Patacho italiano Catharina Clasine.

Vapores a entrar

MEZ DE SETEMBRO

Camocim, do norte, a 6.
Norte Sul, do sul, a 6.
Corrientes, do sul, a 6.
Taquary, da Europa, a 8.
Alagoas, do sul, a 8.
Editor, de Liverpool, a 11.
Brazil, do norte, a 12.
Iberia, da Europa, a 12.
Itaqui, do sul, a 12.
Amalfi, de New York, a 13.
Nile, do sul, a 13.
La Plata, da Europa, a 14.

Ancoradouro Interno

QUALIDADE	NACIONALIDADES	NOMES DE EMBARCAÇÃO	PROCEDENCIA	CONSIGNATARIOS	CARGA
Vapor	Nacional	Itatiba	Rio e escala	G. Pereira	Generos.
»	«	Rio de Janeiro	Rio e escala	C. Serviço do Porto	»
»	»	S. Francisco	Aracajú	C. Pernambucana	»
»	»	Norte e Sul	Rio G. do Sul	»	»
»	»	Uno	Aracajú e	C. Pernambucana	»
»	Inglez «	Actor	Liverpool	Blackburn & C.	»
Barca	Ingleza	Viola	Terra Nova	Blackburn & C.	Bacalhão.
»	»	Emma Payzato	New Port	»	Generos
»	Argentina	J. de O. Coelho	Ilha do Sal	A ordem	Sal.
»	Dinamarquez	Daniel	Cabo Verde	A' ordem	»
»	»	Ursus Minior	Cardiff	Lopes G. Irmão	»
»	Allemã	Elise Linck	New Port	C. Pernambucana	Carvão.
»	Hespanhola	Catalina	Montevidéo	Pereira Carneiro & C.	Graxa.
»	Nacional	Victoria	New York	J. de Aquino Fonseca	»
»	Norueguense	Magna	Swansea	W. Sons & C.	Carvão.
»	«	Arica	Cardiff	L. pes G. Irmão & C.	«
«	»	Elda	Cardiff	«	«
«	»	Rosali	Pelotas	Rosa Rino & Carvalhoe.	«
«	«	Saga	Memel	Bortelman & C.	«
Escuna	Allemã	Helene	Pelotas	M. S. Maia	Xarque.
Lugar	Inglez	Stella	Terra Nova	Mendes Lima & C.	Bacalhão.
»	«	Fair Vind	Terra Nova	Blackburn & C.	»
»	»	Vidonia	Terra Nova	A' ordem	»
»	»	Fonthell	Pelotas	M. S. Maia & C.	»
»	»	Subeam	Saint Johns	Blackburn & C.	Generos.
»	»	Clotha	Terra Nova	Mendes Lima & C.	»
»	Portugueza	Costa Lobo	Rio de Janeiro	Amorim Fernandes & C.	»
»	Hollandez	Admiral Tramp	Rio G. do Sul	M. L. Maia	»
Patacho	Nacional	Jayme	Pelotas	Rosa Carvalho & Rino	Xarque.
»	Hollandez	Clara	Rio G. do Sul	Nova Maia	»
»	Portuguez	Joven Irene	Pelotas	M. S. Maia	»
»	Sueceo	Zeus	Rio G. de Sul	M. S. Maia	»
»	«	Sophia	Pelota	Nova Maia & C.	»
»	Francez	Genera Berg	Hamburgo	A' ordem	»

ILEGÍVEL

Ultimo golpe

Os telegrammas publicados pela imprensa sobre a denuncia dos Srs. Deputados Luiz Domingues e Medeiros Albuquerque contra o Sr. Dr. José Marianno, implicando-o, segundo documento exhibido, nas indemnisações pedidas pelo governo no *protocollo* italiano, repetido pela camara dos deputados unanimemente, causaram-me a amarga dôr de quem ouve um *dobre de finados*.

Se os illustres redactores d'*A Provincia* me culpassem francamente suppostos factos menos dignos, por mim praticados, com visos de veracidade, e me sentindo com o dever de defender-me, tivesse de atacar o Sr. Dr. José Marianno, eu não o faria, pela profunda impressão ao meu espirito causada ante esse espectaculo doloroso, para o povo pernambucano, do garroteamento, em pleno parlamento, da honra de um seu representante ! ! !

Seria praticar a profanação cobarde de mutilar um corpo cuja fronte empallidecida indica ao viandante a necessidade da prece.

Nas batalhas o espectaculo da morte reproduzido de momento a momento, onde quer que os olhos pouse ; o troar dos canhões ; a vermelhidão da terra pela sangue das victimas, da coragem e bravura aos combatentes ;

O silencio nos raros acontecimentos, o cumprimento pausado e firme das formalidades prescriptas na lei para arrancar a vida de um culpado, abate e aterra uma multidão ;

Mas quando se lhe arranca mais do que a vida, porque se lhe arranca a honra, no meio da solemnidade impo ente de uma nação ra unida, sente se a felicidade dos que morrera e por nao terem que morrer de pejo ante tão cruel e doloroso ultrage.

Tenho necessidade de repousar o espirito contristado diante dessa scena terrivel do supplicíado, que não tendo as honras do fuzilamento pela natureza da culpa, affasta a piedade dos espectadores emmudecidos.

Curvo-me ante o grande infortunio, que tanto affecta nosso Estado querido.

Não ouça o Sr. Dr. José Marianno, como alivio á sua desventura, no meio do clamor de um povo, que o condemna, a voz de um só filho desta terra, que lhe deu dias tão gloriosos indicadores de um futuro coberto de honras duradouras, que perpetuaria para sempre seu nome tornando-o um orgulho e um exemplo perenne para os pernambucanos, se não fôra o deslumbramento das grandezas, que desvairam.

Recife, 2 de Setembro de 1896.

João de Siqueira.

(Transcripto do *Jornal do Recife* de 4 do corrente).

Programma

Da festa de Nossa Senhora do Bom Parto erecta na Igreja de S. José de Riba Mar no dia 8 do corrente.

As 12 horas do dia 7, uma salva de 21 tiros e diversas gyrandolas de foguetes fenderão aos ares ao som festivo dos sinos, fazendo-se ouvir por esta occasião a banda marcial do 2.° corpo de policia que executará as melhores peças do seu repertorio.

As 4 1|2 horas da tarde estrear se-á o estandarte de nossa Divina Padroeira,

As 6 horas será cantada uma ladainha fazendo-se ainda ouvir a referida banda acima.

As 4 1|2 horas da manhã do dia 8, será resada uma missa em tenção dos fieis devotos que concorreram para a festividade da nossa Padroeira.

Ao romper da aurora uma salva, e diversas girandolas de foguetes annunciarão aos habitantes desta heroica Veneza que, é chegado o dia em que a Igreja commemora a Natividade de Nossa Senhora e por tão imperecivel recordação è, e será neste dia que se tem de render todas as homenagens a Rainha dos Céos ; e para que chegue até lá as nossas preces, tomamos por medianeira a Gloriosa e Excelsa Senhora do Bom Parto a quem neste dia consagramos os nossos corações.

As 11 horas terão começo as tercias, finda as quaes entrará a missa sendo celebrante o Rvm. frade Provincial da Ordem.

A orchestra confiada ao nosso irmão João B. Alves da Silva que sob a batuta do professor João P. Soares Rosas, fara executar a grande missa S. Francisco do maestro Santos Pinto e Credo Cane sa.

Por occasião do Evangelho e depois de ter a orchestra cantado a Ave Maria de Mercadante subirá a tribuna Sagrada o Rvdm. padre Dr. Amorim que com a eloquencia que lhe é conhecida, patenteiará as virtudes da Excelsa Rainha dos Céos.

As 4 horas da tarde terá lugar a razoura sendo em seguida arreado o estandarte que será conduzido para o Templo.

As 6 horas entrará o *Te-Deum* denominado Lima Grande, sendo precedido de sermão pelo insigne pregador conego Dr. José de Oliveira Lopes que patenteiará mais uma vez o poder immenso d'aquella que a nossa Santa Religião, venera como salvadora d'aquelles que, com a Fé a ella se dedicam.

A ornamentação do Templo acha-se confiada a capricho do nosso irmão, o habil artista Bernardino de Senna.

Em todos os actos tocará a referida banda acima.

A meza regedora pede aos moradores do pateo e rua que illuminem a faxada de suas casas para maior brilhantismo, mostrando se desde já agradecida.

Consistorio da Irmandade de Nossa Senhora do Bom Parto, erecta na Igreja de S. José de Riba Mar, 5 de Setembro de de 1896.

O secretario.

Jovino Mendes Gonçalves.

DR. MELLO GOMES
MEDICO
Parteiro-operador
CONSULTORIO E RESIDENCIA
57—Rua Barão da Victoria—57
Antiga rua Nova

Onde dá consultas, faz operações e recebe chamados a qualquer hora do dia e da noite e para qualquer distancia.

TEM COMPARTIMENTOS destinados a exames e operações, onde os doentes podem se conservar até completar o seu tratamento.

Especialidades : Febres, partos, molestias de senhoras, de creanças e dos pulmões ; syphilis em geral ; *cura rapida* de inflammações e corrimentos da urethra e *radical* de estreitamentos do mesmo canal, com ou sem operações.

Estas serão feitas SEM DOR.

TELEPHONE=193

O Dr. José de Andrade

Illustrado medico e pharmaceutico, rua Visconde do Bom-Retiro n. 24, receita o alcatrão e jataby Prado, contra tosses, bronchites, asthma, coqueluche e rouquidão.

Fabricas de bebidas alcoolicas

AO COMMERCIO

Os abaixo assignados, proprietarios das fabricas de bebidas alcoolicas desta cidade, não podendo, sem grandes prejuizos, continuar a vender os seus productos pelos preços que até agora têm vigorado, attendendo a constante depressão do cambio e ao augmento dos direitos aduaneiros que muito encarecem a materia prima, accrescendo ainda o grande augmento de salarios, alugueis e outras muitas circumstancias como é publico e notorio, tem os mesmos resolvido vender ditos productos a contar do 1° DE SETEMBRO em diante pelos preços abaixo mencionados:

Vinhos de canna conforme vasilhame e qualidade	60$000	a		200$000
Idem de fructas idem, idem, idem	300$000	a		350$000
Vinagre, idem, idem, idem	120$000	a		150$000
Vinhos engarrafados, caixas de duzias	13$000	a		15$000
GENEBRAS :				
Fokin, caixas de duzias refeitas				16$000
Idem, idem, idem importadas				17$000
Laranja, idem, idem, idem frascos inteiros	7$000	1/2	frascos	11$000
Idem idem, idem refeitas, frascos inteiros	6$500	1/2	»	10$000
Vida Eterna, idem, idem, idem, frascos inteiros	7$500	1/2	»	11$000
Idem, idem idem, idem, importadas frascos inteiros	8$000	1/2	»	12$000
Saudade de Altona e Hamburgo, idem, idem, 24 1/2 frascos				15$000
Old Tom, idem de duzia refeitas garrafas pretas inteiras	8$000	1/2	g.as pretas	12$000
Idem, idem, idem, importadas, garrafas brancas inteiras	10$000	1/2	» brancas	14$000
Lanterna Magica, idem, idem, idem idem. idem inteiras	9$000	1/2	» »	13$000
Idem, idem, idem, refeitas, garrafas pretas inteiras	8$000	1/2	» pretas	12$000
Hollanda ou commum, idem, idem, idem, garrafas inteiras	6$500	1/2	»	10$000
Idem, idem, idem, idem, importadas garrafas inteiras	7$000	1/2	»	11$000
Laranja amarga, idem, idem, idem, idem, idem	8$000	1/2	»	12$000
Idem idem, idem, idem, refeitas, idem, idem	7$500	1/2	»	11$000
Laranjinhas, idem, idem, idem, idem, idem	7$500	1/2	»	[illegible]
Idem, idem idem importadas idem, idem	8$000	1/2	»	12$000
Gotas de ouro, idem, idem, idem, barrilinhos inteiros	12$000	1/2	barrilinhos	15$000
Hesperidina, idem, idem, idem, idem, idem	15$000	1/2	»	18$000
Cognac, de litro e conta, idem, idem, idem	18$000	a		25$000
Licores diversos, idem, idem, idem	12$000	a		20$000
Cydra, idem, idem, idem				16$000
Vermouth	15$000	a		25$000

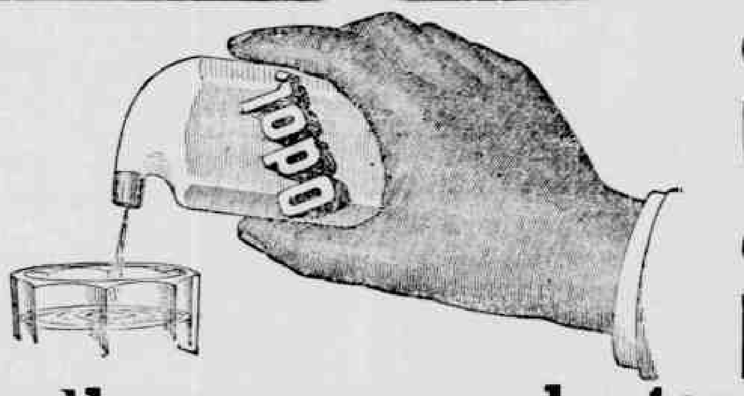
Todos os demais artigos terão alteração relativa de accordo com a sua natureza e procedencia das primas e materias primas de sua manipulação.

N. B. Nas vendas de 100$000 para cima, se fará desconto de 10 %.

Recife, 31 de Agost. de 1896.

J. S. Amaral & C.
Coelho Pinto & C.
Tavares Lapa & C.
C. A. Van der Linden & Irmãos.
Barbosa & C.
Madeira & C.
Martins Viegas & Filhos.
Brandão & Filho.
Antonio Francisco da Costa.
Pinto & C.
João Rodrigues.
Vieira de Andrade & C.
Vicente Costa & C.

ODOL



ODOL

O melhor para os dentes

Encontra-se nas principaes pharmacias e lojas de perfumarias

DEPOSITO GERAL — CASA DE

LEOPOLDO PRÉALLE

Rua Marquez de Olinda n. 30

PERNEMBUCO

A PEROLA

A PEROLA, ah, não...a concha em que se abrigava a PEROLA deixou-se arrastar, brandamente, ao sabor das correntes, para a margem opposta do golpho, onde até ha pouco era procurada com louvavel empenho pelas mais gentis e deliciosas representantes do sexo amavel.

Capricho das Nereidas ?

Despeito de algas marinhas que se entretecem mysteriosamente no recesso das aguas esmeraldinas ?

Não, nada disto.

O inegualavel crustaceo, creador da PEROLA, vive palpitando amorosamente á explendida irradiação da luz de um ceu de saphyras.

Agrada-lhe, sobre tudo, os grandes espaços e as aguas lympidas, que se reflectem na madreperola de seu leito.

E, assim, era-lhe impossivel permanecer onde se achava, alli, naquellas lobregas profundezas, formadas por negras rochas, naquelle recanto sombrio e abominavel, mais adequado a servir de deposito de cousas hediondas e imprestaveis do que para abrigo da PEROLA, o lindo producto do vasto imperio—de Neptuno !

Que attractivo, que fascinação produz a PEROLA nas graciosas cabecinhas que se acham ainda replectas das mais bellas e seductoras illusões ? !...

Haverá por ventura alguma dentre ellas que jámais deixasse de acariciar sorridentemente a idéa de possuir um collar de perolas ?

As mais garantidoramente amparadas pelas mais solidas virtudes cedem á essa deliciosa e innocente tentação ; e não nos poderia com justiça ser attribuido o feio crime de calumnia, si aqui dissessemos que foi principalmente por causa de um curto fio de perolas que *Mephistopheles* attrahio a loura e casta MARGARIDA, conduzindo-a docemente aos braços soffregos de FAUSTO, o sublime amoroso !...

Na margem opposta do golpho—está agora a PEROLA, e ahi continúa confiante na predilecção que sempre teve da parte do Grande Mundo Elegante.

Na margem opposta está a PEROLA, em sitio cheio de luz, podendo, portanto, melhor exhibir o fascinante sortimento de artigos de sua especialidade.

Não ha aqui reclame.

Nós abominamos o reclame, consideramol-o como *nariz de cera*, verdadeira armadilha ao publico incauto.

Cedemos o reclame (e tambem os narizes de cera) aos burguezes mercadores de bugias, *marchands* de cera em velas, interesseiros protectores da carolice piegas.

A' PEROLA !...

A' PEROLA, gentis leitoras, que com assiduidade frequentaes o grande emporio do gosto apurado e da vida alegante !

A' PEROLA !..

AWAY, A' PEROLA !

O seu engaste é feito do maravilhoso, do deslumbrante sortimento de artigos já conhecidos e dos que em resumidissima lista submette á consideração das amaveis leitoras e dos respeitaveis leitores.

Eil-o :

Sedas de todas as qualidades.
Merinós.
Madapolões.
Fitas de todas as qualidades e cores.
Cambraias.
Rendas de seda e algodão, brancas, pretas e cremes.
Lã para bordar.
Papel de seda para flores.
Perfumarias.
Meias, pretas, brancas e de cores, para homens, senhoras e creanças.
Bordados, em peças e a metros.
Punhos.
Camizas.
Collarinhos.
Toalhas.
Véos para rosto.
Filó, de 2 e 4 larguras.
Bramante de linho e de algodão.
Brinquedos.

Tudo quanto se póde desejar em artigos de FAZENDAS E MIUDEZAS

E outros artigos, assim como a especial FARINHA DE AVEIA.

A melhor alimentação para creanças.

Latas com Biscuits.
Louça, copos, chicaras e candieiros.
Ferragens.

A Perola

61—Rua da Imperatriz—61

Defronte da Padaria Japoneza

DOMINGOS FERNANDES

Sem rival !

ERA ASSIM, uma menina
Bella, gentil e chibante ;
Uma graça peregrina ;
Uma estrella fulgurante.

Mas, uma noite, sahindo
Do theatro, constipou...
Seu tormento foi infindo
Como um espe o ficou !...

Houve alguem que aconselhasse
(P'ra seu bem, affirmo aqui),
Que logo e logo tomasse
ALCATRÃO E JATAHY

Do Prado o remedio ingente
Ella tomou e no fim
De quinze dias sómente
CONSEGUI FICAR ASSIM !

Dr. Freitas Guimarães

Avisa a seus clientes mesogia, que mudou o seu consultorio para a rua Duque de Caxias n. 55, junto a Pharmacia Americana, onde continúa á dar consultas das 11 á 1 hora da tarde, e reside no Entroncamento n. 1,

Telephone n. 292.

GRANDE ARMAZEM DO LOUVRE

Tendo sido este importante estabelecimento de fazendas convenientemente reformado, sendo a sua perspectiva muito mais agradavel actualmente, acha-se provido de um soberbo sortimento de mercadorias e artigos de fantasia, prichosamente escolhidos em PARIS e LONDRES. Preços razoaveis.

FRANCISCO GURGEL & IRMÃO

RUA 1.° DE MARÇO N. 20 A.

TELEPHONE N. — 158.

O charbon Napotolhè Fraudin preventivo da febre amarella, é adoptado pelo Corpo Medical para rasegurar a Curação das Doenças do Estomago e do Intestino.

Vigilias, excessos, molestias, extenuação prematura determinam a tisica.
Uma alimentação substancial, completada pelo mais importante elemento mineral, o lactophosphato de cal, susta o desenvolvimento dos symptomas funestos
Tal é o segredo das curas obtidas com o Vinho e o Xarope de Dusart que reanimam as forças e o appetitte.

Um dos problemas mais difficeis de ser resolvido pelas mães de familia, é o modo de purgar seus filhos, pois as em geral recusam-se a tomar qualquer purgativo por mais innocente que seja.
Deve-se por tanto um grande serviço ao habil pharmaceutico inventor da Fruta Julien, que sob a forma de um confeito laxativo e refrigerante, purga sem produzir colicas nem inflammações intestinaes e é aceito pelas creanças com tanto gosto, que as mães de familia farão bem em não deixar o frasco da Fruta Julien ao seu alcance.

Encontram-se frequentemente raparigas e creanças cujos rostos são pallidos, as feições desbotadas, e que não podem dar alguns passos sem ficarem fatigadas, esbaforidas. E' quasi sempre a anemia ou pobreza de sangue que produz tal resultado.
O phosphate de ferro liquido de Leras doutor em sciencias, restituindo ao sangue o ferro que lhe falla, triumpha rapidamente d'estes accidentes.

Na epoca actual, toda de progresso, em que os medicamentos devem ser agradaveis e activos, estas qualidades são peculiares do Xarope de Rabão iodado de Grimault e C., bem conhecido das boas mães de familia, que o preferem ao Xarope ante-escorbutico para combater as erupções de pelle, as crostas de leite e as glandulas que se mostram enfortadas em roda de pescoço.

EU ERA ASSIM

Alcatrão e Jatahy, de Honorio do Prado, cura coqueluche: attestados sérios e em grande numero o provam.

Com a mais perfeita unanimidade reconhecem todos os medicos a efficacia das Perolas de Ether do Dr. Clertan no tratamento das Vertigens, Caimbras do Estomago, Indigestões, Vomitos nervosos, Atordoamentos e Espasmos, e em geral, na maior parte das desordens nervosas.
Isto vem confirmar em tudo a expressa recommendação que d'esse medicamento fez o eminente professor Trousseau em seu excellente Tratado de therapeutica.

Fabrica Moreninha

Participamos aos nossos numerosos freguezes e amigos, que desta data em diante os cigarros de nossa fabrica, passamos á vender:

Liquido, á dinheiro
Cigarros picados grossos 8$000
Ditos picados finos 7$000
A' praso, para 20 0|0
Cigarros picados grossos 11$000
Ditos picados finos 10$000
Recife, 5 de Setembro de 1896.

Santos & C.

Mudança

O bacharel Espiridião Ferreira Monteiro avisa a seus clientes e aos amigos que mudou seu escriptorio para a rua do Imperador n. 79, 1.º andar, onde poderá ser procurado das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

FABRICA LAFAYETTE

Participamos aos nossos numerosos freguezes e amigos que desta data em diante os cigarros de nossa fabrica passam a custar menos 500 reis em milheiro.
Recife, 1 de Setembro de 1896.
Moreira e C.

Ao commercio

Guimarães Braga e C. declaram que por motivos ponderosos, o Sr. Arthur Nascimento deixou de ser seu empregado desde o dia 6 de Junho passado.
Recife, 13 de Julho de 1896.

EDITAES

Arsenal de Guerra

O conselho de compras deste Arsenal não tendo em sessão do 3 do corrente contractado os brins branco e escuro, reunio-se no dia 11 deste mez ás 11 horas da manhã para comprar á vista taes artigos destinados ao fardamento dos corpos do exercito:
Os proponentes deverão habilitar-se previamente, apresentando no dia annunciado as suas propostas, em duplicata, contendo cada uma sómente das fazendas citadas.
E' indispensavel a indicação da casa commercial do proponente, declaração expressa de sugeitar se a multa de 5 0|0 no caso de recusar a assignar o termo do contracto e as de 10 e de 20 0|0 de que tratam os artigos 87 e 88 do regulamento de 19 de Outubro de 1872.
As amostras de fazendas deverão ter pelo menos um metro de comprimento e cada proposta trará no subscripto, a qualidade do artigo proposto, o numero e a marca das amostras apresentadas e data da sessão do Conselho.
Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco 5 de Agosto de 1896.
José Francisco Ribeiro Machado.

Secretaria da Industria

3.ª directoria

Por esta directoria se faz publico que no dia 12 do corrente á 1 hora da tarde, recebem-se propostas, devidamente selladas para a construcção de um boeiro duplo na varzea de Fragoso, estrada de Goyanna, em logar de um simples que está completamente arruinado, orçada em 6.861$052.
As propostas devem ser escriptas por extenso, sem emenda, rasura ou vicio de qualquer especie, sendo rejeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:
1.ª As que não forem organisadas de accordo com o presente edital;
2.ª As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta repartição.
Os concurrentes deverão, além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o lugar de sua residencia.
Para ser admittido a concurrencia, depositará cada proponente no Thesouro do Estado quantia correspondente a 2 % do valor da obra, importancia que se fôr escolhida sua proposta, ficará como caução para garantia do contracto.
Perderá o direito a essa caução o contractante preferido que, convidado para assignar o contracto, a isto se recusar.
Nesta directoria estará a disposição dos senhores concurrentes, das 10 ás 3 horas da tarde, o orçamento respectivo.
Recife, 2 de Setembro de 1896.
O director.
M. Brunet.

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco — Directoria da Justiça—1.ª Secção—Em 17 de Julho de 1896

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado faço publico, para os devidos effeitos e em obsêrvancia ao artigo 25 do Regulamento expedido em 23 de Janeiro de 1893, para execução da Lei n. 15, de 14 de Novembro de 1891, que se acha vago o cargo de Juiz de Direito do municipio de Aguas Bellas, em consequencia da remoção do magistrado que occupava o bacharel Joaquim Francisco de Arruda: para o do Brejo.
A vaga de que se trata será preenchida pelo Juiz de Direito mais antigo dentre os que requererem remoção no praso de 60 dias, a contar da data da publicação do presente edital; se nenhum a requerer, o provimento será feito pela forma determinada no artigo 24 do Regulamento citado e de accordo com o acto e instrucções de 12 de Agosto do mesmo anno.
O director,
Affonso V. de Medeiros.

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco—Em 24 de Agosto de 1896

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado faço publico que dentro do praso de trinta dias, a contar da data do presente, se acha aberto nesta secretaria o concurso para o provimento da cadeira de Mineralogia, Geologia e Meteorologia do Instituto Benjamin Constant, visto ter sido por acto de hoje annullado o que foi ultimamente procedido.
Os candidatos deverão, na forma das instrucções approvadas por Decreto de 3 de Março do corrente anno, dirigir os seus requerimentos pedindo a inscripção para o referido concurso ao mesmo Exm. Sr. Conselheiro Governador, instruidos dos seguintes documentos.
1.º Certidão de idade, titulo ou diploma que prove maioridade legal.
2.º Folha corrida;
3.º Attestado de moralidade, passado pelas autoridades do municipio em que residir o candidato.
O director,
A. Gomes Leal.

O Dr. José Brandão da Rocha, Juiz de Direito do municipio de Ipojuca do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.
Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que por parte da firma Costa & Barros, me foi dirigida a petição do theor seguinte:
Illm. Sr. Dr. Juiz de Direito do Civel do municipio de Ipojuca—Costa & Barros proprietarios da usina Salgado deste municipio, precisando desapropriar uma faixa de terreno do engenho Boacica para continuar permanentemente a linha ferrea que alli existe assentada por effeito do contracto de fornecimento de cannas com o consenhor que explora dito engenho, vem requerer a V. S. se digne de mandar citar aos co-proprietarios do mesmo engenho de nomes João Emiliano e sua mulher, D. Laurentina da Costa Albuquerque, Domingos Leonidas da Costa Albuquerque e sua mulher, D. Josepha Maria da Costa e Albuquerque por si e como administradora de um seu filho menor impubere e bem assim seus tres filhos maiores e as mulheres destes se forem casados, Francisco e José Serapião da Costa Albuquerque, D. Semiana Cecilia, D. Guilhermina da Costa Albuquerque e Abdias Bibiano da Cunha Salles e sua mulher, estes em suas pessoas, e por editaes por espaço de trinta dias a quaesquer outros interessados na propriedade, dos quaes os supplicantes não tem conhecimento, inclusive menores, nomeando-se a esses interessados desconhecidos um curador que lhes procure o direito e os represente, e ao curador geral de orphãos por parte dos menores interessados, para na primeira audiencia que se seguir ao termino do praso dos editaes, louvarem se e verem os supplicantes louvar-se em arbitro que determine o valor da faixa de terreno que os supplicantes pretendem desapropriar, a qual, segundo a planta junta, tem a extensão de 1,920 metros e 4 ditos de largura, prefazendo um total de 7680 metros quadrados, pena de revelia, seguindo-se os termos da acção
Pedem a V. S. deferimento. E receberá Mercê.
Estava collada uma estampilha de 300 réis inutilisada do modo seguinte: Em 6 de Agosto de 1896. O advogado, A. F. Pereira de Carvalho.
E mais se não continha em dita petição, na qual dei o despacho do theor seguinte: Distribuida e autoada como requer.
Ipojuca, 10 de Agosto de 1896—Brandão da Rocha.
E mais se não continha em dito despacho aqui fielmente copiado, depois do que via-se a destribuição do theor seguinte: —A. Alves da Silva.
10 de Agosto de 1896. J. Julio Bezerra.
E mais se não continha em dita destribuição Por força daquelle meu despacho se passou o presente edital com o praso de trinta dias, pelo theor do qual chamo cito e hei por citado á quaesquer co-proprietarios interessados do engenho Boacica, dos quaes os supplicantes não tem conhecimento, inclusive menores, para na primeira audiencia deste juizo que se seguir ao termino do praso do presente edital, cujas audiencias são nas sextas-feiras ao meio dia na casa do Concelho Municipal, louvarem-se e verem louvar-se em arbitros que determinarem o valor da faixa do terreno do dito engenho Boacica que os supplicantes pretendem desapropriar, a qual, segundo a planta junta aos autos da acção tem a extensão de 1920 metros e 4 ditos de largura, prefazendo um total de 7680 metros quadrados, ficando logo citados para todos os termos da acção; pena de revelia.
E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.
Dado e passado nesta cidade de Ipojuca, aos 11 de Agosto de 1896.
Pago este de sello 600 réis, e de emolumentos 1$000.
Eu, Porfirio Alves da Silva escrivão o escrevi,
José Brandão da Rocha.

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica, do Estado de Pernambuco — Directoria da Justiça—1.ª secção—Em 28 de Julho de 1896.

EDITAL

O Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, manda fazer publico, para os devidos effeitos e em observancia ao artigo 25 do regulamento de 23 de Janeiro de 1893, para execução da Lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891, que se acha vago o cargo de Juiz de Direito do municipio de Tacaratú, em consequencia da remoção do magistrado que o occupava, bacharel Bellarmino Cezar Gondim, para o de Buique.
A vaga de que se trata, será preenchida pelo Juiz de Direito mais antigo dentre os que requererem remoção no praso de 60 dias, á contar da data da publicação do presente edital; si nenhum a requerer, o provimento será feito pela forma determinada no artigo 24 do citado regulamento e de accordo com o acto e instrucções de 12 de Agosto do mesmo anno.
O director,
Affonso V. de Medeiros

O Dr. Francisco Altino Correia de Araujo Juiz de Direito do Commercio do municipio do Recife e capital do Estado de Pernambuco em virtude da lei etc.
Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que perante este juizo correm uns autos de execução de sentença entre partes.
Exequentes Reis & Santos, Executado Guilherme Chause, e tendo-se feito penhora na quantia de 600$000 rs. em dinheiro existente em poder de Antonio Geraldo Coelho Pinto, foi a mesma penhora accusada na audiencia de 27 do corrente pelo advogado Dr. Antonio Minervino de Moura Soares como se vê ao termo de audiencia do theor seguinte:
Termo de audiencias — Aos 27 de Agosto de 1896 nesta cidade do Recife, em publica audiencia do juiz do direito do commercio Dr. Francisco Altino Correia de Araujo, comigo escrivão abaixo assignado, o Dr. Antonio Minervino de Moura Soares por parte de Reis & Santos accusou a penhora feita em bens de Guilherme Chause e requereu que debaixo do pregão se houvesse a mesma penhora por accusada ficando assignado aos 6 dias da lei para embargos; outro sim, tendo a penhora recahido em dinheiro ficassem tambem assignados 10 dias aos credores incertos sendo affixados e publicados os competentes ditaes.
O que ouvido pelo [illegible] e foi deferido depois do pregão do porteiro feito na fórma do estylo á revelia ao executado.
E para constar fiz este termo do requerimento do protocollo ao qual me reporto e dou fé.
Eu Eustaquio Cavalcanti Lins Walcacer, escrivão o escrevi.
Em virtude do dito requerimento e do seu deferimento o respectivo escrivão passou o presente edital pelo theor do qual chamo, intimo e hei por citados a todos os credores incertos do executado Guilherme Chance para no prazo de 10 dias á contar da publicação deste, comparecerem ante este juizo requerendo o que for a bem de seus direitos, sob pena de lançamento.
E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume
Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco aos 28 dias do mez de Agosto de 1896.
Pago nos autos os emolumentos da assignatura.
Eu, Eustaquio Cavalcante Lins Walcalcer, escrivão o escrevi.
Francisco Altino Correia de Araujo.

Escola de Engenharia

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. Director, faço publico a quem interessar possa, que, nesta data, fica aberto na Secretaria desta Escola a inscripção para o concurso á vaga aberta pela exoneração que pedio de seu cargo o professor de desenho, Bernardino Henrique de Oliveira, ficando marcado o prazo de 4 mezes, estatuido no Regulamento de 12 de Fevereiro de 1896, á contar desta data, para ter logar a referida inscripção.
Os candidatos deverão se apresentar competentemente habilitados, na fórma dos arts. 65 á 67 do mencionado regulamento.
Secretaria da Escola de Engenharia do Estado de Pernambuco, em 9 de Maio de 1896.
O secretario,
Alfredo Celso Correia de Araujo.

EDITAL

Correio Geral

De ordem do cidadão Dr. administrador e para cumprimento do telegramma circular do cidadão director geral dos Correios da Republica, datado de 3 do corrente, faço publico que acha se aberto nesta administração, a contar de hoje, o praso de 30 dias para recebimento de propostas para a conducção de malas destinadas ao interior deste Estado, nos proximos vindouros exercicios de 1897 a 1898, podendo os interessados dirigirem-se a esta Repartição, onde ser-lhes-hão dados todos os esclarecimentos precisos.
Primeira Secção da Administração dos Correio do Estado de Pernambuco, em 4 de Setembro de 1896.
O 2.º official.
Joaquim Spencer Lopes Nettto.

EDITAL

O Dr. Francisco Altino Correia de Araujo, juiz de direito do commercio do municipio do Recife e capital do Pernambuco em virtude da lei etc.
Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que no dia 17 do corrente, ao meio dia, na sala das audiencias, terá logar a reunião de credores da massa fallida de David Ferreira Porto Baltar, para serem verificados os respectivos creditos e procederem-se as demais formalidades e diligencias determinadas na lei.
Convoco, para tal fim, os mesmos credores.
E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital e outros de igual theor que serão publicados pela imprensa e affixados no lugar do costume.
Dado e passado nesta cidade do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, aos 4 dias do mez de Setembro de 1896.
Pagos nos autos os emolumentos da assignatura.
Eu, Gustavo Alberto de Britto, escrivão do commercio o escrevi.
Francisco Altino Correia de Araujo.

Edital

O Dr. Francisco Xavier Paes Barretto, Juiz de Direito do Civel do municipio de Olinda pela lei etc.
Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que se ha de arrematar em praça depois da respectiva audiencia no dia 9 do corrente mez, o bem seguinte:
« Propriedade Agua Fria de Beberibe» com casa de vivenda de tijollo e cal, sob n. 5 na Estrada de Agua Fria para Beberibe, com 3 salas de frente e com 3 de fundo, com 6 quartos e uma dispensa, cosinha dentro ao lado de uma das salas, tendo a referido propriedade terras proprias com a frente ao nascente por onde se limita com a dita estrada, medindo de frente 300 braças, pouco mais ou menos, limita-se ao Norte com terra dos herdeiros de Henrique Gibson, pelo poente com a estrada da Mangabeira, onde alarga mais e mede cerca de 500 braças a encontrar se com terras de José Joaquim Antunes, pelo Sul divide com terras dos herdeiros de Francisco Raposo, tendo de fundo cerca de 600 braças com bastante arvores de fructo, mattas, com 13 corregos, e passam por dentro da referida propriedade 2 riachos, avaliada por 22.000$000.
Dita propriedade vai novamente em terceira e ultima praça com o abatimento de [illegible]0 % sob o valor acima, por se ter verificado a incapacidade legal do arrematante na audiencia de 19 do mez findo, e para pagamento da execução que movem os herdeiros de D. Arselina Xavier Carneiro Rodrigues Campello aos herdeiros do Coronel Hemeterio José Velloso da Silveira e sua mulher D. Anna Joaquina Silveira, tudo de accordo com o regulamento de 23 de Janeiro de 1886, art. 24 e nesta casa serão arrematados pelo maior preço que fôr offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie.
E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que será publicado e affixado no lugar do costume.
Dado e passado nesta cidade de Olinda, em 22 de Setembro de 1896.
Eu, João Theodomiro da Costa Monteiro, escrivão do jury, o escrevi.
Francisco Xavier Paes Barretto.

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco em 29 de Agosto de 1896,

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado faço publico que fica aberta nesta secretaria, por espaço de 15 dias, contados da data deste edital, concurrencia, afim de serem apresentadas propostas, devidamente selladas, em cartas fechadas, para o fornecimento, no corrente exercicio, á Enfermaria da Casa de Detenção, de medicamentos e utensilios mencionados no respectivo formulario, que se acha nesta Secretaria, afim de ser examinado pelos interessados.
São clausulas para o contracto:

1.ª

O contractante receberá do Thesouro do Estado trimensalmente a importancia dos medicamentos e utencilios que fornecer, de conformidade com os pedidos devendo requerer o pagamento com attestado do medico da Casa de Detenção de ter bem cumprido as condições do contracto.

2.ª

E' obrigado a fornecer os medicamentos e utencilios com a promptidão exigida pelo medico ou enfermeiro e a qualquer hora do dia ou da noute, segundo a urgencia.

3.ª

E' obrigado a mandar levar por pessoa sua, os medicamentos com todo o asseio e a fornecer os utensilios da melhor qualidade a juizo do medico, ficando obrigado a substituir por outro os que forem rejeitados e a dar as vasilhas necessarias para a conducção dos medicamentos.

4.ª

Serão comprados a custa do contractante os medicamentos e utensilios que por qualquer circumstancia deixar de fornecer e tambem aquelles que o medico do referido Estabelecimento julgar damnificados de maneira a não poderem ser applicados ao fim a que são destinados.

5.ª

Os medicamentos não comprehendidos no formulario serão tambem fornecidos pelo contractante e apreciados pelo referido medico que declarará a sua importancia.

6.ª

O contractante só poderá receber a importancia correspondente ao fornecimento feito no trimestre anterior depois de haver pago o sello proporcional da quantia que tiver de receber do Thesouro.

7.ª

Pela infracção de qualquer das clausulas do contracto, fica o contractante sujeito a multa de cem mil reis (100$000) a duzentos mil reis (200$000) que lhe será imposta a juizo do Governador do Estado.

8.ª

Para garantia dessas multas e da boa execução do contracto, que será assignado dentro de 3 dias a contar daquelle em que fôr aceito a sua proposta, o contractante recolherá aos cofres do Thesouro a quantia de dous contos de reis (2.000$000)
O director,
Affonso V. de Medeiros.

DECLARAÇÕES

Aviso

Carvão Coke

O gerente da Empreza do gaz avisa aos consumidores de Coke fornecido pela fabrica do gaz, que d'ora em diante não se vende mais a credito, devendo os cheques (recibos) da importancia do mesmo Coke ser paga na occasião da entrega.
Assim avisa para evitar duvidas e mesmo porque o fornecimento desse combustivel não deixa margem para se fazer cobrança exteran.
Recife, 4 de Setembro de 1896.
Samuel Jones.
GERENTE.

FABRICA CAXIAS

Avisamos aos nossos freguezes, que desde o 1º do corrente mez, os nossos cigarros custam menos 500 réis em milheiro.
Recife, 3 de Setembro de 1896.
Azevedo e Comp.

Companhia do Beberibe

Pede-se aos Srs. concessionarios de pennas d'agua de mandarem pagar neste escriptorio o que devem de consumo.

Companhia do Beberibe

Lembra-se aos Srs. concessionarios de pennas d'agua que no começo de cada mez esta Companhia manda tomar o consumo d'agua nas casas, deixando uma nota ao interessado; assim como que nos termos do art. 60 as reclamações sobre o consumo só serão acceitas até o dia 15 do mez subsequente ao da entrega da conta a que se refere o consumo, considerando-se dessa data em diante como incontestada.

Consistorio da Irmandade do Senhor Bom Jesus das Dores, na igreja de S. Gonçalo.

De ordem do irmão provedor convido a todos os nossos irmãos para comparecerem em nosso consistorio, no dia 6 do corrente, pelas 8 horas da manhã, afim de assistirem á missa do Espirito Santo, e ao depois desta, de accordo com o nosso compromisso, e reunidos em assembléa geral de eleição, elegermos os novos funccionarios que teem de dirigir esta irmandade no anno compromissal de 1896 á 1897.
Recife, 2 de Setembro de 1896.
O secretario,
Pedro Cardozo.

Indemnisadora

Esta Companhia de Seguros mudou seu escriptorio para á rua do Bom Jesus n. 33.

Club Carlos Gomes

Temos a satisfação de convidar os Srs. socios e as Exmas. familias para abrilhantarem com suas presenças o sarao dansante com que será solemnisado o 17º anniversario desta sociedade, segunda-feira, 7 de Setembro. Começará ás 9 1/2 horas da noite.
A Directoria.

Seguro Contra Fogo
Royal Insurance Compeny de Liverpool

CAPITAL £ 2,000,000 0s, 0d.
Fundos accumulados £ 8,572,386,19s.0d.
AGENTE
POLHMANN & C.

Companhia Recifense de Panificação

Esta Companhia subloca o arrendamento da casa terrea na rua Imperial n. 145, que pode servir para qualquer estabelecimento commercial.
Vende os utencilios existentes na padaria da Soledade, assim como um locomovel em perfeito estado, tres parelhas de pedras para moer milho com todos os seus pertences em estado de funccionar, e vende tambem um caixão de casa situado na rua do Ipiranga freguezia de S. José, á tratar no seu escriptorio n. 65, Caes do Apollo.

Companhia Fabrica de Vidros de Pernambuco

São convidados os Srs. accionistas desta Companhia que compraram em leilão publico as acções do Banco Emissor de Pernambuco e João Luiz dos Santos, vendidas em virtude de commisso, a realizarem no prazo de 30 dias contados desta data, no seu escriptorio á rua da Aurora, a 7ª chamada de 10 % de suas acções.
Recife, 10 de Agosto de 1896.
Antonio Minervino de M. Soares,
Director-secretario.

Luzeiro da Verdade

Sessão de posses ás 7 horas da noite de terça-feira, 8 do corrente.
Convido os Il.: do Quad.:. bem como os das demais off.: e avulsos, que estejam no gozo de seus direitos.
Secretaria, 3 de Setembro de 1896.
O secretario,
A. T. C.

Companhia
INDUSTRIAL E COMMERCIO DE ESTIVA
Em liquidação

Convidamos os Srs. accionistas desta Companhia, a virem receber, do dia 1 de Setembro em diante, no escriptorio de Amorim Fernandes & C., á rua do Amorim n. 58, o quinto rateio (na razão de treze mil réis por acção) de accordo com a proposta approvada em assembléa geral de 28 de Fevereiro de 1896.
Recife, 31 de Agosto de 1896.
Os liquidatarios.
José Joaquim Dias Fernandes
Augusto de Oliveira Maia.

Companhia DE Serviços Maritimos de Pernambuco

DIVIDENDO N. 9

De ordem da directoria convido os Srs. accionistas a virem receber do dia 10 em diante, na séde social, o dividendo de suas acções, relativo ao semestre findo em 30 de Junho ultimo, na razão de 10 % ao anno, ou 5$000 cada uma acção.
Recife, 1 de Setembro de 1896.
Francisco de Assis Cardoso,
Director Secretario.

Companhia De Serviços Maritimos de Pernambuco

Faço publico que, do dia 1º de Setembro proximo vindouro em diante sera observada a seguinte tabella, para reboques de navios do Lamarão para o ancoradouro interno e vice-versa.
Até 100 toneladas 30$000
De 100 toneladas em diante, mais $500 (quinhentos réis) por tonelada de registro.
Recife, 28 de Agosto de 1896.
Alfredo de Araujo Santos,
Director-gerente.

Arsenal de Guerra

NOVA MATRICULA DE COSTURAS

De ordem do cidadão tenente coronel Director deste Arsenal, são convidadas as pessoas que requereram matricula de costuras durante o mez de Julho findo para virem receber as respectivas guias numeradas de conformidade com a nova matricula.
Secção de costuras do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 3 de Setembro de 1896
Felix Antonio de Alcantara,
[illegible] adjunto.

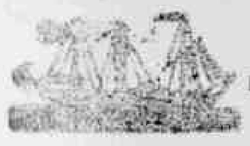
Companhia de Seguros contra Fogo
NORTHERN

De Londres e Aberdeen
Posição financeira
Capital subscripto £ 3.000.000
Fundos accumulados £ 3.780.000
Receita annual:
De premios contra fogo £ 626.000
De premios sobre vidas » 208.000
De juros 155.000
Agente em Pernambuco
Boxwell William & C.

MARITIMOS

Companhia P. de Navegação
PORTOS DO NORTE
Parabyba, Natal, Macáo, Mossoro', Aracaty e Ceará

O paquete Una
Commandante Bartholomeu Bosch



Segue no dia **11** do corrente, as 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

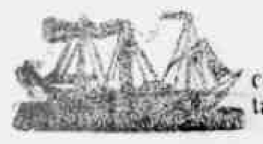
ESCRIPTORIO
No Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

Austrian Lloyd Steam Navigation Company
O VAPOR AUSTRIACO
Melpomene

E' esperado de Trieste até o dia **15** de Setembro seguindo depois da indispensavel demora para os portos da Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, encommendas e dinheiro a frete trata-se com
OS AGENTES
Henry Forster & C.
Rua do Commercio n. 8
1ºand

Companhia P. de Navegação
PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia
S. Francisco
Commandante Graça



Segue no dia **12** do corrente, ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete, até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos que é a seguinte:

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.»

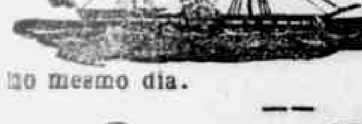
ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambuana n. 12

Para o Pará
Zêus

O patacho sueco «Zêus», a sahir dentro de poucos dias para o Pará, acceita carga a frete reduzido.

A tratar no escriptorio da Companhia de Polvora, á rua do Commercio n. 6.

Lloyd Brazileiro
Navegação transatlantica, costeira e fluvial
O vapor
Maranhão
Commandante G. de Castro



E' esperado do sul até o dia **8** do corrente, e seguirá para os portos do norte no mesmo dia.

O vapor Brazil
Commandante A. F. da Silva

E' esperado dos portos do norte no dia **12** de Setembro, e seguirá para os portos do sul no mesmo dia.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra e companhia por avarias ou perdas, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

As passagens são tiradas no mesmo escriptorio, até ás 2 1/2 horas da tarde do dia da sahida do vapor.

Attenção

As passagens pagas a bordo custam mais 15%.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os
AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—RUA DO COMMERCIO—6
1.º andar

Prince Line of Steamers
James Knott Newcastle-on-Tyne
LINHA REGULAR ENTRE OS
Estados-Unidos e o Brazil e Rio da Prata

E' esperado de New-York até o dia **14** de Setembro e sahirá depois da demora necessaria para Rio de Janeiro e Santos
O vapor inglez
Kaffir Prince

Para cargas e passagens trata-se com o
AGENTE
T. R. Fenton
Rua do Commercio n. 15

VAPOR
Norte e Sul

Seguirá brevemente para o Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto-Alegre

Para carga, etc., trata-se com os
AGENTES
Pereira Carneiro & C.
RUA DO COMMERCIO N. 6
1.º andar

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELHAN LINE
O paquete Iberia

Espera-se da Europa até o dia **12** do corrente, e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso com escala por Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os
AGENTES
Wilson, Sons & C., Limited
10—RUA DO COMMERCIO—10
1.º andar

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschiffahrts-Gesellschaft.
O vapor Taquary

E' esperado da Europa até o dia **8** de Setembro proximo e seguirá depois da necessaria demora para o Rio de Janeiro e Santos

Entrará no porto

Tem optimas accommodações para passageiros e é illuminado á luz electrica.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para passagens, carga, frete e etc., trata-se com os
Consignatarios
Borstelmann & C.
18—*Rua do Commercio*—18
1º andar

Royal Mail Steam Packet Company
O paquete Nile
Commandante J. D. Spooner

E' esperado do sul até o dia **13** de Agosto seguindo depois da indispensavel demora para
S. Vicente, Lisboa, Vigo, Cherbourg e Southampton

O VAPOR
Magdalena
Commandante F. Pope

E' esperado da Europa até o dia **17** do corrente, e seguirá depois para Bahia, Rio de Janeiro e Buenos-Ayres

O novo paquete
La Plata
Commandante W. H. Owen

E' esperado da Europa no dia **14** do corrente, seguindo depois da demora necessaria para Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Este paquete entrará no porto

Tem optimas accommodações para passageiros de 1.ª e 3.ª classes e é illuminado á luz electrica.

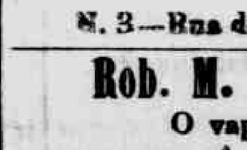
Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 52

Camarotes reservados para os passageiros Pernambuco.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os
AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N.3

Rob. M. Sloman's Line
O vapor allemão
Amalfi



E' esperado de New-York até o dia **13** do corrente, seguindo depois de pequena demora para os portos do Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens e encommenda se trata-se com os
AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—RUA DO COMMERCIO—6
1.º andar

LEILOES

— Quinta-feira 10, deve continuar o leilão de fazendas avariadas, parte dos 14 volumes no armazem da rua do Commercio n. 44.

Leilão

De 59 1/2 9 1/2 e 14 1/4 barricas com cimento avariado marca JFS, descarregado do patacho francez «General Borges».

Terça-feira, 8 do corrente
A'S 11 HORAS
Agente Pinto
No deposito da rua do Bom Jesus n. 50

Leilão
Agente Britto

De 1 documento da quantia de........ 6:000$ a juro de 10 % ao anno.

O agente acima, a mandado do illustre cidadão Dr. juiz de direito de orphãos, a requerimento do inventariante do espolio do finado Francisco Gonçalves de Araujo, venderá em leilão o referido documento acima, que será apresentado na occasião do leilão.

Quarta-feira, 9 do corrente
A'S 11 HORAS
No armazem á rua 15 de Novembro n. 41

Leilão
De fazendas avariadas
Em continuação
Quinta-feira 10 do corrente
A's 11 horas

Constando de madapolões, brins, chitas, fichús, chapéos e 14 caixões vazios.

No armazem á rua do Commercio n. 44

Agente Oliveira
Leilão

De metade do grande sitio e casa na Estrada do Monteiro sob n. 43, que fica entre o sitio do Dr. Alcoforado e Joaquim Abreu.

Quinta-feira 10 do corrente
Ao meio dia em ponto
No armazem á rua 15 de Novembro n. 39
ANTIGA DO IMPERADOR

O agente Oliveira, por mandado do Exm. Sr Dr. juiz de direito dos Feitos da Fazenda, levará a leilão a requerimento do inventariante do espolio de João Verissimo de Lacerda, a metade do sitio e casa sob n. 43 na Estrada do Monteiro, freguezia do Poço, com porta e 2 janellas de frente, 1 sala, 2 quartos e mais 4 oitos externos, tudo de pedra e cal, com muito fundo e murado, portão para outra rua, tendo o sitio cerca de oitenta pés de cafeeiros, sapotas, fructa-pão e outros muitos fructos.

Os Srs. pretendentes, desde já, poderão examinar o referido sitio e casa.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de uma engommadeira para roupa de senhora, e de uma mulher para arrumar quartos e lavar alguma roupa, no Caes do Capibaribe n. 30

— Vende-se portas de ferro de 6 a 12 palmos e grades de ferro para cima de muro, terraço jardim, pedaços de grades, boca de forno, pés de banco, bandeiras de ferro, ferrolho de segurança, na tenda de ferreiro defronte do Forte das Cinco Pontas.

— Desappareceu do poder do abaixo assignado, uma cautella do Banco Popular, n. 298 representando 650 acções do mesmo Banco; quem achou poderá entregar, visto já estar prevenido o mesmo Banco.

Recife, 8 de Agosto de 1896.
Manoel Lopes Machado Ramos.

— Vaccas mestiças, de tourino e inglez novos, vende-se em Afogados, rua Direita n. 2.

Francisco José dos Passos Guimarães

Maria Rosalina de Souza Guimarães, filhos, genro e netos, ainda saudosos pela perda irreparavel de seu esposo, pai, sogro e avô Francisco José dos Passos Guimarães, convidam aos parentes e amigos do finado e aos seus para assistirem á missas e mementos que por sua alma mandam resar na igreja do convento de Nossa Senhora do Carmo do Recife, ás 7 1/2 horas da manhã do dia 9 do corrente, segundo anniversario de seu saudoso passamento e desde já ficam gratos a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

MARIA EMILIA VITAL SABINO

A filha, genro e sobrinhos de Maria Emilia Vital Sabino, agradecem cordialmente aos seus parentes e amigos que se dignaram acompanhal-a ao cemiterio publico e pedem-lhes ainda o caridoso obsequio de assistir ás missas que por sua alma mandam celebrar no dia 9 ás 6 1/2 horas da manhã, no convento do Carmo desta cidade, antecipando a todos o seu sincero reconhecimento.

DERLONDINA FERREIRA ALMEIDA

José Bernardino Ferreira e sua mulher Anna Maria Ferreira, convidam seus amigos e amigas para assistirem á missa que mandam resar no dia 7 do corrente, pelas 8 horas da manhã, na igreja da Santa Cruz, por alma de sua desditosa filha, Derlondina Ferreira Almeida, 4º mez de seu fallecimento, hypothecando desde já a todos sua gratidão.

THOMAZ DE AQUINO RIBEIRO

Flaviano Honorato Ribeiro, sua mulher e irmãos pedem aos amigos e parentes a gentileza de assistirem ás missas que serão resadas ás 7 1/2 horas da manhã de 7 do corrente, na matriz da Boa-Vista, em commemoração ao 7º dia do passamento de seu presado irmão e cunhado Thomaz de Aquino Ribeiro, ficando desde já reconhecidos a quantos se dignarem de comparecer a esse acto.

MARGARIDA AMELIA DE MORAES SILVA

Francisco José de Moraes, Silva, sua mulher, filhos, genro, noras e netos, convidam os demais parentes e pessoas de sua amisade para assistirem á uma missa que, por alma de sua idolatrada filha, enteada, irmã, cunhada e tia, Margarida Amelia de Moraes Silva, mandam celebrar no convento do Carmo desta cidade, ás 7 1/2 horas da manhã, no dia 7 do corrente mez, 12º dia de seu fallecimento no Estado da Bahia, á bordo do vapor «S. Salvador», em transito para esta capital, pelo que se confessam summamente gratos.

Vende-se

Uma casa na linha de Limoeiro, perto da Encruzilhada de Belem, becco do Cafundó n. 38.

Agencia

De sellos e estampilhas na rua da Imperatriz mudou-se para o n. 61 defronte da padaria Japoneza.

Domingos Fernandes.

Os Pós de Rogé

MEDICAMENTO APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

Os **PÓS DE ROGÉ** são o verdadeiro *purgante das senhoras, das crianças e das pessoas de constituição delicada*. Com um vidro de **PÓS DE ROGÉ**, facil a levar comsigo por toda parte, pode-se preparar na occasião necessaria, uma **limonada de gosto agradavel e muito refrigerante.**

Os **PÓS DE ROGÉ** conservam-se infinitamente sem se alterar. Empregam-se deitando o conteúdo do vidro em meia garrafa d'agua, deixando em contacto durante uma hora, ou melhor de noite para o dia; rolhar a garrafa quando se desejar ter uma **limonada gazosa.**

Não se deve aceitar os vidros que não tiverem sobre os rotulos o endereço: 19, rua Jacob, Pariz.

Fabrica e venda por atacado: CASA L. FRERE - A. CHAMPIGNY E Cie, Sres, 19, rua Jacob, PARIZ
A VAREJO, EM QUASI TODAS AS PHARMACIAS DE TODOS OS PAIZES

A LA REINE DES FLEURS
Ramalhetes Novos
DE
L. T. PIVER em PARIS
Mascotte
PERFUME PORTE-BONHEUR
Extracto de Corylopsis do Japão

PERFUMES EXQUISITOS:
Bouquet Zamora — Anona du Bengale
Cydonia de Chine
Stephania d'Australie
Heliotrope blanc — Gardenia
Bouquet de l'Amitié — White Rose of Kezanlik — Folyflor oriental
Brise de Nice — Bouquet de Reine des Prés, etc.

ESSENCIAS CONCENTRADAS (em todos os perfumes) QUALIDADE EXTRA

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da America.

O NOVO THERMOMETRO MEDICO de LÉON BLOCH
O MAIS SENSIVEL DE TODOS OS SYSTEMAS CONHECIDOS
Todos os meus instrumentos levam a minha assignatura:
Léon Bloch
PARIS, 2, rua de l'Entrepôt, 2, PARIS
NO ESTRANGEIRO, EM TODAS AS PRINCIPAES CASAS.

Oleo de Figado de Bacalhao
DO
DOUTOR DUCOUX
Iodo-Ferruginoso, com Quina e com Casca de Laranja amarga.

Quando se trata de curar as
DOENÇAS DO PEITO
ESCROFULAS — LYMPHATISMO
ANEMIA — CHLOROSE, etc.

os Medicos dão sempre, sem hesitar, a preferencia ao OLEO de FIGADO de BACALHÁO do Dr DUCOUX, Iodo-Ferruginoso, com Quina e Casca de Laranja amarga, porque elle não tem máo gosto qualquer e que a sua composição o faz eminentemente *tonico* e *corroborante.*

Deposito geral: 7, Boulevard Denain, em PARIS
Acha-se para vender em todas as Pharmacias e Drogarias acreditadas do Universo.
Desconfiar-se das Falsificações e Imitações.

Molestias da pelle
ELIXIR DEPURATIVO
Do Dr CAZENAVE
EX-MEDICO EM CHEFE DO HOSPITAL DE SAO LUIZ (DOENÇAS DA PELLE)

Este Elixir representa as ultimas conquistas da sciencia moderna e constitue o mais poderoso depurativo e renovador do sangue que se conhece. Emprega-se sempre com successo nas seguintes molestias:

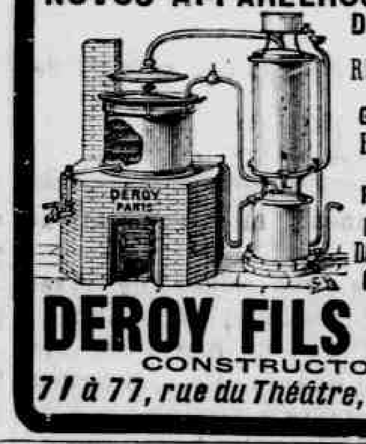
Dartros.	Pityriasis.
Eczema.	Prurido.
Herpes.	Ulceraçoes.
Escrofulas.	Psoriasis.

Syphilis, e todos os accidentes resultantes das affecçoes venereas.

Deposito PARIS, 8, rue Vivienne
e em todas as pharmacias.

AVISO ÁS SENHORAS.
O APIOL DOS DRS JORET E HOMOLLE
CURA
AS DÔRES, OS ATRASOS
A SUPPRESSÃO DAS REGRAS
DEPOSITO GERAL
PHcia BRIANT 150 R. RIVOLI
PARIZ
E EM TODAS PHcias E DROGias

NOVOS ALAMBIQUES
para DISTILLAR e RECTIFICAR as AGUAS-ARDENTES RHUMS, ALCOES, etc.
DEROY FILS AINÉ
CONSTRUCTOR
75, rue du Théâtre, 75
PARIS
GUIA PRATICO do Distillador d'AGUAS-ARDENTES, ESSENCIAS, etc. ***Manual*** do fabricante de RHUMS e ***Tarifa*** *illustrada* enviados franco.



DISTILLAÇÃO CONTINUA
APERFEIÇOADA
NOVOS APPARELHOS DEROY
DISTILLANDO E RECTIFICANDO a todas as GRADUAÇÕES
FUNCCIONAM a VAPOR ou a FOGO DIRECTO
INFORMAÇÕES Desenhos e Tarifas FRANCO
DEROY FILS AINÉ
CONSTRUCTOR
71 à 77, rue du Théâtre, **PARIS**

Companhia de Drogas e Productos Chimicos
ELIXIR MORATO

Tendo sido vendido á esta companhie, o grande deposito que nella existia, de dito preparado, pelo Sr. Francisco Fusaro Vindati, procurador do proprietario do mesmo Elixir, continúa a vendel-o a Companhia, pelo mesmo preço e condições estabelecidas pelo fabricante.

Drograria
24-RUA MARQUEZ DE OLINDA-24

Compram-se

Duas casas que sejam situadas no Caminho Novo ou immediações, contiguas e de accommodações regulares, com quintal extenso.

A entender-se na redação deste «Diario», das 11 horas do dia por diante.

Uzinas e engenhos
Cal nova de Lisboa
Artigos para lubrificação
Preços sem competencia, vendem:
Guimarães & Valente
CORPO SANTO N 6

Feitores

Precisa-se de homens para serviço de campo, portuguezes ou nacionaes, á tratar na Marquez de Olinda n. 56 1º andar, escriptorio Leal & Irmão.

Artista

José Alves Gesteira, participa aos seus amigos e freguezes que continúa a executar sua arte, quer á jornal ou empreitada, á tratar á rua Marquez do Herval n. 145; e quaesquer informações que precisarem poderão pedir aos Srs Manoel Gonçalves Stella, Manoel Gonçalves Avra e Antonio Fernandes de Lima.

Amas

Precisa-se de duas amas na rua Barão da Victoria n. 65, 2º andar.

Cosinheiro ou cosinheira e criado

Precisa-se em Olinda, chalet n. 49, no oitão da igreja do Carmo.

Attenção

Vende-se barato uma cocheira com quatro vaccas tourinas, tres dando leite e uma prenhe, um cavallo; á tratar com José Jacintho Pavão, no becco das Barreiras.

Boa-Viagem

Aluga-se a casa n. 12 sita á rua da Aurora, tratar na rua Marquez do Olinda n. 5.

Ama

Precisa se de uma para arrumações e outros serviços domesticos, á rua Velha n. 28.

Attenção

Vende-se uma importante cocheira, com vaccas tourinas, novilho e garrotas prenhes por metade de seu valor, á trata com José Pereira. Duarte, nos Coelhos, defronte do Hospital Pedro II

Bom negocio

Traspassa-se com arrendamento, um excellente estabelecimento na rua Nova; quem pretender dirija carta a F. Lima da Silva, rua Larga do Rosario n. 24, casa Leetrica.

Mudou-se

A agencia de vender sellos e estampilhas, á rua da Imperatriz mudou-se para o n. 61 defronte da padaria Japoneza.

Domingos Fernandes

Engommadeiras

Precisa-se de duas engommadeiras, á tratar á rua das Flores n. 25, tinturaria.

Vaccas

Vende-se vaccas tourinas e crioulas, e todas com crias novas, á tratar na rua Imperial n. 238.

Ama

Precisa se de uma para cosinhar, na rua do Livramento n. 11, loja.

Caixeiro

Precisa-se de um de 10 á 12 annos, que tenha pratica de taverna, á tratar na rua do Principe n. 28, A.

Piano

Vende-se um bom piano: para ver e tratar, na rua do Apollo n. 36, 2º andar.

Coqueiros

Vende-se á 1$000 cada pé de côcos.

Ha grande porção para se vender a retalho ou por atacado, proprios para sitios.

A' tratar no convento da Carmo, com Frei Cyrillo, entrada pela portaria, a qualquer hora do dia.

Arame Farpado

O mais bem galvanisado que vem ao mercado.

Deposito permanente Fundição Bowman,

Farello barato

Vende-se no Largo do Mercado n. 12, á 5$200

Traspasse de armazem

Traspassa-se um grande armazem com arrendamento, sito no bairro do Recife, com commodos para grande armazem de assucar, ou enchimento e com porto e embarque. Quem precisar, deixe carta no escriptorio deste «Diario» com as iniciaes M. M.

Sortimento completo de madeiras de Pinho, na Serraria Nacional de Climaco da Silva, no Caes da Regeneração n. 24,

Caixeiro

Precisa-se de um com pratica de molhado que dê conhecimento de sua conducta, de 12 15 annos de idade, á tratar na rua da Conceição n. 1, na Torre.

Olinda

Aluga-se o chalet assoalhado, com bons commodos para familia, á rua do Sol n. 23, á tratar na Praça Tiradentes n. 2.

Ama

Precisa-se duas, uma para engommar e outra para cosinhar, á tratar na rua do Rangel n. 19

Ama de leite

Precisa-se de uma, á tratar á rua da Aurora 109 A.

Attenção!!

Vende-se um sitio com uma casa de pedra e cal, 2 salas, 2 quartos, cosinha, quarto para criado, 50 pés de coqueiros, mangueiras, cajueiros e outras fructeiras, viveiro e sitio, tendo cezentos palmos de frente e 495 de fundo, á tratar com o dono, na Magdalena, rua do B em fica no mesmo sitio defronte á praça Conselheiro João Alfredo

Cal de Lisboa

Muito nova vendem Ferreira, Rodrigues & C., rua da Madre de Deus ns. 12 e 14.

Demarcações de terras

Pelo engenheiro C. C. Carlini, escriptorio na cidade da Escada na rua do Rio n. 12.

Ama para cosinhar e criado

Precisa-se na rua da Palma n. 40.

Criado

Precisa-se de um que seja de boa conducta rua Marquez do Herval n. 126, loja de fornos.

Bichas de Hamburgo

Vende-se em grandes e pequenas porções, applica-se ventosas sec as e salgadas. Rua das Larangeiras n. 16.

Aluga-se

Aluga se o grande sitio e casa no Poço da Panella, onde morou o Sr. Jovino Bandeira, pintada e caiada de novo, tem gaz encanado, á tratar na rua Barão da Victoria n. 63 1º andar, das 10 ás 4 horas da tarde.

Companhia Exploradora de Productos Calcareos.

Cal Virgem de Jaguaribe
A 9$000 a barrica

Para o fabrico do assucar vende-se na Companhia Exploradora de Productos Calcareos no Caes do Apollo n. 72.

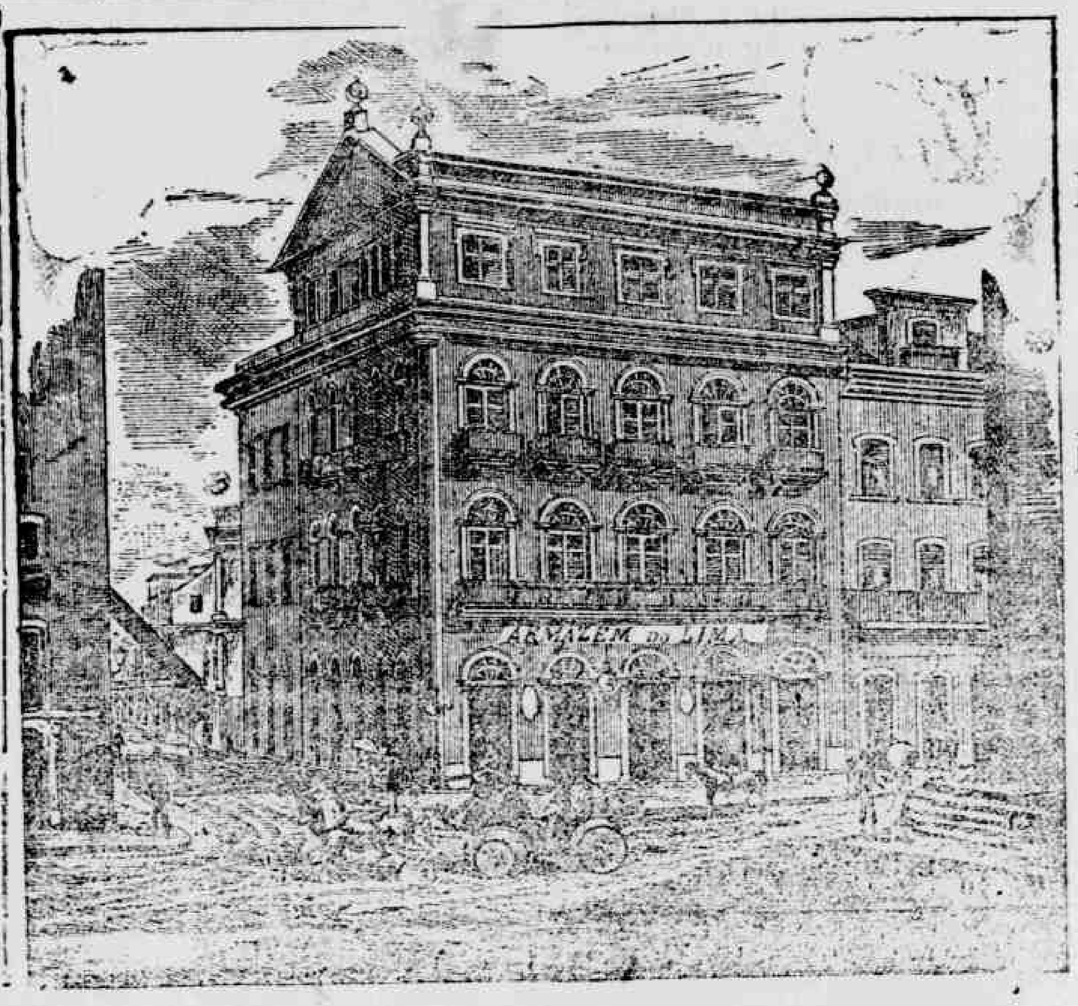
Exposição
PARIS 1889
Medalha de ouro:
MEDALHAS DE OURO E PRATA
EM:
PARIS 1878
Colonia, Rancoforte,
Budepesth, Vienna,
Amsterdam, Sidney.

COGNAC CAGNION
Dubois freres e Cagnion
BLANGAC-COGNAC
FRANÇA
Unico agente em Pernambuco: Leopoldo Prealle.
Rua Marquez de Olinda N. 30

Casa estabelecida em 1842 no districto que produz os melhores cognacs.

MELISSILYA-LIQUEUR
LICOR DE MESA DIGESTIVO
UNICO AGENTE EM PERNAMBUCO: LEOPOLDO PREALLE
Rua do Marquez de Olinda N. 30

SABAO RUSSO
MARAVILHOSA ESSENCIA PREPARADA POR
JAYME PARADEDA
Approvada pela Exm.ª Junta de Hygiene da Capital Federal
Innumeros certificados de medicos distinctos e de pessôas de todo criterio attestam e preconisam o
Sabão russo para curar queimaduras
Nevralgias—Espinhas·
Contusões—Dores rheumaticas.
Darthros—Dores de cabeça.
Empigens—Ferimentos.
Caspas—Panos=Sardas=Chagas— Rugas
Erupções cutaneas e mordeduras de insectos venenosos etc. etc.
A unica e melhor AGUA DE TOILLET, reunindo em si todas as propriedades das mais afamadas
Vendem-se em as principaes pharmacias
casas de perfumarias em Pernambuco.
Deposito pharmacia dos Pobres.
José de Azevedo Maia & Silva
Rua Larga do Rosario n. 28



DOURO VIRGEM
Nova remessa do especial Vinho da
QUINTA DO PORPINTO
Sortido variado em Bolaxinhas finas, Savoy, Ice creams, Trinidad, Dinner Algeria, Nice, Dessert, Butter, Sugar, Strawberry e Chocolat wafers, Macaroons, Petit-beurre, etc.
Tamaras do Egypto, Superior queijo
SUISSO
PURO ALCOBAÇA
ARMAZEM DO LIMA
1—RUA BARAO DA VICTORIA—3
Telephone 323

PEITORAL CATHARINENSE
XAROPE DE ANGICO, TULU' E GOACO
COMPOSIÇÃO DE RAULIVEIRA
Approvado e autorisado pela Inspectoria Geral de Hygiene do Estado premiado com a medalha de 1.ª classe em diversas exposições.
Recommendado na clinica medica de distinctos facultativos como grande medicamento para combater tosses, bronchites, asthma tisica, coqueluche, rouquidão e todas as molestias das vias respiratorias.
Mais de 50 mil pessoas residentes em diversos Estados do Brazil, attestam a efficacia deste grande preparado.
RAULINO HORN & OLIVEIRA, unicos proprietarios e fabricantes.—Santa Catharina.
A' venda em todas as pharmacias e drogarias
DEPOSITARIO NO ESTADO DE PERNAMBUCO
Guimarães Braga & C.
Rua do Marquez de Olinda n. 60

ESCOLHIDOS
DE FIGADOS FRESCOS
OLEO PURO
DE FIGADO
DE BACALHAO
DE
LANMAN E KEMP
RECOMENDADO
por distinctos Doutores que lhe dão a preferencia, o receitam cada dia para todas as doenças Pulmonares, Escrofulas, etc., e o consideram o mais puro e rico em
PODER MEDICINAL
QUE SE APRESENTA
AO PUBLICO
OS MAIS RICOS
E MAIORES

A TOSSE E
REMEDIO SEGURO PARA
PEITORAL
DE
ANACAHUITA

PREPARADO POR
LANMAN E KEMP
NEW YORK
O BALSAMO MAIS EFFICAZ
PRODUZ CURAS ADMIRAVEIS E TEM TRIUMPHADO EM MUITOS CASOS DE PHTHISICA INCIPIENTE.
AS DOENÇAS PULMONARES
INFALLIVEL

IMITAÇÃO DE JESUS CHRISTO
E
Formulario de Orações
Um volume portatil nitidamente impresso e encadernado em Paris, dourado. com finas estampas
PREÇO 5$000
DAR-SE-HA UM EXEMPLAR GRATIS A QUEM PAGAR DEZ

Está no prelo e será exposto em breve á venda o piedoso e edificante livro, approvado por diversos Prelados brazileiros; duas distinctas obras em um só volume, a 1.ª traducção anonyma, unica brazileira, do afamado livro da Imitação com reflexões peculiares a cada capitulo pelo insigne e nunca assás louvado mestre da vida espiritual—Bourdaloue, enriquecida de muitus referencias ás sagradas Escripturas e muitas outras obras, assim como de innumeras notas explicativas e de quatro magnificas taboas auxiliares: a 2.ª um abreviado de Parochiano Romano com quatro differentes methodos de ouvir a missa e entre estes um formado do proprio texto da Imitação, contendo ainda tudo que é indispensavel ás praticas da religião, como orações para antes da confissão, exame de consciencia, orações para antes e depois da communhão, explicação sobre as indulgencias e muitissimas orações indulgenciadas, orações para benção do Santissimo Sacramento e para as exposições diurnas e nocturnas, orações para a Sociedade de S. Vicente de Paulo e o do Apostolado da oração etc., cerimonias para ajudar a missa e duas preciosas taboas das festas moveis, dos jejuns e da abstinencia.

A venda nas principaes livrarias
Editores — MATTOS CAMINHA & C.
44—Rua do Marquez de Olinda— 44
RECIFE

FUNDICAO DO BOWMAN
Continúa a manter em seus depositos completo sortimento de utensilios para usinas e por preços modicos.
MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos de Robinson e outros fabricantes, de 2 a 12 cavallos.
CALDEIRAS A VAPOR multitubulares de Fletcher para funccionar com o fogo das fornalhas das tachas.
CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com lenha e bagaço RODS para agua.
BOMBAS de motur continu
MOENDAS e meias moendas, garantidas.
TACHAS de ferro fundido e batido, cravada e caldeadas
ARADOS de differentes systemas.
CRIVACOES para fornalhas.
MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastadores á vonta e dos agricultores.
Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. engenheiro Augusto Clarb, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de Usinas funccionando deste Estado, incumbem-se de mandar vir e erigir garantindoa producção e qualidade do assucar.
APPARELHOS e meios apparelhos de vacuo.
DISTILLAÇOES completas para alcool e aguardente a vapor e a fogo nú, para grandes e pequenas fabricas.
52 RUA BARÃO DO TRIUMPHO, 52

GRANDE HOTEL COMMERCIAL
O mais importante do norte do Brazil
ILLUMINADO A LUZ ELECTRICA
Dispondo caprichosamente dos primeiros elementos gastricoso, stor nine c paladares mais excentricos e a necessidade hygienica.
Nada deixando a desejar á este estabelecimento o preferido pela mais alta sociedade pernambucana, que não lhe regateia elogios.
Dispondo de um pessoal habilitado, quer na arte de cozinhar, quer no modo de bem servir, está este estabelecimento na altura de ser o unico que pode desassombradamente rivalisar com os melhores hoteis da Europa.
Apar do serviço culinario confiado a cozinheiros nacionaes e estrangeiras, encontrão os senhores viajantes magnifica Hospedaria pittoresca c hygt banhos, etc.
Preços rasoaveis, agrado e sinceridade
MANOEL GARCIA & C.

FOLHETIM 2

OS MILHÕES DA INNOCENTE

POR

MONTFÉRMEIL

PRIMEIRA PARTE

I

O CRIME

(Continuação)

— Conhecia o Sr. duque de Amfreville? perguntou elle ao Sr. Lordonneau.

— A fallar verdade, conhecia pouco, respondeu o *maire*.. Ha dous annos apenas que elle comprara este castello, onde viera morar... Tinha seus oitenta annos, mais ou menos... vivia só, em companhia desse infeliz Domingos, seu intendente... seu homem de confiança...

— E' verdade que passava por muito rico?

— Oh! collossalmente!... Millionario!... A é ouvi dizer que possuia duas ou tres minas de ouro na Africa..

— Ah!... então é possivel que o roubo fosse o movel do crime... murmurou o sub-prefeito.

E alto:

— Tinha parentes?... amigos?...

O Sr. Lordenneau moveu negativamente a cabeça.

— Durante os dous annos que viveu aqui, nunca foi visitado, supponho... Fallava pouco, e seu intendente era quasi tão calado quanto elle. Ninguem os ouvia fazer allusão á familia. .

— O Sr. de Amfreville trazia muito dinheiro comsigo?...

O Sr. Lordenneau abrio os braços em signal de ignorancia.

— Isso agora não sei... O Sr. duque não cultivava relações... Vim aqui duas ou tres vezes tratar de obras de caridade... e, diga-se o que é certo, nunca sahi de mãos vasias.

O sub-prefeito voltou-se para o sargento dos guardas.

— E você o que diz?

— Eu? respondeu o sargento; tambem penso que é negocio de ladroeira... Basta olhar o quarto... As gavetas estão todas abertas...

— Por onde entrariam os assassinos?

— Pela janella... A parede está arranhada por fóra... prova evidente de escalada... Roubaram e deixaram a janella aberta...

— Mas a desordem que reina neste quarto parece indicar que houve luta... Como é que ninguem ouvio barulho?

— Porque os criados dormem longe, do outro lado do castello, como o senhor está vendo... Apenas o intendente dormia no quarto contiguo ao do seu amo... Correu... mas, coitado, era um pobre velho, sem forças...

Aqui interveio o Sr. Lordonneau:

— Nada de juizos fóra de tempo... Em primeiro lugar, convém saber se eram muitos os assassinos...

— De certo, de certo, concordou o sub-prefeito.

— Convém examinar a marca dos passos debaixo da janella, replicou o sargento; por isso é que eu prohibi a entrada ao povo...

O sub-prefeito teve um sorriso de approvação.

— Vamos ver se o Sr. Monguyon conseguio salvar o pobre Domingos, propoz o *maire*.

Domingos, com a cabeça enchumaçada de pannos, continuava a repousar de olhos fechados.

— Então? perguntou o sub-prefeito.

— E' isso! respondeu o Sr. Monguyon; fiz o que pude. Lavei o ferimento e fiz uma cura rapida... A ferida é medonha. O craneo está todo fracturado... Receio que o cerebro...

— Neste caso... o infeliz perdeu...

— Tenho minhas apprehensões. Respira. Perdeu uma quantidade enorme de sangue. O pulso está fraco.

— Mas póde morrer, sem conhecimento?

— E' de esperar um desenlace fatal.

— Diabo! exclamou o sargento, puxando o bigode com um gesto que lhe era peculiar. Se elle ao menos podesse dizer duas palavras... Para mim não resta duvida que foi victima da sua dedicação...

— E' verdade, murmurou o sub-prefeito.

O sargento accrescentou, indicando com a mão o corpo inanimado.

— Eis ahi o segredo do crime!

O rosto do moribundo estava livido; os labios exangues permaneciam immoveis, como os labios de uma estatua de pedra.

— Infelizmente talvez elle não possa revelar esse segredo! suspirou o medico.

— Meus senhores, declarou o sub-prefeito, resta nos esperar o juiz

Ante as grades do parque, a multidão de curiosos estacionava á espera de noticias.

II

A LAVADEIRINHA DE LOUÇA

Pouco antes de meio-dia chegou o juiz, Sr. Curtelin, acompanhado por um ajudante e um guarda de policia.

O sub-prefeito e o *maire* foram ao encontro do magistrado e lhe expuzeram os primeiros resultados da devassa procedida.

O agente de policia ouvio-os alguns minutos, e depois, a um signal de assentimento do juiz, penetrou no quarto do crime.

Os guardas de sentinella o viram examinar com um cuidado minucioso o cadaver, depois os moveis, depois a janella, tornar a sahir e, no parque, de joelhos sobre a areia, procurar vestigios de passos.

Durante esse tempo o juiz ia recolhendo todas as informações possiveis sobre o duque de Amfreville, chamando á sua presença toda a criadagem do castello.

O jardineiro e o seu ajudante acabavam de narrar como, á vista da janella aberta tinham suspeitado e como, depois de ter batido na porta do quarto do duque, haviam-se decidido a entrar á força, quando o agente de segurança appareceu, limpando com a manga do paletó os joelhos das calças.

— Então, Flick? perguntou-lhe o juiz, descobrio algum signal?

— Oh, quasi nada! respondeu com falsa modestia o agente. Entretanto, sempre vi alguma cousa...

— O que foi que o senhor vio?... interrogou o Sr. Lordonneau.

— Um bocadinho de paciencia, senhor... O homem era só: veio a cavallo... Oh! as pégadas estão perfeitamente visiveis... Amarrou o animal a uma arvore que fica a uns cem metros da grade... O cavallo comeu todas as folhas que estavam ao seu alcance... O individuo tirou as botas e escalou a parede... O signal dos pés ficaram na areia... Vêem-se perfeitamente os dedos, o que quer dizer que não estava calçado... Os senhores acham que estou me demorando muito nos detalhes?

— Não, não, continue.

— Perdi os seus passos na relva, mas encontrei os debaixo da janella do quarto de dormir... Ahi a escalada é mais difficil; só havia um misero galho de trepadeira para se agarrar... Não ha duvida que o sujeito é moço e de uma força e agilidade notaveis... As persianas não estavam fechadas...

— Jesus! parece que estou vendo! suspirou penosamente o Sr. Lordonneau.

Flick continuou, depois de ter lançado um olhar de desdem ao que o interrompêra.

— Trepou na barra das persianas, quebrou um vidro da janella, metteu a mão e abrio... Estava no quarto! O velho ouvio o barulho e ergueu-se... O gatuno ferio-o com um punhal que trazia na mão... Foi bastante uma punhalada... o velho cahio morto...

O agente interrompeu-se, orgulhoso com a sensação que produzia no auditorio.

— Continue, disse o juiz, estendendo a mão.

Flick inclinou-se.

— O rumor do vidro quebrado, a queda do corpo, o grito que sem duvida, o velho soltou ao receber o golpe, acordaram o criado, que dormia no quarto visinho... Este, mal teve tempo de vestir as calças, e correu... Surprehendido com a sua presença, o assassino largou o punhal, e ficou desarmado!... Houve uma luta corpo a corpo entre os dous... o que explica a desordem dos moveis... Por fim, o assassino pegou de um ferro da chaminé... muito pesado... e descarregou-o sobre a cabeça do criado... Esse ferro está manchado de sangue e conserva grudados uns fios de cabello... O assassino acreditou que o outro estivesse morto... Então...

— Então?...

— Então, descansado, porque os outros serventes nada tinham ouvido, forçou a secretária e abrio as gavetas... Depois voltou pelo mesmo caminho por onde viera... Saltou de novo a parede, montou a cavallo, partio a galope em direcção a Saint-Denis... Isto é o que foi, Sr. juiz...

Houve um silencio, o magistrado reflectia, com a cabeça entre as mãos.

— Felicito-o, Flick, disse erguendo a cabeça. A scena do crime está descripta com uma habilidade rara. Chama-se a isso adivinhar!

O sargento sorrio, agradecido.

— Mas, diga-me, tornou o Sr. Curtelin, está certo de que só ha vestigios de um cavallo e de um homem?

— Oh! certo!

— E ainda crê que o movel do crime fosse o roubo?...

— Hum! fez o agente, tossindo na mão.

— Vamos; falle.

— E' que me posso enganar, Sr. juiz... Eu só gosto de dizer as cousas quando tenho certeza... E' evidente que esta secretária aberta, estas gavetas...

— Vá, vá...

(Continua).

Typographia do *Diario*

ILEGÍVEL